DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE JULHO DE 1941

N. 14.321
ANO XLI

Depois de curta imobilidade dos exércitos alemães

Foi reiniciada a ofensiva das fôrças germanicas no sector de Bobruisk

Londres, 11 (Tom Yarborough, da Associated Press) — De acôrdo com uma fonte fidedigna, a recente imobilidade dos exércitos alemães na Rússia teria sido provocada por dois motivos principais: a dificuldade de abastecimento e a exaustão das tropas.

Acrescentou o informante que, depois de um curto período de descanso, os alemães parecem dispostos a arremeter de novo contra as linhas soviéticas, com toda a fôrça de suas divisões blindadas e pesadas.

Ao mesmo tempo, outras fontes, igualmente autorizadas, declararam que se achava em curso uma nova ofensiva alemã contra a URSS. Comentando êsse falado reinício da atividade alemã no Oriente europeu, um elemento informado disse que não podia desde logo manifestar otimismo sôbre a capacidade de resistência dos russos, observando que todas as considerações sôbre o poderio do Soviet deveriam ser "temperadas pela recordação de pausas similares das forças alemãs na Flandres, em França e na Grécia".

O início da nova ofensiva alemã foi também alvitrado por uma fonte neutra, dizendo que si o novo arremesso germânico fôr feito com o mesmo vigor dos seto primeiros dias de luta na Frente Oriental "haveria grande probabilidade de sairem vencedores os exércitos do Reich".

Nos comentários sôbre o reinício da marcha alemã na Frente Oriental, os círculos autorizados avaliaram a profundidade dos golpes alemães contra Moscou e Kiew em cêrca de 150 milhas.

Ofensiva no setor de Bobruisk

Berlim, 11 (U. P.) — Notícias militares alemãs semi-oficiais informam hoje que os russos tiveram quase um milhão de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, em 20 dias de ferozes ataques germânicos. Outras informações da mesma fonte dizem que o fulminante ataque alemão foi reiniciado no importantíssimo setor de Brobuisk e acrescentam que as forças de tanques chegaram a uns 55 quilômetros ao leste da própria cidade de Bobruisk.

Embora considere de primordial importância o reinício da ofensiva no setor de Bobruisk, o comunicado emitido hoje pelo alto-comando indica que a maioria das forças alemãs está sendo reorganizada, em novas concentrações, para se lançar ao mais considerável assalto militar da história. Êsse assalto terá como objetivo a ampla linha Stalin e os meios militares alemães antecipam, na noite de hoje, que essa linha será destruída, de uma extremidade a outra.

A parte do comunicado de hoje, referente às operações na Rússia, repetiu quase textualmente o comunicado especial de ontem à noite sôbre a esmagadora vitória obtida na batalha de Byalistock a Minsk.

A emissora alemã deu hoje a primeira indicação oficial de que a blitzkrieg, quiçá, perdeu sua rapidez. O locutor, comentando o comunicado de ontem à noite, referiu-se às possibilidades de um rápido avanço dos exércitos mecanizados por um país tão extenso como a Rússia e destacou que, ao contrário do que ocorreu na época de Napoleão, a extensão de um país, por si mesma, não constitue atualmente um obstáculo insolúvel para um exército moderno.

O comentador acrescentou que para um exército mecanizado, como é o alemão, era possível avançar com grande velocidade, mas também destacou que deve haver intervalos para descanso, durante os quais os homens e as máquinas recuperam suas energias e são reparados convenientemente para desenvolver em seguida, seu máximo rendimento.

Essa informação foi a primeira admissão, embora indireta, feita por uma fonte alemã, sôbre a possibilidade de ter a blitzkrieg perdido seu impulso ou de que as forças do Reich devem descansar certo tempo.

"Qualquer comando militar, — terminou dizendo o locutor — ao calcular a velocidade de seu avanço, deve considerar os períodos de descanso."

Quase todas as informações fornecidas hoje na capital do Reich aos correspondentes estrangeiros, sôbre as operações na Rússia, são o éco do comunicado do alto-comando alemão e destacam a importância da derrota russa na região de Byalistock-Minsk. O DNB deu à publicidade um comunicado oficial sôbre as operações nessa zona e divulgou também uma descrição do espetáculo que apresentam os exércitos soviéticos desarticulados.

O comunicado do DNB expressa que o avanço dos alemães se viu demorado temporariamente, no referido setor, pelas enormes quantidades de tanques, caminhões e outros veículos a motor dos russos, que tinham sido queimados e bloqueavam todos os caminhos.

"Gigantescas quantidades de materiais de guerra — acrescenta a descrição — tiveram de ser afastadas dos caminhos para que pudessem passar as tropas alemãs.

"A situação dos exércitos russos cercados entre Byalistock e Minsk, antes de sua rendição, era de um fantástico cáos. Os restos dêsses exércitos procuraram abrir passagem na direção leste, mas sofreram perdas somente comparáveis às das grandes batalhas travadas durante a guerra mundial.

"A artilharia alemã apoiada por esquadrilhas de bombardeiros e caças, interveiu continuamente causando um verdadeiro morticínio entre os enormes contingentes de fugitivos.

"Os soldados russos que não tinham sido feridos jogavam fora todos os seus equipamentos para poder fugir mais rapidamente. Os caminhos estavam cheios de equipamentos e de armas de toda a espécie."

A notícia do novo avanço alemão no setor de Bobruisk foi dada pela companhia de propaganda. Dizia que unidades de tanques e patrulhas atravessaram o rio Prut e Dnieper, num ponto ao norte de sua confluência. As esferas militares acreditam que isso pode significar que a cidade de Rogatischev, a 50 quilômetros ao leste de Bobruisk, já tenha sido conquistada. A referida povoação se encontra a uns 125 quilômetros ao norte do ponto onde os rios Berezina e Dnieper se unem.

As restantes informações militares distribuidas hoje aludem a ações isoladas em setores muito separados, ao longo da frente oriental.

O DNB informou que uma lancha torpedeira alemã, afundou no Báltico, um mercante soviético de 3.500 toneladas, totalmente carregado de víveres e materiais de guerra.

A mesma agência de notícias anunciou que aviões alemães atacaram repetidamente, na frente setentrional, a peninsula dos pescadores, onde destruiram várias peças de artilharia russas. No sul da mesma peninsula, na baía de Motowiski, aviões alemães afundaram um navio mercante russo de 1.600 toneladas e avariaram de tal forma um outro de 4.000 toneladas que pode ser considerado como totalmente perdido.

Quartel General do Fuehrer, 11 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior do Exército. Como já foi noticiado em comunicado anterior, a maior batalha de cêrco na história mundial, na qual foram empregados materiais em quantidades sem precedentes, terminou com a dupla campanha em torno de Byalistock e Minsk. O total de prisioneiros feitos eleva-se a 323.898 combatentes entre os quais encontram-se generais e comandantes de divisões. Foram tomados ou destruidos 3.322 tanques, 1.809 canhões e grande quantidade de armamentos diversos. Com essas cifras o número total de prisioneiros feitos na frente Oriental monta até agora, a mais de 400.000, os tanques capturados ou destruídos a 7.615 e os canhões a 4.423. As forças aéreas soviéticas perderam até êste momento 6 233 aparelhos. Na batalha contra a navegação britânica nossos submarinos afundaram navios mercantes com o deslocamento total de 27.600 toneladas. A leste de Peteris Head foi afundado um navio de carga de 4.000 toneladas por meio de bombas lançadas pelos aviões alemães".

Filas interminaveis de prisioneiros

Berlim, 11 (H. T.) — Filas intermináveis de prisioneiros russos capturados na frente polonesa desfilam pelas estradas conduzidos pelos soldados germânicos que os trazem para a retaguarda.

A linha germano-finlandesa

Helsinki, 11 (U. P.) — A linha germano-finlandesa que se estende desde o Artico até o lago Ladoga avança, progressivamente, aproveitando duas excelentes estradas que partem da fronteira, para o território russo.

Simultaneamente, a aviação germano-finlandesa prossegue em seus ataques sistemáticos contra as bases aéreas da Rússia.

Estocolmo, 11 (H. T.) — As forças fino-germânicas que operam ao sul de Salla, na fronteira fino-russa tomaram a pequena localidade de Uhtua, situada a noroeste de Suomossalmi, a despeito da resistência das forças russas.

Uhtua se tornou famosa na última guerra entre a Finlândia e a Rússia, pela brilhante vitória alcançada alí pelas forças finlandesas sôbre as forças soviéticas.

Estocolmo, 11 (H. T.) — As forças fino-germânicas desfecharam uma ofensiva geral contra o "Canal Stalin" em toda a extensão do mesmo.

O terreno difícil dificulta grandemente o avanço. Apenas de Salla para Tankalahti existe uma pequena linha ferrea, já parcialmente ocupada pelas forças fino-germânicas.

Nenhuma ação importante na noite de ante-ontem

Moscou, 11 (Reuters) — A emissora local anunciou ha pouco que não se registrou nenhuma ação importante em toda a frente teuto-russa, no decorrer da noite de ontem para hoje.

Calculam em um milhão as baixas russas

Berlim, 11 (U. P.) — Circulos autorizados declaram que o total de baixas do exercito russo até agora, incluindo os prisioneiros feitos pelo exercito alemão já se eleva, aproximadamente a um milhão de homens.

Mannerrheim dirige-se ao exercito finlandês

Helsinki, 11 (Reuters) — O marechal Mannerheim, comandante-chefe das forças filandesas, em sua Ordem do Dia de hoje diz: Dezoito meses após a gloriosa campanha de inverno, na guerra russo-finlandesa de 1939-1940, a Carelia finlandesa aguardou a manhã da liberdade. Agora, um novo dia amanheceu. A Carelia levanta-se novamente. A liberdade da Carelia e uma Finlandia maior surgem resplandescentes deante de nós. Que a providencia permita ao exercito finlandês cumprir minhas promessas. Vossas vitorias libertarão a Carelia e vossos feitos criarão um futuro grandioso e feliz para a Finlandia".

A marcha das forças húngaras

Budapeste, 11 (H. T.) — As operações do Exército hungaro prosseguem satisfatoriamente ha 15 dias contra as forças russas.

Os comunicados do Estado Maior, embora concisos, permitem contudo apreciar em linhas gerais as operações especificamente hungaras.

O objetivo do Exército hungaro era rechassar as forças sovieticas da fronteira e crear no territorio inimigo uma base de operações, de modo a permitir o aniquilamento da bolsa compreendida entre a frente germanica, ao sul de Lembert, e os Exercitos teuto-rumenos, à margem do Pruth, afim de retificar a frente de batalha.

Esse objetivo, segundo o comunicado oficial de ontem, parece ter sido atingido, porque, conforme disse o Estado-Maior "desde o dia 1º do corrente as nossas tropas rapidas prosseguem nas suas operações de guerra, conjuntamente com o Exército alemão".

Para realizar esse plano, as tropas hungaras teriam progredido, em quatro colunas, indicando as cidades de Stanislau e Kolomea as duas principais direções do avanço.

No dia 1 do corrente as colunas hungaras ocuparam os desfiladeiros dos Carpatos e prepararam a descida para as planicies da Galicia.

As forças aereas, em cooperação eficaz com as forças terrestres, conquistaram rapidamente a supremacia no ar, e a partir do dia 2 a aviação inimiga não efetuou sobre o territorio hungaro senão alguns vôos de reconhecimento.

No dia 4 as colunas hungaras atingiram e capturaram Stanislau e Kolomea, chegando no dia seguinte ao Dniester.

A resistencia das forças sovieticas, favorecida pela natureza do terreno foi rapidamente vencida, e no dia 6 as tropas hungaras franquearam o Serreth.

Ao mesmo tempo as tropas rapidas alcançaram o rio Zbrucz, onde, segundo o comunicado de ontem, os combates ainda continuam.

Atingindo essa posição, as tropas hungaras chegaram de novo ao campo de batalha de ha 25 anos.

O contacto com o flanco direito das forças germanicas que avança na Galicia ficou assegurado.

No decorrer dessas operações as tropas hungaras fizeram 25.000 prisioneiros.

O comunicado oficial húngaro

ta na Galicia ficou bem formado. O chefe do Estado Maior Hungaro distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nossas tropas prosseguem em suas operações de acordo com o plano previsto".

Procurando inutilizar o canal Stalin

Estocolmo, 11 (H. T.) — Tudo leva a crer que a decisão russa de transferir parte da frota submarina do Baltico para o Oceano Artico pelo canal Stalin foi muito tardia, pois a aviação de bombardeio germanica tem visado intensamente o Canal, tornando-o quasi impraticavel para o trafego a extensão de 950 quilometros. Simultaneamente, fortes destacamentos de forças fino-germanicas se aproximam da parte do canal, que corre paralelamente à estrada de ferro Leningrado-Murmansk, e dentro de poucos dias provavelmente terão cortado essa linha de ligação.

Os russos estão retirando os seus submarinos do Baltico

Estocolmo, 11 (H. T.) — Os jornais desta capital anunciam que os russos já estão retirando suas forças navais do Baltico. Setenta submarinos russos teriam sido transferidos, pelo "Canal Stalin", para o Mar Branco, afim de proteger uma eventual retirada das seis divisões sovieticas que se encontram quase cercadas na região de Murmansk e transportá-las se necessario para Arkhangel.

Os tres chefes do exercito russo

Londres, 11 (Reuters) — O radio de Moscou anunciou que os marechais Voroshilov, Timoshenko e Budenny foram nomeados comandantes chefes respectivamente dos setores norte, oeste e sul da linha de frente.

O locutor anunciou que os tres comandantes já tinham assumido os seus postos.

Tres bombardeiros alemães pousaram na Turquia

Ancara, 11 (U. P.) — Tres bombardeiros alemães desceram nas imediações de Zunguldak, na costa do Mar Negro, ontem, em virtude de se terem extraviado durante um vôo de patrulha. Seus tripulantes foram internados.

Uma conferencia dos paises árabes, no Cairo

Cairo, 11 (Reuters) — Com a proxima conclusão da campanha da Siria, tambem poderão ser ultimadas as negociações para a Conferencia dos Paises Arabes e Maometanos, a realizar-se aqui, e na qual tomarão parte, provavelmente, a Arabia, o Iraque, o Afganistão, a Palestina, a Transjordania e, possivelmente, a propria Siria. Quanto ao Egito tambem terá a sua representação exclusivamente arabe. Ha, entretanto, certas dificuldades com relação ao Yemen, que até este momento parece não desejar representar-se.

Segundo se afirma, uma importante delegação hindú comparecerá afim de expor o ponto de vista dos maometanos.

O programa da conferencia compreenderá, entre outros assuntos, o exame da organização de uma federação arabe e das relações dos povos arabes, entre si, e com os governos estrangeiros, de interesses coletivos.

Cumpre observar que o momento nunca foi tão propicio, como atualmente, para uma reunião dessa natureza, pois, em vista da situação internacional, predomina o desejo de uma politica de cooperação, que acautele, o futuro, os interesses coletivos.

Lord Halifax irá a Londres, mas tornará aos Estados Unidos

Washington, 11 (Reuters) — Lord Halifax, embaixador britanico nesta capital, declarou hoje à Imprensa, que espera seguir para Londres em agosto proximo. Será — disse — uma curta visita ao meu país; estarei de regresso aos Estados Unidos em setembro, mais ou menos.

Lord Halifax aproveitará sua estadia em Londres para um entendimento direto com o Foreign Office acerca de varios pontos da situação internacional.

Chegou a Simla o general Sir Archibald Wavell

Simla, India, 11 (Reuters) — Chegou a esta cidade, afim de assumir seu novo posto, de comandante chefe das forças britânicas da India, o general Sir Archibald Wavell, ex-comandante das forças britanicas do Oriente Médio.

No norte da Finlandia, perto do ponto mais extremo do país, encontra-se esse rochedo que tem a fórma da cabeça de um homem, modelada pela natureza, sem ajuda alguma por parte de mãos humanas. (Foto Oversea-Press).

O GOVÊRNO DE VICHÍ CONSIDEROU INACEITÁVEIS OS TÊRMOS DO ARMISTÍCIO, RECUSANDO-SE ASSIM A ASSINÁL-O

Com a queda de Damour, Beirute encontra-se virtualmente cercada pelas fôrças australianas

Vichy, 11 (H. T.) — O texto da resposta francesa entregue às 16 horas de hoje à embaixada dos Estados Unidos em Vichí para ser transmitida ao governo britanico é o seguinte:

a) — O governo francês tomou conhecimento das condições que o governo britanico deseja comunicar ao general Dentz em resposta à "demarche" que o mesmo efetuou no dia 8 do corrente junto ao consul geral dos Estados Unidos em Beirute.

b) — O governo francês lamenta constatar que as condições politicas que figuram no numero das propostas britanicas são inconciliaveis com seus direitos e prerrogativas de potencia mandataria que tem o dever de manter particularmente a respeito das populações confiadas à sua tutela. A França sempre considerou como objetivo essencial da missão que lhe atribue o Mandato, levar o mais rapidamente possivel à emancipação a Siria e o Libano para torná-los nações livres.

O governo francês não pretende fugir às suas obrigações, mas à sua exclusiva responsabilidade que compete escolher o momento de determinar as modalidades dessa independencia. Nenhuma outra potencia poderia legitimamente substituir a França na materia. A declaração pela qual o governo britanico pretende emancipar a Siria e o Libano, não póde, portanto, deixar de ser nula e inconsistente.

c) — O governo francês, por outro lado, não poderia, sob pretexto algum, prestar-se a negociações com elementos francêses traidores do seu país, como De Gaulle e Catroux.

d) — O governo francês não póde aceitar a expressão "anistia completa" dada pelo governo britanico ao paragrafo 11 das suas propostas. Os soldados francêses obedientes ao governo do seu país não têm de ser anistiados.

e) — O governo francês não póde assinar o armisticio que pretende impor clausulas tão contrarias aos seus interesses e à sua dignidade.

f) — O governo francês deposita confiança no general Dentz para tomar as medidas que atendam à situação de fato, deante das quais se verá se o governo britanico assume a responsabilidade de prolongar deshumanamente uma luta desfechada por sua iniciativa."

A nota britanica entregue a Vichí

Vichy, 11 (H. T.) — Eis o texto da nota britanica entregue ao governo francês por intermedio da embaixada dos Estados Unidos:

Primeiro — Os aliados não têm outra finalidade na Siria senão a de imprimir que esse país sirva de base às forças terrestres e aéreas inimigas contra suas posições militares no Oriente Medio. Os aliados se comprometem igualmente com a população arabe a lhe dar, quando entrarem na Siria, garantias da independencia. A Grã Bretanha aprova a declaração do general Catroux. A representação dos francêses no Levante será garantida pelas autoridades livres francesas no quadro da promessa de independencia dada à Siria e ao Libano à qual a Grã Bretanha se associa.

Segundo — Os aliados não alimentam nenhum resentimento contra os franceses na Siria e estão dispostos a conceder anistia completa no referente ao recente conflito. O general De Gaulle deseja ter a certeza de que os seus camaradas de Exercito que combateram contra ele em cumprimento ás ordens recebidas, não têm intenção de fazer nas circunstancias atuais.

Terceiro — Deve portanto ter garantias de que o material de guerra da Siria não será empregado contra ele. Esse material portanto deve-lhe ser entregue.

Quarto — No referente às tropas francesas da Siria, plena liberdade lhes deverá ser dada para se juntarem aos aliados na luta contra as potencias do Eixo. Ao mesmo tempo os aliados se reservam o direito de tomar as medidas necessarias para assegurar a liberdade e sinceridade de escolha de cada um.

Quinto — Todas as facilidades devem ser concedidas para que sejam completamente advertidos da situação e da escolha que lhe é oferecida. Os membros das forças combatentes que não estiverem dispostos a se aliar aos aliados serão repatriados com suas familias se as circunstancias o permitirem e quando eles assim o pretenderem.

Sexto — Condições honrosas serão oferecidas a todos aqueles que desejarem juntar-se à causa dos aliados. Aos que forem julgados bons para o serviço será permitido exercer suas funções com o posto que tinham.

Os que desejarem ser repatriados serão igualmente tratados com honra. A todos os oficiais dispostos a auxiliar a causa aliada será dado, tanto quanto possivel, emprego correspondente ao grau e ser-lhes-á garantido o soldo. Os outros graduados serão tratados da mesma maneira que os oficiais do Exercito.

Setimo — As vias ferreas, os portos, as comunicações, instalações de radio e petroliferas não serão danificadas ou destruidas mas entregues aos aliados em boas condições. As forças aliadas terão o direito de ocupar militarmente a Siria enquanto durar a guerra.

Oitavo — Todos os alemães e italianos da Siria serão entregues para serem internados.

Nono — Todos os casos de guerra serão entregues intactos para serem internados e em consequencia serão conduzidos e mantidos em Beirute, como base, podendo, eventualmente ser conduzidos para outra por ordem do comandante chefe no Mediterraneo si as condições de segurança o exigirem.

A restituição dos navios depois da guerra ou uma compensação é garantida a uma França unida.

Decimo — O bloqueio será levantado e a Siria e o Libano serão imediatamente postos em relação com o bloco esterlino.

11.º — Todos os ingleses feitos prisioneiros durante as operações militares na Siria e no Libano serão postos em liberdade.

O governo britanico deseja que Vichy ver claramente ao general Dentz comunicando-lhe essas condições. Segundo certas informações oficiais britanicos tinham sido enviados para a França para serem internados. As autoridades britanicas serão obrigadas tambem durante o tempo que levar para serem postos em liberdade os prisioneiros britanicos internados, a internar um numero suficiente de partidarios de Vichy na Siria afim de prever o caso dos prisioneiros de guerra ingleses não serem restituidos mas continuarem na França.

O governo britanico deseja igualmente explicar que se o general Dentz aceitar as condições contidas no presente memorandum, como base de negociações e responder nesse sentido, as autoridades militares britanicas estão dispostas a cessar imediatamente as hostilidades e se encontrarem com os representantes do general Dentz o mais breve possivel.

Influência alemã

Londres, 11 (A. P.) — Circulos informados expressaram a crença de que a influencia alemã é responsavel pela rejeição dos termos do armisticio na Siria, tendo em vista que Hitler "cometerá qualquer ato a seu alcance para incrementar a inimizade entre os povos britanico e francês".

Acrescentaram, ao mesmo tempo, que Vichy parece ter se capacitado da gravidade da posição do general Dentz e aparentemente deixará o comandante francês discutir os termos de paz diretamente com os britanicos quando a situação se mostrar insustentavel.

A queda de Damour

Com as forças imperiais no setor da costa Siria, 11 (Exclusivo para o "Correio da Manhã") — De Henry T. Gorrel, correspondente da U. P.) — Por via aerea — Beirute se encontra virtualmente sitiada pelas forças australianas, que depois de tomar a cidade de Damour, destroçada pela metralha, prosseguiram em sua marcha para a localidade de Caracol, situada a cerca de 13 quilometros ao sul da capital libanesa.

Parece, evidentemente, que a campanha da Siria se aproxima a passos gigantescos de seu ponto culminante, desde que se leve em conta a rapidez do ultimo avanço das tropas imperiais que se encontram em posição de estabelecer sua artilharia de campanha para bombardear a propria cidade de Beirute, si não se render como fez Damour para evitar sua destruição.

Foi um dificil trabalho encontrar a cidade de Damour, cujas defesas não tivessem sido destroçadas pelos projeteis dos canhões dos navios de guerra e da artilharia de campanha, que concentraram sobre ela o seu fogo, ao terminar o prazo do "ultimatum" dirigido aos seus defensores.

A travessia do Rio Damour foi realizada sob o fogo da artilharia francesa, mas isso não impediu que os pontoneiros britanicos cumprissem felizmente sua ardua tarefa de extender uma ponte de pontões, que levou seis horas para ser construida, e pela qual passaram os tanques e canhões que trataram imediatamente de limpar de inimigo, a margem oposta, onde foram aprisionados 250 soldados, em sua maioria pertencentes à Legião francesa.

Entre os prisioneiros consta um coronel que pensava ser inexpugnavel a linha do Damour e por esse motivo se mostrava muito desanimado.

A ocupação de Damour se verificou ao amanhecer, depois de se realizar a ligação da coluna principal dos australianos, que atacou pela estrada da costa, com a outra coluna que investiu sobre o flanco dos defensores, avançando pela direita.

Embora depois de completamente cercados, os legionarios da Argelia e do Senegal, que defenderam o setor da costa, ao norte do rio Damour, negaram-se a se entregar, resistindo até que foram dominados pela superioridade esmagadora dos australianos.

"Tropas excepcionalmente valentes" confessou o comandante australiano, demonstrando franca admiração pelas mesmas. "Acredito que desta vez — acrescentou o comandante — assestamos um ultimo e violento golpe contra o general Dentz, que dificilmente poderá ser reforçado e salvo pelas forças francesas".

Depois de algumas horas da luta, visitando o campo de batalha, o correspondente viu alinhadas, pelo caminho, inumeras minas que haviam sido desenterradas pelos sapadores, as quais testemunhavam a minuciosidade com que fôra preparada a defesa.

Na direção de Aleppo e Homs e contra Beirute

Londres, 11 (U. P.) — O alto comando britanico no Oriente-Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"O general Dentz, alto comissário francês, entrou em contacto com as autoridades britanicas para a suspensão das hostilidades. Detalhes complementares estão sendo aguardados. Entrementes, nosso avanço na direção de Alepoe Homs prosegue de maneira satisfatoria. Ontem as forças britanicas efetuaram um ataque coroado de êxito contra a estrada de Damasco a Beirute, ao norte de Djzzina novo avanço foi efetuado pelas nossas tropas No setro Djezzina novo avanço foi efetuado pelas nossas tropas. No setor litoraneo as forças australianas aproximam-se progressivamente de Beirute".

As tropas de Vichí efetuaram alguns contra-ataques

Vichí, 11 (H. T.) — Um comunicado oficial declara:

"Durante a tarde de ontem e a manhã de hoje, as tropas britanicas encontraram resistencia obstinada por parte das tropas francesas que em certos pontos efetuaram com sucesso contra-ataques e golpes de mão.

Na região costeira, o adversario bombardeou e atacou as posições francesas que, ao norte de Damour, cobrem Beirute. Contra-ataques locais rechaçaram os atacantes compostos principalmente de elementos australianos. Os combates prosseguem. Na região de Chouf, as tropas britanicas desfecharam dois ataques que foram detidos com perdas para os atacantes.

No setor de Merdjayum, nada a assinalar.

O ataque adversario iniciado na região de Damasco durante a noite de 9 para 10 do corrente, prosseguiu durante a ultima noite. Contra-ataques franceses permitiram retomar todos os pontos onde o adversario havia se infiltrado. Durante essas ações fizemos 200 prisioneiros dos quais dez oficiais, e destruimos varios carros de assalto pesados.

No deserto, entre Palmira e Homs, unidades britanicas, depois de terem tomado contacto com elementos franceses avançados, não tentaram atacá-los.

Em Djezireh, a progressão de colunas motorizadas e blindadas adversarias foi contida pelas tropas francesas.

A aviação francesa bem como as unidades da aviação naval prosseguiram em todos os setores as suas missões habituais. Atacaram o aerodromo de Palmira onde destruiram no solo 14 aviões bem como grande numero de caminhões".

Vichí não confirma a entrada de belonaves francêsas em Alexandreta

Angora, 11 (Witt Hancock,* da Associated Press) — Categorisando-se o colapso francez na Siria e Libano, mais dois navios auxiliares franceses refugiaram-se em portos turcos, procedentes de Beirut e outros portos do territorio sob mandato. Com esses navios, que se somaram aos 10 destroyers, navios-tanques e auxiliares ante-ontem chegados a Alexandretta, ascendem a treze os vasos franceses refugiados em aguas da Turquia.

Vichí, 11 (H. T.) — Os circulos autorizados desta cidade não confirmam as informações de fonte estrangeira segundo as quais certo numero de navios de guerra franceses teria buscado refugio no porto de Alexandreta.

Essas informações bastante contradictorias, óra dizem que o numero de tais unidades seria de 8 e ora de 11 ou 12.

As mesmas informações acrescentam que parte das tripulações dos barcos franceses teria sido desarmada pelas autoridades turcas ou estaria prestes a ser desarmada.

O general Dentz não respondeu ainda ao apêlo

Jerusalem, 11 (Reuters) — Até hoje à tarde não havia ainda sido recebida resposta do general Dentz ao apelo lançado pelo rádio pelo general Wilson, além dos boletins distribuidos, solicitando que o general Dentz declarasse Beirute cidade aberta. Entretanto, existem fortes razões para acreditar-se que a mensagem do general Wilson tenha chegado as mãos do general Dentz. Neste interim, o comandante britanico continua a empregar todos os esforços para renovar o seu apelo, afim de que a cidade de Beirute seja poupada aos horrores e ás miserias, que seriam inevitaveis no caso de vir a tornar-se em campo de batalha.

OS DEBATES SÔBRE A PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE GUERRA NA GRÃ-BRETANHA

Parece fortalecida a corrente favoravel á creação de um comando único na indústria bélica

Londres 11 (De Robert Battefort, da A. F. I. para a Reuters) — O grande debate sobre a produção industrial de guerra, que terminou hoje, depois de dois dias de animadas controversias parece oferecer, a "priori", mais motivos de esperanças que as numerosas discussões precedentes.

Com efeito, apesar da vivacidade e do carater muitas vezes pessoal, da parte de varios deputados, contra certos ministros — os srs. Bevin e Beaverbrook foram submetidos, especialmente o primeiro, a verdadeiros questionarios — já se pode ver mais claro nos pontos principais da questão. As exposições feitas pelo sr. Mac Millan, ontem, e Moore Brabezon, hoje, posto que limitadas ao problema da produção para os exercitos de terra e ar, e quase inteiramente destituidas de carater politico, constituiram, pela razão mesma de sua natureza técnica, um apreciavel balanço da situação ,cujas lacunas foram ponderadamente apontadas, assim como os seus progressos, que não podem ser menospresados. Quanto às considerações politicas, de ordem geral, feitas por numerosos deputados ,serviram as mesmas para confirmar, mais que nunca, que o desejo do Parlamento, como da opinião publica é o da unidade da direção da produção industrial de guerra. Alem das manifestações anteriores, nesse sentido, houve, hoje, a assinalar, como mais expressivas, a de sr. John Wardlaw Milne, conservador, e Clement Davis, liberal.

Outro ponto a que se empresta relevo, é a censura feita ao sr. Bevin, de confiar de mais nos seus apelos à boa vontade dos operarios — não que essa boa vontade seja posta em duvida — na hora em que uma ação energica conviria melhor ao desenvolvimento da guerra total em que o país está empenhado. Recordemos ainda uma vez que, os trabalhistas respondem, sempre, a essa argumentação dizendo que a demora causada por qualquer lentidão dos operarios nada tem de comparavel com a que corre por conta de incompetencia das direções. Por seu turno, estas ultimas, admitindo que certas oficinas ficam desocupadas, ás vezes, por tempo um tanto longo, queixam-se das autoridades que lhes retiram o pessoal, sem indagar de suas necessidades.

Esses argumentos, que, em parte, correspondem à realidade, só servem para fortalecer a corrente favoravel à criação de um comando unico na industria de guerra.

O sr. Moore Brabazon sustentou, entre outras coisas que varias modificações, algumas das quais profundas, deveriam ser introduzidas na estrutura e no equipamento dos proprios aviões em construção, de modo a facilitar-lhes a produção e, assim, atender mas prontamente aos pedidos dos responsaveis pelas operações militares.

O pensamento geral, embora ainda confuso, é que um Estado-Maior esclarecido, realista, dirigido por uma personalidade dinamica — o nome de lord Beaverbrook é frequentemente citado — conseguiria, desde que investido de amplos poderes sobre as direções e o operariado, senão suprimir de todo, ao menos reduzir ao minimo esse genero de dificuldades inevitaveis, e muitas outras. E é por certo, motivo de otimismo razoavel verificar que a opinião geral, nos corredores, era de que Churchill havia anotado, cuidadosamente, as principais tendencias da critica e que novas medidas seriam tomadas, em tempo oportuno, de acordo com essas constatações.

Um pouco à margem dessa analise, mencionemos a declaração mais espetacular do debate, feita pelo sr. Moore Brabazon: "Daqui a poucos meses, os tres ultimos grandes raides germanicos sobre Londres parecerão brincadeira de criança, comparados com o que a R. A. F. poderá fazer sobre Berlim".

COMO SE DEFINIRAM AS OPINIÕES DOS DEPUTADOS

Londres, 11 (De Gerard Herlihy, correspondente politico da Reuters) — Depois de dois dias de debate na Camara dos Comuns sobre a questão da produção, as opiniões dos membros da Casa cristalizaram-se nos tres seguintes pontos principais:

Primeiro — Deve haver um ministro da Produção responsavel por todos os suprimentos destinados ás necessidades da população civil.

Segundo — A industria deve ser conduzida e dirigida de maneira a evitar a competição entre as firmas e companhias ,distribuindo-se as encomendas de maneira a assegurar uma produção regular.

Terceiro — O trabalho deve ser mobilizado, o que pode ser feito uma vez estabelecido o controle sobre a industria e, com esse passo, o governo introduziria a diretriz de salarios para todos.

De outra parte, muitos membros da Camara que encaram seriamente o problema da produção, opinaram que as respostas dadas pelos dois porta-vozes do governo, sr. Harold Mac Millan, secretario parlamentar do Ministerio dos Abastecimentos, e coronel Moore-Brabazon, ministro da Produção Aerea, não foram de molde a satisfazer as perguntas formuladas.

Os membros da Camara comentaram igualmente o fato de nenhum membro do gabinete de guerra ter intervido nos debates afim de fazer qualquer declaração relativa a diretriz do gabinete na questão da produção. O ministro do Trabalho, que faz parte do gabinete de guerra e, ao mesmo tempo, é presidente do Comitê Executivo da Produção, assistiu aos debates sem, contudo, participar das discussões embora se esperasse o contrario, visto como lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos, pertence à Camara dos Lords, e, por conseguinte não póde falar nos Comuns. E' provavel que sejam travadas novas discussões sobre a questão da produção, porquanto os deputados se mostram ansiosos por ter uma declaração clara sobre a politica do governo concernente à produção, a qual é de importancia tão vital para se ganhar a guerra.

O GOVÊRNO DE VICHÍ TERIA REFORÇADO AS DEFESAS DE DAKAR

Vichí, 11 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que as defesas de Dakar, porto francez da costa ocidental da Africa e possivel ponto de apoio para um ataque ao continente americano, foram aumentadas, afim de enfrentar qualquer possivel tentativa de desembarque ,como a dos franceses livres, ha algum tempo.

Os circulos coloniais declaram não lhes agradar a possibilidade de novas "complicações" depois da ocupação militar da Islandia pelos Estados Unidos.

Na opinião desses circulos qualquer nova extensão do controle americano dos pôstos de vanguarda do Atlantico constituiria um grande erro politico, neste momento.

O fortalecimento das defesas de Dakar — acentua-se — coincide com o fortalecimento da guarnição portuguesa dos Açores.

Embora não se conheçam detalhes sobre as defesas de terra de Dakar, os circulos oficiais franceses declaram que o "Richelieu" — couraçado francez de 35.000 toneladas — está completamente reparado, depois de haver sido danificado, em combate, durante o verão passado, com vasos de guerra britanicos e de outras nacionalidades, estando pronto para a ação, no porto de Dakar.

Como se sabe, forças leais ao governo de Vichí repeliram a tentativa das forças navais dos franceses livres, auxiliadas por forças navais britanicas, de desembarque em Dakar, no verão passado.

Os inquéritos Gallup

Nova York, 11 (Reuters) — O inquérito realizado pelo conhecido Instituto Gallup para conhecer a opinião do público norte-americano sobre a situação atual e, sobretudo, para saber si a guerra teuto-russa veiu modificar a atitude do povo norte-americano, deu os seguintes resultados: 12 % dos consultados responderam "Sim", 83 % responderam "Não" e 5 % manifestaram-se indecisos.

Preso o representante da Irlanda do Norte nos Comuns

Londres, 11 (Reuters) — O sr. Cahir Nealy, representante da Irlanda do Norte, na Camara dos Comuns, foi preso hoje por decisão tomada pelo secretario do Interior, baseada nos termos da lei para defesa nacional.

Os navios "Q" utilizados pela esquadra inglesa

Londres, 11 (Reuters) — O fato dos navios "Q", similares aos usados na guerra passada, estarem sendo utilizados pela esquadra britânica e com êxito igual, é revelado por uma irradiação de Berlim, feita pelo comandante de um submarino alemão, o qual declarou: "Depois de termos torpedeado um transatlântico britânico de 10.000 toneladas vimos a tripulação arriar os botes salva-vidas e remar para longe. Nem bem tinhamos nos aproximado do navio quando cairam as cobertas dos canhões e de metralhadoras até então ocultas no tombadilho, que abriram contra nós um fogo devastador". O comandante concluiu queixando-se de que "a Inglaterra está nos tornando a vida dificil no oceano."

Chocaram-se com as minas e foram a pique

Londres, 11 (Reuters) — Noticias aqui recebidas adiantam que 3 cargueiros alemães foram postos a pique depois de terem-se chocado contra as minas maritimas, em aguas territoriais, proximas a Aaland. Uma unidade sueca recolheu a bordo 15 marinheiros alemães feridos, desembarcados em Kalmar. Durante o desembarque desse feridos, a área portuaria de Kalmar ficou interditada ao público. Todavia, nada se sabe sobre as proporções das unidades afundadas.

Minados todos os canais de acesso ao porto de San Francisco

Washington, 11 (Reuters) — Acaba de ser oficialmente anunciado que todos os canais de acesso ao baixo San Francisco foram minados.

LONDRES INSISTE EM DIZER QUE O "GORIZIA" FOI AFUNDADO

Consequencia dos ataques das forças inglesas contra a navegação inimiga

Londres, 11 (Reuters) — Como resultado dos intensificados e quase continuos ataques das forças britanicas contra a navegação inimiga, pelo menos 37 navios inimigos, com um deslocamento total superior a 105.000 toneladas, foram gravemente danificados, no decorrer da ultima semana. Sabe-se que 50.000 toneladas foram afundadas, embora se possa contar com uma perda total muito maior.

Dois cruzadores italianos foram torpedeados, no Mediterraneo por forças navais britanicas. Um, o "Gorizia", afundou, com a explosão de seu paiol de polvora. O outro, que era um cruzador auxiliar, de cerca de 5 mil toneladas, foi visto pela ultima vez em situação critica.

Os navios que procuravam refugios nos portos tambem não foram poupados. Beirute e Bengazi foram atacadas seis vezes consecutivas nas ultimas noites ao passo que bombardeiros britanicos sobrevoavam o mar do Norte, atacando os navios inimigos tanto em alto mar como nos portos da Alemanha, Belgica, Holanda e França.

Na terceira vez que o porto de Brest foi atacado, no decorrer dessa semana, os aparelhos do comando de bombardeiros arremessaram numerosas bombas de maximo calibre contra as tres belonaves germanicas — "Gneisnau", "Sharnhorst" e "Prinz Eugen", abrigados ali.

Ao mesmo tempo, um grande navio de 10 mil toneladas, que estava ancorado em um porto, foi atingido na pôpa por uma poderosa bomba, arremessada de 50 pés de altura, por um bombardeiro britanico, que mergulhara até essa altura, afim de certificar-se de que iria atingir o alvo visado.

A BOA VIZINHANÇA ECONÔMICA

Quando há poucos dias subscreveu no Ministério das Relações Exteriores as ratificações da convenção complementar de limites entre a Argentina e o Brasil, o embaixador Eduardo Labougle acentuou em discurso que só nos falta "intensificar amplamente, em fórma duradoura e cada vez mais efetiva, os nossos vinculos econômicos", em função e conciência daquilo que "deve ser o destino paralelo dos nossos dois grandes paises".

Êsse conceito não é dum diplomata puro e simples, quero dizer dum mero representante no uso sutil da fórmula de cortezia adequada para exprimir a transcendência do acôrdo concluido; é antes do homem de pensamento, estudioso dos fenômenos da vida politica.

Não basta ao destino dos povos ser paralelo, sobretudo quando vizinhos, isto é imune de quaisquer aspirações ou interêsses capazes de torná-los concorrentes. Cumpre ainda emprestar a êsse destino a substancia da razão prática, o termo de sua compreensão exata.

Se, em ato como o de há poucos dias, uma feliz coincidência permitiu que o ministro das Relações Exteriores do Brasil fosse o Sr. Oswaldo Aranha e êste pudesse ilustrar a cerimônia com suas evocações da fronteira, do tempo vivido na melhor comunhão com os argentinos, porque era a comunhão da juventude, constituio por outro lado um privilegio recolher dos proprios lábios do embaixador amigo a palavra que nos devia morrer na garganta, pois, faltando-nos apenas "intensificar amplamente, em fórma duradoura e cada vez mais efetiva, os nossos vinculos econômicos", depende da Argentina, em todo caso não tanto do Brasil quanto dela, promover os meios de realizar o designio.

Sabe-se, com efeito, que, mesmo depois dos ultimos convênios de comércio, a Argentina ainda nos compra muito menos do que nos vende. Sou bem insuspeito para lembrá-lo, pois há cerca de três anos, aqui nêstes obscuros comentários, combati a idéia, então bastante prestigiosa, do Brasil adquirir trigo nos Estados Unidos, embora a preço inferior em comparação com o trigo argentino.

O baixo preço do trigo dos Estados Unidos — sustentei — era naquela época eventual, determinado por verdadeiras quotas de sacrificio dum produto em excesso. Teriamos nós conveniência em perturbar o regime de nosso comércio com a Argentina pela vantagem passageira de comprar mais barato o que volveria mais tarde, e volveu, ao primitivo nivel preços?

A realidade estatistica mostrava-nos, é certo, que a balança de trocas com os Estados Unidos nos era — como de resto continúa sendo — favorável, ao contrário do que sucedia e sucede em relação à Argentina. Deveriamos, em conclusão, comerciar mais com os Estados Unidos e menos com a Argentina.

Essa conclusão, argumentei, era arimetica; não era psicológica nem politica. As estatisticas esclarecem, mas não determinam. Compõem um processo de sintomatologia, não de terapêutica. Assim, quando atestam que na balança de trocas entre a Argentina e o Brasil ha desequilibrio (seja contra nós ou a nosso favor) revelam uma posição anómala, devendo, como devem, os povos compensar-se, e com dobrado motivo os povos vizinhos.

Nestas condições, há um êrro patente a retificar nas relações econômicas da Argentina com o Brasil. A melhor fórma de retificá-lo não seria cortar contra ela e sim aumentar em nosso favor, na balança de trocas. O equilibrio não deve tornar-se supressivo, porém supletivo.

Ocorre-nos, em geral, que a Argentina, em compensação do trigo, póde receber do Brasil muito mais café. A população argentina, entretanto, não consumirá jámais café do Brasil em valor equivalente ao do nosso consumo de trigo da Argentina, o que exige de nossa parte maior desenvolvimento no comércio.

Com os Estados Unidos nossa politica econômica haverá de orientar-se no sentido inverso. Teremos de abrir-lhes e não de pedir-lhes mercados — de abrir-lhes mercados sem comtudo perturbar relações já estabelecidas.

O desequilibrio de nossa balança de trocas com a Argentina deve ser corrigido — corrigido em nosso favor e não de outrem, trate-se embora dos Estados Unidos, a cuja expansão, compensadora de suas compras no Brasil, varios campos novos se oferecem.

Resumindo, a politica continental da chamada boa vizinhança deve reunir e entrosar os povos, sem molestar a nenhum, tanto por um molestado sofrem os demais na unidade das aspirações americanas. Foi o que disse — e nestas linhas amplio — o embaixador Labougle.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Atinge a 1.500 o número de negociantes registrados no Comércio de Sedas do Rio, — informa uma estatistica oficial.

Nenhum se registrou como vendedor de algodão mercerizado. Registre-se o fenômeno.

* * *

O diretor do Departamento de Estatistica do Rio Grande do Sul, referindo-se ás funcionárias públicas, citou o caso de algumas que se transportam para as repartições em carros luxuosos.

Essas funcionárias, afinal de contas, elevam o nivel do serviço público. Não há como censurá-las.

Que dizer-se, então, dos chefes pães-duros que vão de bonde?

* * *

Informa um telegrama de Porto Alegre que o advogado Bento dos Santos inventou uma máquina para engraxar sapatos da qual vai tirar patente.

O advogado dá brilho ao seu diploma: entre ilustrar e lustrar é bem pequena a diferença.

* * *

Acaba de ser descoberto na Austrália um processo de reduzir a carne a pó concentrado.

Para evitar trabalho ao estômago, é aconselhável que êsse pó seja aspirado pelas narinas "como rapé".

* * *

Diz um telegrama de Damasco que a Intendência aliada pôs à disposição da cidade 60 mil quilos de açúcar.

Com tanto açúcar, Damasco ficará em ponto de bala.

Cyrano & Cia.

Banco do Comércio

Pela publicação do seu balanço, encerrado em 30 de junho último e publicado ontem nêste jornal, nota-se pelas diversas cifras apresentadas a ótima situação daquele acreditado estabelecimento bancário. Assim verifica-se o extraordinário aumento do movimento de depósitos em conta corrente que ultrapassam a soma de mais de cento e trinta mil contos de réis, numa demonstração de preferência e confiança do grande número de clientes daquele tradicional banco.

Apresentou credenciais o ministro do Brasil no Equador

Quito, 11 (U. P.) — O sr. Celo de Melo Franco, novo ministro do Brasil no Equador, apresentou, ontem, suas credenciais ao presidente Arroyo del Rio. Numeroso público aplaudiu o diplomata brasileiro à sua saida do palácio presidencial.

Assumiu o cargo o novo interventor em Sergipe

O presidente da República recebeu um telegrama do novo interventor no Estado de Sergipe, capitão Milton Pereira de Azevedo, comunicando ter assumido o cargo.

A RETIRADA DOS DIPLOMATAS ALEMÃES E ITALIANOS DE TCHUNGKING

Serão escoltados até a fronteira da Indochina

Tchungking, 11 (H. T.). — O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou aos representantes da imprensa que os diplomatas italianos deixariam esta capital no próximo dia 15 e os alemães no dia 25.

Os diplomatas seriam escoltados até as fronteiras da Indo-China.

O porta-voz acrescentou que nenhuma decisão havia sido tomada até agora a respeito da representação dos interesses chineses na Alemanha e na Itália e vice-versa.

Fontes merecedoras de crédito informam ao mesmo tempo que o sr. Wei-Tao-Min, embaixador da China em Vichi, seguirá para a França na próxima semana, de avião, via América.

O interventor em Alagôas vem ao Rio

Maceió, 11 ("Correio da Manhã") — A bordo do *Itapagé*, embarcou para o Rio o capitão Ismar Góes Monteiro. Viaja acompanhado do secretário da interventoria, sr. Mota Maia. O objetivo dessa viagem é tratar, junto aos Ministérios, de interesses do Estado.

Um quartel para o 8.º R. I.

Assinou o presidente da República um decreto-lei autorizando o Ministério da Guerra a adquirir um imóvel em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, para instalação do quartel do 8º R. I., pelo importância de 6:950$000

As comemorações do 4 de julho

O diretor do "Correio da Manhã" recebeu a seguinte carta:

"Meu caro amigo:

Desejo apresentar os meus mais sinceros agradecimentos pelas palavras de afeto e amizade contidas no seu conceituado jornal do dia 4 de julho, aniversário da Independência dos Estados Unidos.

Tão espontânea manifestação de simpatia é deveras comovente e asseguro-lhe que incentiva a minha missão neste grande país, onde conto com amigos tão leais e tanta boa vontade.

Com os meus protestos de sincera amizade e profundo reconhecimento, subscrevo-me. — *Jefferson Caffery*, embaixador americano."

Felicitações

Não sei se é porque detesto emoções a horas ou dias fixos, que nunca me lembro de datas. No entanto, hontem foi uma, que nesse momento não se deve esquecer: foi o aniversário do major Felinto Muller, Chefe de Policia da Capital do Brasil.

Ora, o Rio de Janeiro deve a ele e ao prefeito o grande favor das suas noites silenciosas e guardadas; dos seus dias disciplinados na obediência de *uma lei*.

Poder contar com uma Força, e que esta força esteja nas mãos de quem está, é pensar, afinal, que somos nós que estamos recebendo um presente!

— Essa proteção atual nos comove tanto que é de coração que desejamos ao sr. Chefe de Policia "todas as felicidades"...

... e que nos dê muito breve inteirinho o resto da Lei do Silencio.

MAJOY

Para o cumprimento da lei relativa aos ruidos urbanos

O chefe de Policia, baixou uma portaria designando o sr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social, e sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, para, em comissão, estudarem detidamente o decreto número 7.633, baixado pelo prefeito do Distrito Federal em 23 de junho último, relativo aos ruidos urbanos, sugerindo as medidas práticas que possam ser tomadas pela Chefatura, afim de cumprir suas determinações no sentido de assegurar o sossêgo público.

AS DELEGAÇÕES MILITARES AMERICANAS EM BUENOS AIRES

Declarações dos generais Tonazzi e Góes Monteiro

Buenos Aires, 11 (Reuters) — A propósito de rumores, segundo os quais se realizaria, nesta capital, uma reunião de chefes de missões militares americanas, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que a atual visita das delegações se relaciona única e exclusivamente com os festejos comemorativos da Independência Argentina, não se tendo cogitado daquela reunião.

Por seu turno, entrevistado, o chefe da delegação brasileira, general Góes Monteiro, afirmou:

"Não conversei com nenhum chefe de delegação estrangeira sôbre a possibilidade dessa reunião. O programa de recepções e visitas é grande, e só nessas oportunidades me encontro com os chefes das outras delegações. De modo que, nem êsse assunto, nem qualquer outro foi considerado, salvo os comentários naturais sôbre as festas a que aderimos com tanto prazer. No dia 15, terminará a visita oficial de todas as embaixadas militares. Então, veremos."

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO EM CAMPOS

Presidiu a instalação do Congresso da Lavoura e recebeu varias homenagens

O interventor Amaral Peixoto, que ora se encontra na cidade de Campos, onde presidiu a instalação do Congresso da Lavoura, tem sido alvo, ali, de várias homenagens tanto das autoridades como de todas as classes do municipio e do povo em geral. Ainda ontem, após a manifestação em frente à Prefeitura, logo que regressou da Fazenda Pedra, onde lhe fôra oferecido um almoço intimo, o chefe do govêrno do Estado do Rio recebeu, no gabinete do prefeito local, a visita de uma comissão especial do Congresso da Lavoura que lhe entregou um memorial contendo sugestões relativamente à reforma da lei 178, ora em estudos. Nessa ocasião, falaram os representantes do Sindicato dos Lavradores de Cana, que elegeram o interventor Amaral Peixoto seu patrono na defesa dos seus interesses junto ao presidente Getulio Vargas, em face daquela reforma.

O NOVO EDIFICIO DA SANTA CASA

Campos, 11 (A. N.) — Com a presença do interventor Amaral Peixoto, realizou-se o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Santa Casa de Misericórdia. O primeiro orador a falar na cerimônia foi o historiador Alberto Lamego, que ofereceu um exemplar do quarto volume de sua obra *Terra Goitacás*, para ser colocado na caixa de zinco onde foram postos, também, jornais do dia e moedas com a efigie do presidente Getulio Vargas. Usaram da palavra, ainda, os srs. Jorge Pereira, Miguel Perlingero, Gastão Graça, Nelson Rebel, Cladinier Martins, Antonio Pereira Nunes e Cesar Tinoco. Antes de encerrada a solenidade, o interventor Amaral Peixoto pronunciou algumas palavras louvando o espirito filantrópico do sr. Carlos Pereira Pinto. Todos os oradores exaltaram a personalidade do presidente Getulio Vargas e a administração do comandante Amaral Peixoto.

A FUNDAÇÃO DO AERO CLUB DE CAMPOS

Campos, 11 (A. N.) — Por iniciativa do Rotari Clube local, foi fundado o Aéro Club de Campos. A solenidade foi presidida pelo interventor Amaral Peixoto, estando presentes o prefeito local e outras pessoas de representação. Por proposta do delegado do Instituto do Açucar e do Alcool, foi aclamada a seguinte diretoria para a novel associação: 1º vice-presidente, Eduardo Brene; 2º vice, Atilano Crisóstomo; 3º vice, Manoel Ferreira Machado; 1º secretário, Acrisio Maciel; 2º, Feliciano Barcelos de Azevedo; 1º procurador, Godofredo Pinto; 2º, Gastão Graça; comissão técnica aérea: Inacio Nogueira, Rafael Crisóstomo, Dudeley Barros Barreto, Tobias Lamego. O presidente de honra, comandante Amaral Peixoto, indicou o sr. Silvio Carneiro para a presidência do Aéro Club. O primeiro avião será doado pelos usineiros.

A PARTIDA PARA ITAPERUNA

Campos, 11 (A. N.) — Ontem, à noite, o interventor fluminense recebeu os industriais de Campos, mantendo, com os mesmos demorada conferência sôbre a melhoria dos preços da cana para o alcool.

O comandante Amaral Peixoto visitou a séde do "Saldanha" percorrendo todas as dependências daquele club e visitando os novos barcos, inclusive um que tem o seu nome. Mais tarde, uma comissão de senhoritas dêsse club visitou a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, oferecendo-lhe uma cesta de flores.

O comandante Amaral Peixoto, em companhia de sua comitiva, partiu ás 11 horas e meia para Itaperuna, em litorina.

A propósito das alusões feitas nos EE. UU. ás ilhas portuguesas do Atlantico

Lisboa, 11 (U. P.) — O órgão oficioso "Diário da Manhã", consagra o seu editorial de hoje a censurar alguns senadores e jornais norte-americanos, por terem voltado a referir-se ás ilhas portuguesas do Atlântico "em termos que merecem a nossa mais severa reprovação", a propósito da ocupação da Islândia.

Após afirmar que seria elementar dever de cortezia, si não de respeito pela própria honra e alheia, esperar que o assunto fosse considerado esclarecido e fóra de discussão após a troca de notas entre os srs. Salazar e Cordell Hull, sôbre as intempestivas referências do presidente Roosevelt aos arquipélagos dos Açores, e de Cabo Verde, "verificamos, infelizmente, que foram fraudadas as nossas esperanças e ilusões, pois vemos serem sustentadas na América teses absolutamente contrárias ao nosso conceito cristão de honra, dever, direito, moral e relações dos povos entre si."

Prosseguindo, confessa o jornal a sua grande decepção por verificar agora que o idealismo democrático do povo norte-americano despreza o repudio à agressão não provocada, menospreza os direitos, a soberania, a independência e a liberdade dos povos, proclamando o direito da força contra a força do direito, fazendo assim tábua rasa de seus tradicionais principios democráticos. Em continuação, adverte o jornal novamente que Portugal observou desde o inicio da guerra uma neutralidade correta, considerada impecável pelos próprios beligerantes. Como deseja conservá-la, como melhor meio de defender o interêsse nacional e a futura paz do mundo, "por isso o govêrno português resolveu defender sua neutralidade, direitos, e soberania de nação até o limite máximo de suas fôrças, estando inabalavelmente convencido de que somente assim cumpre dignamente seu dever."

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária na séde social á Avenida Rio Branco, 108-6º andar, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais especialmente dos arts. 7.º, 11 e 20 para satisfação de ponderações do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941

Gustavo Olyntho de Aquino — Diretor Presidente

Ludovico Rolim de Oliveira — Diretor Superintendente

Joaquim Felinto Cavalcante — Diretor Secretário. (53680)

O numero de vitimas do regime comunista na Russia

Berlim, 11 (H. T.) — O órgão "Dienst aus Deutschland" publica uma correspondência avaliando o número total de vitimas do regime soviético na Rússia.

Segundo diversos inquéritos efetuados no decorrer do ano passado, 32.016.303 pessoas foram assassinadas pelos bolchevistas ou pereceram de fome. Os emigrados russos calculam em 1.776.303 o número de pessoas assassinadas pelos bolchevistas até 1922. Entre as vitimas figuravam numerosos bispos, padres e professores, 300 mil intelectuais, 34.000 oficiais, 250.000 soldados, 12.000 grandes proprietários, 125.000 operários e 815.000 camponeses. Segundo os cálculos ingleses, 1.400.000 pessoas pereceram durante a guerra civil de 1917 a 1921. A fome que se seguiu à guerra, no periodo de 1920 a 1921, de acôrdo com os cálculos do Comité de Auxilio Europeu, provocou a morte de 10.840.000 pessoas, sobretudo enfermos e crianças. A fome registrada no periodo de 1932 a 1933, provocada pela desorganização das atividades camponesas, ocasionou igualmente uma verdadeira hecatombe, sobretudo entre a população dos centros urbanos, e os trabalhadores rurais e camponeses expulsos das suas terras. Cêrca de 10 milhões de pessoas morreram de fome nesses dois anos.

Finalmente, segundo os cálculos ingleses, cêrca de 860.000 pessoas morreram nos campos de deportação e trabalhos forçados, bem como em consequência dos processos monstruosos destinados a "liquidar" os sabotadores e inimigos do povo.

UM PROBLEMA PARA A PRODUÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL

Sugestões para evitar a multa obrigatoria

Já temos tratado do assunto. Recente decreto, que entrou em vigor a partir do dia 1º do corrente mês, determina a instalação obrigatória de conta-litros nos alambiques de todo o país. Ora, existem no Brasil cêrca de trinta mil produtores de aguardente e álcool. E grande número deles, que já vem empregando o conta-litros em suas instalações, alega dificuldades para o cumprimento integral do decreto. No intuito de esclarecer a natureza dessas dificuldades, fomos ouvir o sr. Carlos Pereira da Silva Porto, fazendeiro em Bananal e fabricante de aguardente há mais de um quarto de século.

— Foram minhas as primeiras observações sôbre os inconvenientes do atual tipo de conta-litros — disse-nos. Em exposição dirigida à Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, apontei os principais inconvenientes. É preciso estar a par do funcionamento dos alambiques para compreender quanto serão prejudicados os produtores. Um alambique, antes de fazer sair a aguardente, tem de expelir pela serpentina o vapor ainda não condensado e o próprio ar nele contido; alguns ainda produzem a chamada "água fraca". Todo êsse funcionamento preliminar do alambique é registrado pelo atual tipo de conta-litros, como se fosse produção real de aguardente.

— Qual seria o meio de provar essa irregularidade a quem de direito?

— Já está provada. Fui em companhia do coletor federal de Bananal à fazenda Campo Alegre, cujo proprietário fez concludentes demonstrações. O ponteiro do conta-litros começou a funcionar muito antes de iniciada a distilação propriamente dita, que só teve começo quando o ponteiro marcava 158 litros. Além disso, mesmo durante a distilação, não conferia a quantidade real com a litragem marcada. A diferença era, no minimo, de 4 %. E todavia o decreto 1.981, de 26 de janeiro de 1940, estipula uma quebra máxima de 3 %, excedida a qual recairão sôbre o fabricante pesadas multas.

— Que sugestões apresenta para remediar o mal?

— É indispensável evitar que os conta-litros registrem a passagem de ar e de vapor não condensado. Para tanto, basta adaptar um cano de meio centimetro de diâmetro ao cano da serpentina, o qual servirá como válvula de escapamento para o ar e o vapor. Ficaria solucionado um dos problemas, porém restariam outros, como a "água fraca" e as "vomitações", isto é as descargas de mosto fervente misturado com detritos de moagem.

— Por que não dar solução a todos? — indagámos.

E o nosso entrevistado concluiu:

— Com o atual sistema de conta-litros, parece-me que haverá sempre problemas a resolver. Penso que o melhor seria a fiscalização permanente e rigorosa. Criar-se-ia uma taxa módica, por exemplo de 10 reis por litro, para custeio da fiscalização. Os produtores, livres da dispendiosa instalação dos conta-litros e principalmente da sua contagem imaginária, deverão preferir o desembolso da taxa. Aqui em Bananal, a produção de aguardente orça por mais de 700.000 litros, que forneceriam ao fisco quantia superior a 7:000$000. Evitariamos assim a continuação do atual estado de coisas, que, em resumo, é êste: no fim de cada safra, o conta-litros registrará quantidade superior à realmente fabricada, sujeitando o produtor obrigatoriamente a multas.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência a embaixada de bacharelandos baianos e o jornalista Gasper Libero.

Esteve em palácio o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., afim de convidar o presidente da República para o baile comemorativo do 39º aniversário daquela agremiação.

É NECESSARIO QUE A LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA GARANTA A ESTABILIDADE DOS LAVRADORES

Foi o que declarou um ex-prefeito de Campos

Campos, 11 (A. N.) — O sr. Silvio Bastos Tavares, antigo prefeito dêste Municipio, em declarações à imprensa, disse ser necessário que a legislação açucareira garanta a estabilidade dos lavradores. Nenhuma classe merece mais a proteção da lei, pois favorecer a estabilidade econômica da lavoura canavieira representa contribuir para o enriquecimento das demais classes "Vivemos todos do que a terra produz — declarou o sr. Bastos Tavares — e uma vez que a produção aumenta graças às garantias oferecidas aos lavradores, restringiremos as dificuldades econômicas ampliando a capacidade aquisitiva da coletividade."

Um capitão que reverte ao serviço ativo

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo o capitão Rivaldo Jardim de Brito.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA GUARDA DE HONRA

A primeira guarda de honra do imperador, oficialmente constituida, deve suas origens ao decreto de 1º de dezembro de 1822, referendado por d. Pedro e pelo ministro da Guerra, João Vieira de Carvalho, futuro conde e marquês de Lage.

É um documento longo, constante de vinte e dois artigos, precedidos pela seguinte justificação:

— "Tendo Eu, por ocasião da revolta da Divisão Portuguesa nesta Côrte, em janeiro do ano próximo passado, Requerido Socorro de Tropas à Leal Provincia de São Paulo; e havendo então descido voluntariamente muitos dos principais Cidadãos da mesma, que deixando suas casas e familias se reuniram com a maior prontidão e Patriotismo em um Corpo de Cavalaria, com o nobre fim de guardarem a Minha Augusta Pessoa, tão sacrilegamente ameaçada por aquela desenfreada soldadesca; e Atendendo Eu outrossim aos ardentes e puros desejos que desde então até hoje Me têm mostrado êsses honrados Paulistas de quererem continuar em tão honroso Serviço, pedindo-Me que achando-se o mesmo Corpo muito aumentado com outros fiéis Cidadãos desta e outras Provincias do Império, que se lhe têm reunido com igual entusiasmo Eu lhes faria Grande Mercê se lhes desse uma Organização permanente e regular, como as dos outros Corpos do Exército:

Hei por bem por todos estes motivos e para memoriar o amor e fidelidade à minha Sagrada Pessoa de tão briosa porção dos Meus Súditos e outrossim para lhes dar mais uma demonstração do apreço que Me merecem os Serviços dos Cidadãos, que se têm reunido em torno de mim e dos que se houverem de reunir para o futuro, Organizar de todos eles um Corpo regular de Cavalaria, com a denominação de — Guarda de Honra da Minha Imperial Pessoa — admitindo deste modo no Império do Brasil uma nova Tropa, cuja utilidade tem sido já assás reconhecida nas principais Monarquias da Europa, onde semelhantes corpos têm sido criados, protegidos e honrados por seus Augustos Imperantes."

Compor-se-ia de três esquadrões: S. Paulo (Taubaté), Minas (São João d'El Rei) e Côrte, comandados por general e distinguidos com muitas regalias, como graduação de alferes para as praças, livre ingresso na sala do docel, precedência em parada, continência somente à familia imperial.

Eis, em poucos traços, a gênese da primeira guarda de honra do imperador, instituida em têrmos dignificantes para os paulistas, tão expressivamente vinculados à causa da independência.

ROBERTO MACEDO

O TRATADO DE COMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, recomendou a inteira observância da cláusula VIII do Tratado de Comércio celebrado com os Estados Unidos da América do Norte, promulgado pelo decreto n. 542, de 24 de dezembro de 1935, a saber:

"As leis, os regulamentos das autoridades administrativas e as decisões das autoridades administrativas ou judiciais dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América, respectivamente, referentes á classificação de artigos para fins aduaneiros ou aos direitos alfandegarios, serão publicados prontamente para que deles tomem conhecimento os comerciantes.

Nenhuma disposição administrativa dos Estados Unidos do Brasil ou dos Estados Unidos da América, que determine aumento de direitos ou encargos aplicaveis de acordo com a prática estabelecida e uniforme ás importações provenientes de outro país, ou que estabeleça nova exigencia em relação a tais importações, poderá ter efeito retroativo, ou estender-se a artigos despachados ou retirados para consumo, antes da expiração do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação oficial dessa disposição. O que neste paragrafo se estatue não é aplicavel ás ordens administrativas que imponham direitos contra o dumping, nem ás relativas á saude ou segurança publica, nem ás destinadas a dar cumprimento a sentença judiciaria."

Fica assim entendido que a aplicação das decisões das autoridades administrativas sôbre classificação de mercadorias submetidas a despacho deverá vigorar 30 dias depois de sua publicação no *Diário Oficial*.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1050 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poisso, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6283.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

REGIONALISMO E UNIVERSALISMO

ALVARO LINS

II

O que se pode dizer do estilo do sr. Gilberto Freyre vai ter aplicação no caso da sua linguagem. Ainda aqui encontramos uma ostensiva convergência de regionalismo e de universalismo, os dois caminhos que se cruzam e se unem em toda a obra do autor de *Casa Grande & Senzala*. Torna-se visível a presença de anglicismo, de francesismo, não tanto no emprêgo das palavras estrangeiras mas sobretudo no ritmo, no som, no gôsto que imprime ás suas construções e inovações de linguagem e de estilo. Sobretudo a sua linguagem haveria de ficar marcada pelo que subsiste da sua permanência no estrangeiro, do seu conhecimento intimo da lingua inglesa, da sua convivência de todos os dias com idiomas diferentes do português. Mas ainda uma vez a sua individualidade brasileira consegue se defender do que se poderia ter tornado uma tirania ou uma absorpção. A lingua inglesa constituirá uma influência na sua obra mas de maneira nenhuma representará uma fôrça dominante ou sequer caracterizadora. A linguagem brasileira é que será esta fôrça de caracterização e de dominio. Na sua linguagem, como na sua obra, o sr. Gilberto Freyre consegue conciliar e harmonizar o nacional e o estrangeiro; o antigo e o moderno; o aristocrático e o popular. Realmente, tendo atingido uma construção estilística de caráter aristocrático, o sr. Gilberto Freyre utiliza-se da lingua do povo, de uma lingua mais falada do que escrita. Deve-se notar, porém, que esta utilização não é arbitrária mas subordinada a um conhecimento da lingua portuguesa, inclusive dos seus clássicos que não se mumificaram. Todas as suas inovações, mesmo as que parecem mais libertárias, se apoiam sôbre uma lógica idiomática que pode não coincidir com a dos gramáticos mas que coincide com o mais verdadeiro espirito da lingua portuguesa. O que caracteriza a sua linguagem é um certo dom de transmitir das coisas e da sua realidade uma sensação como que de caráter fisico e direto. A sua linguagem tem capacidade descritiva, sendo antes de intenção sugestiva ou simplesmente definidora. Por isso é que utiliza tantas palavras novas, e aproveita também tantas outras que pareciam mortas ou esquecidas. E só mais tarde, como é do destino dos renovadores, é que será possivel saber se fez bem ou mal na sua decisão de encher um livro da altura de *Casa Grande & Senzala* com certos têrmos que se pensam e se dizem mas que não se escreviam até então. Mesmo que venha a ser condenada, porém, há de ser tomada como um processo de luta, talvez exagerado mas necessário, contra um absurdo convencionalismo de linguagem que vinha dominando as nossas letras. Apesar disso, o seu vocabulário é numericamente pobre, o que tem sido uma condição de todos os grandes escritores, inclusive de alguns daqueles que mais se preocupam com o estilo como Flaubert e Eça de Queiroz. O que caracteriza antes de tudo, com efeito, a linguagem do sr. Gilberto Freyre não é a abundância mas a vida interior; é a precisão, é a plasticidade, é o poder sugestivo, é a construção geométrica e poética ao mesmo tempo. E com esta linguagem e êste estilo de renovador que se apoia na tradição, o sr. Gilberto Freyre contribue para um enriquecimento da lingua, no sentido que lhe acrescenta uma nota de mais naturalidade, de mais valorização de elementos populares, de maior poder interpretativo e descritivo dos fenômenos não só literários mas cientificos.

Sem que seja um vulgarizador, o sr. Gilberto Freyre realiza uma obra cientifica utilizando um instrumento de expressão perfeitamente accessivel. Êle retirou da ciência todo o seu ar de mistério, de cabalismo, de seita maçônica. Tornou-a mais natural, mais humana, mais viva. A ciência das terminologias exóticas e dos sistemas fechados envolve sempre uma pedanteria inútil ou uma mistificação conciente. Ou um sentimento de ostentação ou de fraqueza. Muitas vezes o que se esconde por detrás de uma forma pomposa ou enfática é o mais frágil e o mais pueril de todos os pensamentos. Desde os meus dias de colegial o que mais me espantou nos compêndios chamados de ciência foi essa preocupação de tornar complicada uma coisa que é simples por sua espécie mesma. Nunca pude compreender que se revestisse de uma fórmula deshumana uma realidade tão humana como é a ciência; a ciência que é a própria história da vitória do homem sôbre a natureza. Ultimamente a invasão prussiana dos técnicos ainda veio tornar mais irrespirável e estreito o ambiente cientifico. No Brasil, uma contribuição importante do sr. Gilberto Freyre é esta de estar realizando uma obra de ciência sem o abuso das terminologias cabalisticas e sem a rigidez dos sistemas autoritários. Nem por isso a sua ciência se torna menos positiva, menos séria ou menos exata. Ao contrário. Reparai, por exemplo, as palavras simples, as palavras de todos os dias com que estuda problemas e fenômenos de ciência social, de medicina, de arquitetura, de higiene, de alimentação, de história, de geografia, de arte. É possivel que sofra com isso um prejuizo de aparência mas estou certo que as aparências lhe são inteiramente indiferentes. Não lhe importa saber que um pouco menos de sabedoria e um pouco mais de arrogância implicaria para o seu nome uma consagração oficial e petrificada. É que a ausência de ênfase e de rigidez transmite muitas vezes uma impressão diminuida a respeito da profundidade, da extensão e da seriedade dos seus conhecimentos cientificos. Mas vencida esta impressão superficial, o que verificamos é que poucos livros terão como os seus — sobretudo como *Casa Grande & Senzala* e *Sobrados e Mucambos* — um material cientifico tão abundante e tão consistente. Em *Nordeste* êste caráter cientifico ainda se torna mais discreto diante da substância poética que o absorve todo e que é a própria vida do livro. Todo o livro, aliás, é um poema: do açúcar, das águas, da terra, dos animais, do homem.

O que se torna evidente é que o sr. Gilberto Freyre desdenha aquela "torre de marfim" onde se recolheram tantos cientistas com a pretensão de torná-la muito mais inacessivel do que a outra, a dos poetas simbolistas da fase nefelibática. Acredito que se salvou da torre de marfim não só por efeito da sua lucidez intelectual mas também como uma fidelidade a um certo ceticismo que é fundamental no seu temperamento. A ciência organizada em sistema rigido, em principios imutáveis, em fórmulas matemáticas — esta eu creio que nunca o tentou. Na verdade, somente o que é de categoria sobrenatural, a religião, é que se pode exprimir e se revelar em dogmas. O que é de categoria natural, a ciência, há de ter sempre uma revelação instável, provisória, substituivel. É um ensinamento que nos vem não só da razão como da própria história da ciência. As teorias cientificas e os seus sistemas se substituem todos os dias. O que permanece é o conhecimento desinteressado, é a pesquisa objetiva, é o esfôrço puro de comunicação do homem com a natureza. Êste é exatamente o plano onde se movimenta o sr. Gilberto Freyre. Não o encontramos prisioneiro de nenhuma escola literária, de nenhum sistema cientifico. O seu ceticismo o impede de se lançar em definições categóricas: nem as formula nem as aceita. Procura se conservar livre para identificar a verdade onde quer que ela se encontre. É que no mundo não existe uma só Verdade mas muitas verdades parciais, as pequenas verdades da vida fisica, natural e social. Infelizmente o sr. Gilberto Freyre não atingiu o conhecimento da Verdade mas também não pretendeu erigir em Verdade nenhuma das verdades parciais do mundo natural. Poder-se-ia dizer que estou fazendo, através do sr. Gilberto Freyre, um elogio do ecletismo que já se acha envelhecido e desmoralizado. Creio que farei realmente um dia êste elogio do ecletismo e do ceticismo num sentido especial que constitue uma das minhas mais intimas tentações intelectuais. Mas desde já gostaria que ninguem confundisse um verdadeiro ecletismo com um movimento que sob êsse nome teve o seu momento de vitória e de brilho no século passado. Êsse foi precisamente o que envelheceu e se desmoralizou porque se constituiu, êle mesmo, num sistema e numa escola, quando o verdadeiro ecletismo significa uma transcendência de escolas e de sistemas. Não tento, portanto, um paradoxo ou a ressurreição de uma velharia, ao afirmar as excelências e as virtudes do ecletismo. O que vejo no ecletismo é a sua possibilidade de unir as verdades parciais que se acham espalhadas e distantes, é o privilégio de não se escravizar ideologicamente, é a disposição de poder ver e sentir unanimemente. Uma desgraça dos homens do século XX é o seu desdem por todo ceticismo e por todo ecletismo. E antes que me recordem a minha condição de católico, quero dizer que exatamente da Igreja é que me veio a melhor sugestão para o ecletismo. Da Igreja que aceita todas as verdades parciais, que aceita todas as verdades, as mais diversas, da politica, da ciência, das artes, de todos os fenômenos de ordem natural que não pretendam a mistificação de substituir os fenômenos de ordem sobrenatural. O ecletismo do sr. Gilberto Freyre é êste de ordem natural que se concilia muito bem com a inteligência do homem e com a realidade da natureza. E esta atitude de espirito é que lhe permitiu, por exemplo, um aproveitamento do materialismo histórico e da psicanálise, embora repelindo em ambos o que contém de sistema filosófico e de concepção geral da vida. Aproveitou de ambos o que nêles existe de exata observação histórica ou de pesquisa objetiva sôbre o homem e a sociedade, orientando-se pelo principio que ensina a ver o aspecto de verdade que sempre se acha dentro de todos os erros; ou como diz Chesterton: todos os erros são verdades violentadas ou enlouquecidas. Ao estudar a sociedade brasileira verificou o sr. Gilberto Freyre que algumas das idéias de Marx se lhe aplicavam para uma definição do seu caráter e do seu desenvolvimento. Utilizou-as sem que se constituisse um partidário do marxismo. Ao estudar o comportamento individual e social dos homens, notou que muitos dos seus gestos e dos seus atos se explicavam por intermédio de observações e verificações de Freud. Utilizou-as sem que se tornasse um psicanalista sistemático. Esta mesma disponibilidade explicará a sua posição diante da Igreja. E esta é uma posição que se acha coberta de preconceitos e de mal-entendidos. É certo que o sr. Gilberto Freyre não é um homem da Igreja, mas também é certo que não é um seu inimigo. Em toda a sua obra, ao que pude examinar, só uma vez — em *Uma cultura ameaçada*, como tive ocasião de acentuar em uma destas crônicas — encontrei uma afirmação que me pareceu errada e contrariando a doutrina da Igreja: quando afirma uma maior amplitude do plano sociológico sôbre o plano teológico. Em tudo mais não se encontrará qualquer afirmação em que se possa envolver a Igreja. É que a obra do sr. Gilberto Freyre não é uma obra de filosofia ou de doutrina religiosa. Em geral, êle nunca se encontra diante das chamadas questões fechadas da Igreja. O que debate e examina é a ação missionária, que se confunde com a colonizadora, de padres e ordens religiosas no Brasil. Trata-se da ação temporal da Igreja, de todo o amplo dominio em que as controvérsias e as discussões se tornam possiveis e até necessárias entre os próprios católicos. Assim, o que um católico pode fazer contra o sr. Gilberto Freyre é uma contestação de caráter histórico ou sociológico mas não de caráter religioso. Quanto a mim, não posso deixar de assinalar a sua simpatia para com a Igreja, da qual já esteve tão aproximado como verificamos através destas páginas de *Região e Tradição*. Mais ainda: noto em toda esta obra em disponibilidade uma espécie de presença de Deus que não me engana a respeito da tormentosa vida interior que o sr. Gilberto Freyre esconde sob aspectos de indiferença e de serenidade. Protestantismo, jansenismo, Pascal: é todo um caminho de inquietação, de dúvida, de procura, de nostalgia de Deus que encontro marcando a vida do sr. Gilberto Freyre.

Diante mesmo da ciência de sua especialização — a sociologia — conservou o sr. Gilberto Freyre uma completa liberdade de movimentos e de idéias. Êle avança nas suas pesquisas não como quem se destina a um fim estabelecido mas como quem realiza uma aventura da personalidade. À maneira de outras ciências, a sociologia desdobrara logo os seus quadros em limites absorventes. A sua principal pretensão foi a de erigir a sociedade na categoria de realidade omnipotente da vida. Em Durkheim essa obcessão do social acima de tudo atingiu o grau máximo de uma sistematização. A sociologia tendia, pois, para uma verdadeira deshumanização, para uma eliminação do homem como centro do mundo natural, para uma reação, embora nem sempre conciente, contra o humanismo tanto teocêntrico como antropocêntrico. Hoje, porém já se vai estabelecendo uma nova tendência sociológica que visa a valorização da personalidade humana, que visa um equilibrio e uma harmonia de valores entre o ser pessoal e o ser social. O sr. Gilberto Freyre se acha dentro desta tendência que corresponde bem à sua formação e ás suas idéias individuais. Nada na sua obra de sociólogo indica um propósito de fazer da sociedade um mito ou uma entidade independente. O que nela o interessa, ao contrário, é a sua condição de aglomerado humano, permanecendo, por isso, móvel, heterogênea, plural. O seu processo de estudo apresenta-se muito definido nessa direção desde os primeiros ensaios que se encontram agora em *Região e Tradição*.

É a realidade do homem, em primeiro lugar, que procura compreender e definir. Daí o seu regionalismo que é a fase inicial dos três ciclos sociais do homem: o regional, o nacional, o universal. Ou como êle próprio afirma em todos os seus livros e em *Uma cultura ameaçada* nesta sintese magistral: "universalismo combinado com regionalismo — combinação que se apresenta, cada vez mais, como a solução dos problemas de ajustamento dos homens entre si e de todos aos recursos regionais de natureza: recursos vegetais, animais, minerais". Uma compreensão de ordem contrária significaria a concepção de uma sociedade abstrata e apenas teoricamente definida. Por isso o sr. Gilberto Freyre investiga antes de tudo as condições de vida que estão mais perto do homem e que o explicam mais profundamente: as regionais. As condições da sua casa, da sua cidade, das suas ruas (v. *Sobrado e Mucambos*), da sua classe, da sua profissão, dos seus hábitos, da sua cozinha. Depois, as de organização politica, de nação, de raça, de cultura (v. *Casa Grande & Senzala*). É um desdobramento completo do ser pessoal dentro do ser social, partindo do mais particular e do mais intimo para o mais geral e o mais simplificado. Atinge assim o estudo do homem brasileiro através de dois caminhos: o das suas condições particulares de vida e o das suas condições universais de expressão de três raças. Por isso é que merece uma igual atenção na sua obra a cozinha nordestina e o processo de formação histórica e étnica dos portugueses, dos africanos e dos indigenas. O seu regionalismo não é um fim mas um principio. E êste regionalismo é que determina por sua vez o seu amor à Tradição e à Provincia, duas fôrças que vivem uma da outra. O seu conceito de nação é o de uma unidade complexa, ou mais exatamente: o da diversidade dentro da unidade. A nação brasileira, principalmente, não suporta outro conceito diferente dêste. Estamos, em todos os sentidos, caracterizados pelas diferenciações e particularidades regionais, estamos marcados pelo destino de uma vida provinciana que encontra no regionalismo e na tradição as suas fontes mais vivas e mais saudáveis de organização nacional. E como lembrou certa vez o sr. Manuel Bandeira "o Brasil todo é ainda provincia".

Esta vida provinciana e regional se explica, aliás, pela própria formação histórica do Brasil, como o situou o sr. Gilberto Freyre em alguns dêstes ensaios de *Região e Tradição*, desenvolvidos depois em *Casa Grande & Senzala*, *Sobrados e Mucambos*, *Nordeste* e numerosas outras publicações. Explica-se pelo patriarcalismo, pela organização escravocrata e hibrida que definiu a nossa paisagem humana e social. E a sua atitude diante das três raças que formaram a nossa sociedade e que fixaram as suas condições vitais — é mais de compreensão do que de aceitação. Quero dizer: a aceitação resulta da compreensão. Parece-me realmente divertido que se tenha hoje saudades de uma coisa que não se realizou no passado e que se tornou impossivel para sempre: saudades de uma colonização holandesa, francesa, inglesa ou alemã. No entanto, a atitude do sr. Gilberto Freyre diante desta colonização portuguesa (como diante dos Estados Unidos, mas esta é toda uma outra questão) não é de maneira nenhuma apologética. É uma atitude que se afirmou pela inteligência e pelos estudos históricos e não através de qualquer impulso sentimentalista. Acho que se podem resumir assim as suas conclusões neste sentido: que o português, mais do que qualquer outro povo, se acha destinado a realizar uma colonização nos trópicos; que o caráter desta colonização exigia a colaboração do negro e do escravo; que a vitória, na formação brasileira, do africano sôbre o indigena decorre da circunstância de haver o negro se apresentado em condições de cultura mais elevadas e mais caracteristicas do que as do indio (v. *Casa Grande & Senzala* e *O mundo que o português criou*). Além disso, pela sua constituição histórica e étnica, o português estava numa situação privilegiada para promover a fusão das três raças, para realizar uma completa miscegenação. E já agora que formamos um povo nesta linha de colonização portuguesa, nada importa senão defender, desdobrar e completar esta mesma linha histórica e étnica que de colonial passou a ser nacional. E muitos dos que a condenam partem de um ponto de vista simplista e falso: o que êles deploram é a ausência de um grande progresso material, das máquinas, dos arranha-céus, da febre dos negócios. Ora, é um ponto de vista falso porque, sabe-se, a organização industrial e técnica de um país é um enriquecimento de civilização mas não a civilização em si mesma, no seu sentido essencial. O enriquecimento será mas fácil de criar e de conquistar do que a base de uma civilização — esta de caráter espiritual, moral e religioso. A excelência da colonização portuguesa vem da firmeza com que assentou para sempre esta base. Uma base tão firme que é ainda hoje para ela que apelamos nos nossos momentos mais criticos de confusão, de perplexidade. Com todos os seus defeitos e com todas as suas deficiências — toda colonização implica violência e destruição — é esta no entanto a lição que nos transmite o legado do Brasil colonial. Esta é igualmente uma lição que decorre da obra histórica e sociológica do sr. Gilberto Freyre.

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 42. Ap. 202.

EFETUOU-SE ONTEM O JURAMENTO Á BANDEIRA DOS CONSCRITOS DA ARTILHARIA DE COSTA

Presentes o chefe do govêrno e a sra. Darcy Vargas

O palanque oficial na cerimonia realizada no Forte Duque de Caxias e um detalhe do desfile dos conscritos

Os conscritos do Distrito de Artilharia de Costa juraram á Bandeira, ontem pela manhã, cerimonia que teve a maior significação. Filhos de varios Estados, mais de mil jovens, depois de intensa instrução, durante a qual se ambientaram na caserna, aprimoraram o seu amor á Patria e ás instituições, aprendendo a defendê-las.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar de sua esposa, e de todo o seu gabinete militar, presidiu a cerimonia, prestigiando dessa forma a festa da Artilharia de Costa.

No palanque oficial, armado no centro do campo de instrução, viam-se, desde 10 horas, altas autoridades, civis e militares. Em outros palanques, numerosas familias da nossa melhor sociedade, convidadas pelo general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, tambem tomaram lugar, dando um aspecto festivo á patriotica cerimonia.

O presidente Getulio Vargas, com a sra. Darcy Vargas, ministro Eurico Dutra, general Francisco José Pinto e demais membros do seu gabinete militar, chegou, ás 10 horas, ao Forte Duque de Caxias, onde logo depois, teve inicio o juramento á bandeira dos conscritos.

O chefe do governo foi recebido, ali, pelo general Rego Barros e pelo capitão Emilio Sarmento, comandante daquela praça de guerra, sendo-lhe apresentadas continencias regulamentares ao som do Hino Nacional. Inicia-se, então, a solenidade, com o toque de sentido. No campo, os mil e tantos conscritos dirigem-se para a frente do palanque, acompanhados dos seus porta-bandeira. O general Rego Barros toma lugar diante da tropa, acompanhado de seu Estado Maior.

Os soldados da Patria prestam, a seguir, o juramento da lei e o coronel Honorato Pradel procede, ato continuo, a leitura da Ordem do Dia do comandante do Distrito de Artilharia de Costa.

Os conscritos cantam o Hino Nacional, no que são acompanhados por toda a assistencia, com vibração entusiastica. E, por ultimo, cantam a Canção da Artilharia de Costa.

EM CONTINENCIA A' BANDEIRA

O preparo da tropa é impecavel. As ordens de comando desdobram-se, automaticamente, com precisão e entusiasmo. Segue-se o desfile em continencia á Bandeira. E, por ultimo, toda a tropa das unidades do Distrito de Artilharia de Costa, sob a direção dos respectivos comandantes, desfila diante do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra e das altas autoridades, garbosamente, na seguinte ordem: Fortaleza de São João, tenente-coronel Prati de Aguiar; Fortaleza de Santa Cruz, tenente-coronel Afonso de Carvalho, Forte de Copacabana, tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, Forte Rio Branco, capitão Pereira da Costa; Forte da Lage, capitão Aristoteles Santos, Forte de Imbuí, capitão Moacir Melo; Forte Marechal Hermes, capitão Aldo Pereira e Forte Duque de Caxias, capitão Afonso Emilio Sarmento.

Encerrada a cerimonia, o chefe do governo retira-se com as honras do protocolo, depois de manifestar a sua magnifica impressão, não só pelo preparo da tropa, como tambem pela demonstração da eficiencia dos ensinamentos de caserna que ali são ministrados.

O SR. GETULIO VARGAS FILHO JUROU BANDEIRA

Entre os conscritos que, hoje, juraram á Bandeira, figurou o filho mais novo do chefe do governo, o jovem Getulio Vargas Filho, que tem o posto de cabo.

A ORDEM DO DIA

O coronel Honorato Pradel leu, então, a seguinte ordem do dia, assinada pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa:

"Conscritos de 1941. A cerimônia que aqui realizamos é uma confirmação: solenizа um compromisso que vos acompanha, desde os primeiros passos dados nas casernas, onde vindes fazendo vossa preparação militar.

Este compromisso estende suas raizes, não só nas organizações militares, mas viceja em todo o coração, conciente dos deveres para com o Brasil, que nos cabe guardar e defender.

Pátria cheia de grandeza e generosidade, de beleza e altivez — orgulhamo-nos da vastidão do seu território, da feracidade do seu solo, da riqueza das suas minas e do potencial das suas cataratas.

Nossa história é toda um tecido de abnegações e heroismos, de luta contra homens e contra elementos, onde a pequenez numérica dos lutadores é contraste frisante com a grandeza sem par do ambiente e fatores adversos.

Nossas aspirações, leais e honestas, encontram satisfação plena, dentro dos limites de nossas fronteiras, onde na terra bela e dadivosa a semente lançada em seu seio retribue com a fartura, e nunca deixa de responder com a riqueza, ao trabalhador que a procura, venha ela das mais remotas plagas, para dedicar-lhe o esforço do seu braço, ou atividade do seu cérebro.

E' este o magnifico patrimônio, que devemos manter, e para defendê-lo, nos nossos quartéis, navios ou fortalezas, aprimoramos as qualidades raciais, desenvolvendo musculos, esclarecendo inteligências forjando caracteres.

Vindos de torrões diversos, de atividades variadas, diferentes nos recursos ou na instrução apresentada, o convivio sob as mesmas regras, a submissão nos mesmos regulamentos, a obediência a comandos uniformes, prepararam-vos, moral, fisica e profissionalmente, com a coesão necessária, nos pesados encargos que nos combatentes cabem na guerra moderna.

Incorporando-vos no Exercito Brasileiro, recebeis uma herança de abnegação e bravura, de firmeza e heroismo.

Sois depositários da galhardia, com que as legiões de Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias derrotaram, decisivamente, os holandeses, nos Montes Guararapes.

Em nossos feitos podeis recolher todos os exemplos de virtudes e heroismo, de bravura e sacrificios, que foram a estrutura moral dos verdadeiros soldados, daqueles a cujos ombros a Nação pode confiar sua defesa.

Pertenceis ao Exército de Caxias e estais vinculados aos valentes que sempre ouviram e atenderam a seu chamado, seguindo-o na conquista da decisão e da glória!

Sêde dignos da responsabilidade, cujo peso não vos abate, mas faz com que, ergamos a fronte ao sol brilhante de nosso Brasil, num gesto de fé na sua grandeza, e de confiança no seu destino.

Conscritos, saldastes parte de vossa divida para com a Pátria, pois sabeis, já, manejar as armas que a Nação vos confiou.

Dentro em pouco, sereis desincorporados, mais brasileiros voltareis aos vossos lares e aos vossos trabalhos; então, não vos esqueçais; proclamai bem alto que o Exercito não é escola de ociosidade e displicência, mas templo de sacrificio e de abnegação de patriotismo e de desprendimento!"

PADARIAS, QUITANDAS, LEITARIAS E AÇOUGUES MULTADOS

Infrigiam determinações da Comissão de Defesa da Economia Nacional

O Departamento de Alimentação, da Secretaria de Saúde e Assistência, vem desenvolvendo severa fiscalização do cumprimento das determinações da Comissão de Defesa da Economia Nacional, relativas ao tabelamento de gêneros de primeira necessidade nesta capital.

Em consequencia da vigilancia estabelecida, vários estabelecimentos comerciais têm sido autuados em flagrante pelos fiscais daquele Departamento.

Ainda ante-ontem, foram autuados, em diversos bairros da cidade, 16 quitandas, 36 padarias, 16 leitarias, 5 depósitos de pão, 6 açougues, 7 botequins, 5 depósitos de aves e ovos e 1 confeitaria.

No decorrer do dia de ontem, os fiscais do Departamento de Alimentação surpreenderam, infringindo o tabelamento, 11 padarias, 10 quitandas, 26 leitarias, 2 açougues, 1 depósito de pão e 2 matadouros avicolas.

Entre as diversas reclamações recebidas pelo Departamento de Alimentação, no dia de ontem, quatro foram verificadas improcedentes e todos os infratores vão sofrer agora as punições estabelecidas em lei.

Anais da I Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis

A comissão executiva da Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sifilis reuniu em dois volumes, editados pela Imprensa Nacional, com o cuidado peculiar ás publicações que saem desse prelo oficial, os Anais do referido certame.

E', como dissemos, um trabalho, em dois volumes, de cerca de 550 paginas cada um, onde vêm reunidos os trabalhos ali apresentados, as teses expostas e discutidas. Toda a cronica daquela conferencia vem desse modo á exposta.

Seria fastidioso reproduzir todos os trabalhos á insertos. A "classe medica" porem, que acompanhou a Conferencia, sabe de seu valor e terá desse modo satisfação com a noticia de que possue hoje, alcance de suas mãos, um repositorio completo do que foi ali dito, e discutido. E' uma publicação util não só aos medicos, como aos que, não o sendo, cogitam do problema social da sifilis, tambem estudado devidamente.

UMA ORDEM DE SERVIÇO DA LEGIÃO PORTUGUESA

"Os legionarios são soldados de Portugal e por isso soldados sempre prontos a combater o comunismo"

Lisboa, 11 (H. T.) — A Junta dirigente da Legião Portuguesa, creada durante a guerra civil da Espanha para defender o regime do Estado Novo contra o comunismo, acaba de publicar importante "Ordem de Serviço", cujo texto é o seguinte:

"Na "Ordem de Serviço" de 23 de março ultimo ficou exposta a posição da Legião Portuguêsa e dos seus membros em face do conflito europeu: conservar completa serenidade, caracterisada nas atitudes individuais. A posição perfeita e honesta de neutralidade definida pelo governo impõe estejam todos sem restrições nem reservas, prontos para a defesa dos interesses da Nação no campo da luta, sob qualquer forma, no momento em que o chefe ordenar, com sacrificio dos pontos de vista e das paixões individuais.

A Legião sempre cumpriu o imperativo ditado pelo interesse e pela honra da Patria, dando exemplo de patriotismo e de apego á disciplina.

Ultimamente chegou até nós o éco de reparos e interrogações surgidas no espirito de alguns legionarios a respeito da questão de saber onde se acha o interesse nacional em face da nova fase do conflito que se desenrola no léste europeu.

Numerosos são os que desejariam participar desassombradamente como voluntarios na campanha contra a Russia comunista.

A nova situação deve ser encarada de acôrdo com os interesses e os sentimentos nacionais, não havendo razões para incertezas a respeito da posição do país.

Os principios da nossa doutrina, da nossa legislação e das afirmações repetidas do nosso governo, quer no proprio país, quer nas conferencias e reuniões internacionais, são perfeitamente claros.

O caminho traçado é claro e seguro e tem sido seguido até o presente sem o minimo desfalecimento.

E' bem significativo o fato da Legião ter sido creada e organizada quando perto de nós se travava o combate no qual muitos dos nossos derramaram seu sangue e sacrificaram a propria vida na defesa da civilização.

O comunismo visa a destruição de todos os principios morais, sociais, e politicos aos quais somos inteiramente devotados. Assim, somos inimigos irreconciliaveis do comunismo. Renegariamos a nossa Fé, desmentiriamos o interesse nacional se não dessemos pelo menos nossa expressão de solidariedade aos que combatem o comunismo e vão vence-lo.

Nossa posição permanecerá inalterada: como cristãos e europeus lamentamos a luta que se trava atualmente e desejamos seu desfecho proximo e justo. Como portuguêses estamos vigilantes no que concerne á defesa da independencia e da honra da Nação em qualquer eventualidade.

Os Legionarios são soldados de Portugal e por isso mesmo soldados sempre prontos a combater o comunismo — seu inimigo — em toda parte.

Já se sentem as intrigas comunistas. Procuram perturbar os espiritos, lançando a confusão nas posições tomadas. O inimigo prepara o ataque.

E' preciso que todos estejam prontos a qualquer momento para neutralisar esse ataque. O poderio das forças que hoje combatem o comunismo russo não tem necessidade da nossa colaboração na frente de batalha, mas devemos considerar-nos mobilisados e prontos a travar combate, se se tornar preciso nesta parte ocidental da Europa.

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1941

Jockey Club Brasileiro

Com um magnifico plano o GRANDE SWEEPSTAKE deste ano correrá domingo, dia 3 de agosto. O premio maior integral é de MIL CONTOS DE RÉIS, distribuindo em todos os premios maiores vinte aproximações em cada um, para o que é reclamada especial atenção para a leitura deste gigantesco plano; além disso, cada bilhete inteiro dá ingresso livre nas arquibancadas especiais para todas as reuniões que se realizarem até aquele dia, sem mais outro pagamento sinão o próprio preço do bilhete que é de Rs. 120$000. O AO MUNDO LOTERICO, recordista de sortes grandes, espera vender não só o grande premio, mas, muitos outros grandes premios que o dito plano contem. Lembrai-vos: é ali á rua do Ouvidor n. 139. Habilitar-se com antecedencia é do próprio interesse de cada um. Hoje 500 Contos. (53433)

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DO PETRÓLEO E DERIVADOS

Declarações do general Horta Barbosa

Não se póde dizer que tenha sido uma surpresa para a população o aviso de que o consumo de petroleo e derivados, em nosso país, deverá sofrer uma economia de 30 %, em virtude da escassês de navios-tanques provocada nos Estados Unidos pelas contingencias da situação internacional. De alguns meses para cá, as noticias provenientes dos Estados Unidos faziam prever uma diminuição da exportação desse combustivel, dadas as medidas adotadas pelo governo de Washington na emergencia atual, entre as quais se salientavam, pelas repercussões que teriam fatalmente no comercio com os demais paises da America, as requisições de navios mercantes.

Para melhor esclarecer a situação, ouvimos o presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Horta Barbosa, que disse o seguinte:

O Conselho Nacional de Petroleo vem acompanhando o problema do nosso abastecimento de produtos petroliferos desde o primeiro momento e observando de perto o desenvolvimento das medidas de restrição adotadas nos Estados Unidos e as suas provaveis repercussões no Brasil. Era evidente, já alguns meses atrás, que teriamos de reduzir o consumo desse combustivel, mas o Conselho prorogou, quanto poude, o momento de pedir esse sacrificio ao consumidor nacional. Somente agora, quando as companhias importadoras estabelecidas no Brasil foram notificadas de que não poderão contar senão com 70 %, dos abastecimentos que vinham recebendo, é que apelamos para todos os consumidores no sentido de limitarem ao minimo o gasto de combustivel. Até este momento, entretanto, o Conselho não tem estado inativo, havendo assentado com os interessados, ou resolvido, com o fim de pôr em execução na ocasião oportuna, uma serie de medidas para enfrentar a situação. Assim, conseguimos reunir e por de acordo com as companhias importadoras para levar ao maximo a economia de transporte. Antes da atual crise internacional de transportes, cada navio servia apenas a um determinado importador, descarregando o produto num ou varios portos. Desse modo, perdia-se tempo e perdia-se espaço a bordo dos barcos petroleiros, porque nem sempre estes viajavam, utilizando toda a sua capacidade. Agora, o mesmo navio faz o transporte para mais de uma empresa e só descarrega num porto, regressando imediatamente para nova viagem. O mesmo espirito de compreensão e colaboração esperamos encontrar entre os consumidores, na execução das medidas já estudadas. Temos pedido sugestões a todos os interessados — á Confederação Nacional das Industrias, á Federação das Industrias de São Paulo, ao orgão representativo dos garagistas, e contamos por isso, que a redução se efetue de uma forma que não afête — ou afête o menos possivel — o ritmo das diferentes atividades.

A uma pergunta, o general Horta Barbosa respondeu: — Acredito que as dificuldades atuais de transporte sejam em breve remediadas, porque as empresas particulares estão construindo rapidamente, assim como os estaleiros sob controle oficial nos Estados Unidos, de modo que se póde esperar sejam as necessidades da guerra e do comercio suplantadas por esse combinado esforço construtivo. Mas não podemos contar com isso desde já, devendo, ao contrario, encarar a realidade presente, para que não tenhamos surpresas desagradaveis. Assim, ao mesmo tempo que apelamos para o bom senso e a cooperação do publico, vamos tomando as providencias que se impõem no momento. Por exemplo: Há industrias que podem consumir oleo combustivel, ou carvão, ou lenha. Essas industrias terão que substituir o oleo combustivel pela lenha ou o carvão nacional, o que, aliás, seria aconselhavel mesmo em época normal, em vista da conveniencia de reduzir ao minimo nossas importações quando se pódem aproveitar os recursos do país. De uma coisa póde, entretanto, estar seguro o consumidor brasileiro: o Conselho Nacional do Petroleo não aplicará senão as providencias rigorosamente indispensaveis, sem precipitação e dentro de um superior criterio de justiça, levando em conta os interesses das diferentes classes sempre que estes se achem em harmonia com os interesses da Nação.

E só serão tomadas providencias drásticas, se o apêlo agora feito pelo Conselho resultar ineficás. Acredito, entretanto, que tal não será preciso — concluiu o general Horta Barbosa.

Protestam os estudantes de medicina

Por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, reuniram-se cerca de cincoenta acadêmicos e resolveram, unanimemente, enviar um oficio ao prefeito expondo a situação em que se encontram.

Realmente, ha mais de cinco mezes prestaram um dos mais arduos concursos de sua vida universitária, afim de ingressarem na Assistência Municipal como auxiliares acadêmicos: trocando suas férias por noites de estudos, conseguiram ser aprovados e classificados no concurso que realizaram, perante banca examinadora composta de grandes nomes da medicina brasileira e da qual era presidente o dr. Ernani Alves. Ficaram aptos a servir a população do Distrito Federal.

Até hoje, apesar de diversas vezes terem se dirigido ás autoridades competentes, não compreendem o motivo da demora de suas nomeações, visto como nos anos anteriores, em menos de trinta dias eram efetuadas tais nomeações, após o término do concurso.

FOI APRISIONADO O CARGUEIRO ALEMÃO "HERMES"

Prisioneira dos ingleses toda a sua tripulação

Londres, 11 (Edwin Stout, da Associated Press) — O navio alemão "Hermes", que deixara recentemente o porto do Rio de Janeiro, foi interceptado pelos ingleses, ficando prisioneiros o comandante, a oficialidade e toda a tripulação.

A respeito o Almirantado distribuiu hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"O navio alemão "Hermes" foi interceptado. O comandante, a oficialidade e a tripulação foram feitos prisioneiros. — O "Hermes" deixara o Rio de Janeiro a 28 de Junho, numa tentativa de alcançar Hamburgo."

O navio que acaba de ser capturado pela marinha inglesa é um cargueiro de 7.209 toneladas e que partiu do Rio de Janeiro a 28 do mês passado fica simultanea com mais dois navios da mesma nacionalidade, o "Frankfurt", tambem saido do porto da capital brasileira, e o "Natal", do Porto de Santos.

Anteriormente já havia o Almirantado anunciado a interceptação de dois outros barcos alemães partidos de portos brasileiros — o "Lech" e o "Babitonga".

Logo poucos dias após as duas noticias acima, os tres navios citados no porto do Brasil em que se achavam.

O "Hermes", o "Frankfurt", o "Natal" e o "Lech" [illegible] navios alemães que [illegible] o bloqueio britanico [illegible] á America do Sul, embora o "Frankfurt" já estivesse refugiado em Talcahuano, no Chile, de onde se transferiu para o Rio de Janeiro.

O navio agora interceptado, o "Hermes", chegara ao Rio de Janeiro procedente de um porto Europeu controlado pelo alemães, no dia 9 de abril, ali permanecendo até 28 do mês passado.

A carga com que saiu o "Hermes" do porto da capital do Brasil compreendia entre outras mercadorias 53.500 peças de couro, pesando 812 toneladas, 33.400 sacos de tortas de sementes de algodão, no peso total de 2.000 toneladas, 18.250 sacos de mamona, no total de 1.100 toneladas, 2.514 caixas contendo cristal de rocha, 2.550 volumes contendo minerio de rutilo, 2.720 rolos de sola, 4.185 caixas de banha, 256 toneladas de ferro-niquel, 108 caixas de mica, 630 tambores de oleo de mamona, 50 fardos de ipecacuanha, grande quantidade, não determinada, de sacas de café, fardos de lan etc. O total aproximado da carga do "Hermes" era de mais de 13.000 contos de réis, moeda brasileira.

ESTUDANTES BAIANOS NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiencia, no Palacio do Catete, a embaixada de bacharelandos baianos que visita o sul do país. Saudando o chefe do governo, um dos estudantes produziu breve oração, reafirmando a admiração dos universitarios baianos pela obra de governo do presidente Getulio Vargas. Depois de agradecer, em breves palavras, o presidente da Republica palestrou demoradamente com os universitarios do norte sendo tomado, durante a palestra, o flagrante acima.

AMPARANDO A INFANCIA DESVALIDA

Como vivem no Orfanato São José, entre jogos ao ar livre e aprendizagem de atividades domésticas, as trezentas meninas pobres que ali se acham recolhidas

Junto ao pavilhão do Audito rio, um grupo de menores recolhidas ao Orfanato São José

Atendendo a amavel convite, fomos dos que compareceram á inauguração das novas instalações do Orfanato São José, em Jacarépaguá, onde a solicitude e a bondade das irmãs servas de Maria, manteem, sob sua guarda, uma pequena multidão de meninas pobres. O material humano para ali drenado é o mais precario possivel. Por isso mesmo, na obra tutelar de assistencia que o orfanato realiza, está incluida, além da educação primaria e domestica, a redenção fisica das crianças pela terapeutica, pela higiene, pela mioterapia, pela alimentação, pelos esportes. Porque, como observa madre Agostinha, diretora do asilo, não basta educar a criança que ali vai ter! É indispensavel alimenta-la, sanea-la, expurgar seu organismo dos toxicos e parasitas, modificar suas taras atavicas, purificar seu sanea-la expurgar seu organismo paramorfias, as atrofias toraxicas, as ptoses abdominais, as deformações da coluna vertebral, curar as lesões tão frequentes nos olhos e nos ouvidos, restaurar os dentes, induzi-la ao asseio corporal.

O JUIZO DE MENORES E AS IRMÃS EDUCADORAS

Tudo isso se faz no Orfanato S. José, sediado á estrada do Capetinha, 280, em Jacarépaguá, com a solicitude e a bondade em que se excedem as irmãs Servas de Maria do Brasil, a benemerita Congregação de irmãs educadoras que tantos serviços vem prestando á infancia desvalida entre nós. Ha vinte anos que elas, sem outra ajuda que o amparo de pessoas caridosas, vinham mantendo o Orfanato em que se abrigavam quasi duas centenas de meninas desvalidas. Ha pouco tempo, e no sentido de colaborar com essa grande obra de assistencia social, o dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, fez recolher ao orfanato cerca de cento e cinquenta menores, todas orfãs ou filhas de pais pobres a que faltavam recursos já não dizemos para educá-las mas, até, para mantê-las. Daí o haver contratado com as benemeritas irmãs daquela congregação, o recolhimento, ao orfanato, de um certo número de crianças, ao todo cento e cinquenta, cuja manutenção seria custeada pelo Juizo de Menores.

MELHORANDO MUITO

— E foi assim — diz-nos, a certa altura da palestra, a diretora do asilo — que pudemos melhorar um pouco as instalações do Orfanato. Um pouco, não: melhoramos muito. Procedemos a uma reforma nas antigas dependencias da Casa, construindo alojamentos novos, além de outros melhoramentos que se faziam necessarios. Alí está a enfermaria, com as caminhas limpas agora adquiridas, em amplo salão, tambem agora edificado. Tudo isso é fruto da ajuda que nos trouxe a colaboração do dr. Saul de Gusmão. Devo dizer-lhe — esclarece madre Agostinha — que essa ajuda não deu para tudo. Se reformámos o velho predio, construindo dependencias novas, não tivemos recursos para completar a obra que ainda se ressente de um refeitorio e de uma cozinha convenientemente aparelhada, onde as meninas aprendam a trabalhar.

O ORFANATO E SEUS OBJETIVOS

— A finalidade do Orfanato — explica madre Agostinha — é dar, ás meninas a êle recolhidas, uma educação domestica perfeita, de modo a fazer, delas, eximias arrumadeiras, copeiras, cosinheiras, floristas, costureiras, bordadeiras, segundo as tendencias de cada uma. Elas saem daqui sabendo preparar um banquete, velar pela ordem de uma casa, confecionar um costume, trabalhar em flores artificiais, aptas, enfim, a exercer qualquer emprego no dominio daquelas especializações. Para isso, temos o cuidado de manter as nossas internandas em ambiente de perfeita familia, dando-lhes, a par da educação doméstica, a formação moral de que carecem, em base religiosa. Não nos descuramos da instrução primaria. Professora e catequista, a irmã, no Orfanato São José, acompanha as crianças em todas as atividades diarias. Com o tempo assim absorvido, não lhes sobra oportunidade para pensar em outra coisa que não aquelas em que queremos que elas pensem.

DO CORPO DE MONITORAS AO PELOTÃO DE SAÚDE

E prossegue a diretora:

— Para facilitar a boa ordem dos serviços, organizámos conjuntos de pequenas instituições pelos quais se distribuem as nossas asiladas. Assim, o corpo de monitoras, que auxiliam a disciplina; o pelotão de saúde, que auxilia a higiene; a associação de alunas, que se interessa pela pratica dos esportes, volley-ball, pingue-pongue, natação, visto que até de uma piscina aqui dispomos. Temos em organização o corpo orfeonico e, como o senhor vê, a pa, da capela, que visitámos ha pouco, tambem possuimos o auditorio, dotado de palco e de um piano onde, por vezes, como agora, fazemos música.

Alguem, realmente, executava, ao piano, com raro talento artistico, a "Sonata ao luar" de Beethoven.

AS CRIANÇAS E AS ARVORES

E madre Agostinha, prosseguindo:

— Esta casa é, em suma, uma escola primaria de onde queremos tirar uma escola domestica. Uma escola ativa, onde as meninas não se mostrem tristes, de olhos baixos e mãos postas, mas alegres, sadias, contentes, felizes. Aqui não ha hipocrisia. Tudo, nelas, é natural e espontaneo. A casa é grande. A chácara extensa. Toda arvore é triste si á sua sombra não brinca uma criança. Veja — faz madre Agostinha, apontando as meninas no recreio — como são alegres as nossas arvores!

MUITA ORDEM, MUITO ASSEIO

Sempre acompanhados da bondosa diretora do Orfanato São José, percorremos com ela, em companhia, ainda, de irmã Angela, sub-diretora do educandario, todas as dependencias dele. Fomos, assim, levados á enfermaria, ao gabinete médico, ao refeitorio da enfermaria, ás diversas salas de aula, em número de seis: á biblioteca, aos dormitorios, ao refeitorio, ao museu, á sala de jogos, á sala de pedagogia, ao auditorio, á capela, ao parque infantil, á piscina. Gostámos de ver a limpesa ali reinante, as camas muito limpas, muito bem feitas, com seus lençóes muito claros e seus lindos cobertores azues.

A COSINHA E O REFEITORIO

Madre Agostinha alude ao sacrificio que lhe custa, como a todas as irmãs que ali servem, a manutenção de tudo aquilo. Confessa que nem todas as instituições daquele genero se podem orgulhar de uma organização quasi completa como o Orfanato São José. Exalta a colaboração do Juizo de Menores, que ainda ha pouco conseguiu, por intermedio do dr. Fernando Costa, três mil pés de arvores, entre bananeiras, laranjeiras, mangueiras e amoreiras, que foram enriquecer o pomar do orfanato. — Mas — acentua — falta-nos a cosinha, que eu não lhe mostrei porque tudo, nela, é precario. Instalada na parte velha da casa, tem o aspecto sombrio das construções antigas e está longe de ser, como quizeramos, a cosinha-oficina onde as meninas possam aprender a trabalhar.

UM APELO ÁS PESSOAS CARIDOSAS

Madre Agostinha faz uma pausa para prosseguir:

— A obra social que realizamos inspira simpatia e solidariedade. Daí o me haver ocorrido o apelo que formulo ao governo e ás pessoas de recursos de meu país no sentido de que nos ajudem a concluir a obra interrompida, facilitando-nos meios que nos permitam manter uma cosinha-oficina, de que tanto carece o Orfanato São José. Aos que corresponderem a esse apelo, auxiliando-nos na consecução de tal objetivo, serão gratas, sem dúvida, as trezentas meninas pobres que temos sob nossa guarda. O orfanato mostra-se capaz de um grande trabalho educativo. Por êle, essa pequena multidão de orfãs ou de filhas de gente extremamente pobre, se reconcilia com a vida pela alegria, pela curiosidade, pelo estimulo, pela ambição. Damos-lhe jogos, brinquedos, cinema, festas religiosas, educação primaria e domestica de modo a prepara-las para a vida. É uma casa pobre para crianças pobres. Que dela se lembrem os ricos, auxiliando-nos a construir o nosso refeitorio e a instalar a cosinha onde possam aprender a trabalhar as trezentas asiladas do Orfanato São José.

A questão açucareira

A oposição que se faz ao ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira não significa, em absoluto, ao louvável propósito de amparar as populações que vivem exclusivamente da lavra do açucar. Há quem confunda o interesse da maioria dos agricultores com o do pequeno número que, a pretexto do bem coletivo, trabalha com afinco, por doces são. A conveniência pessoal, entre nós, sobrepõe-se sempre às exigências imperiosas da generalidade. E é fácil distinguir-se, entretanto, o que constitui egoísmo e capricho pessoal do que proporciona vantagens ao público. Só os ingênuos são iludidos pelos que transformam situações pessoais em casos de classes ou coletividades.

Como é corrente a 'falange das posses crédulas, vai-se baralhando à vontade, a questão açucareira. Há quem discuta de oliva o mesmo problema, sem ter lido sequer um artigo do ante-projeto de Estatuto submetido à apreciação dos interessados. Isso não quer dizer que exista desejo forte de colaboração num empreendimento legislativo de reconhecido alcance nacional. Quer-se apenas motivo para debates...

Ninguem ignora, entretanto, que a melhor opinião sobre a lavoura da cana não é a dos que conhecem unicamente o açucar, em virtude do consumo diário na sua mesa de refeição, ou a dos que se julgam tão somente por informações tendenciosas dos que detêm monopólios industriais.

Está claro que uma legislação objetiva, destinada à reparação de flagrantes injustiças, não pode ser do agrado dos que poderiam a manutenção de privilégios injustificáveis, acrescidos de outros proventos que afundam ainda mais as condições desiguladades entre produtores.

Pretende-se descobrir comunismo num plano de reforma que procura estimular o amor à terra e o sentimento da propriedade. O que o combatido ante-projeto tenta evitar, com acerto, é precisamente a reconstituição de latifúndios em regiões agrícolas, detendo o êxodo alarmante da gente dos campos, desesperançada de melhoramento de suas condições de existência.

A propriedade média e a pequena, representadas, pelo engenho, desempenharam sempre importante função econômica. Não procuravam lutas de classes, nem agravaram o pauperismo. Deliveram, também, no amanho da terra energias que se vão desviando para os secundários misteres urbanos.

O repovoamento da parte agricultada do Nordeste é um tema que se ventila diariamente. São os proprietários rurais os que mais se queixam do exodo constante de braços válidos. Todas as providências tomadas contra as migrações de trabalhadores denunciam interesse na multiplicação de atividades agrárias por conta própria.

Essa concentração industrial, que tanto se recomenda como meio da salvação da lavoura canavieira, tem contribuido poderosamente para o urbanismo que despovoa o interior.

Só os cegos e os obstinados não percebem os inconvenientes da incorporação da maior parte dos engenhos aos domínios dos usineiros por falta de uma legislação que garanta o modesto lavrador.

A observação direta da vida agrícola das populações nordestinas, aliada ao exame de certos textos econômicos reproduzidos principalmente nas atividades açucareiras, demonstra, irrecusavelmente a necessidade da conservação dos médios e pequenas propriedades.

Não há melhor região do mundo para o estudo das desvantagens do regimen dos latifúndios introduzido em zonas habitadas. Tudo ali prova, conforme a lição dos economistas, que as "grandes propriedades não favorecem absolutamente a densidade de população".

O desaparecimento dos banguês é a principal causa desse aspecto de decadência e tristeza do litoral do Nordeste. Cada engenho constituía, outrora, um núcleo de famílias, identificadas com os sentimentos e interêsses do dono da terra. Sucediam-se no mesmo recanto várias gerações de lavradores. Hoje, o homem acampa na gleba, onde se estendem os canaviais das usinas. Vive unicamente do seu salário. Não pode entregar-se a qualquer ramo de cultura subsidiária. Até os pomares que davam encanto a certos engenhos tiveram de ceder espaço à cana ou à erva daninha.

Antigamente, o morador, quando queria exprimir a sombra desoladora de uma paragem, o que lhe acudia logo ao espírito era a lembrança de um "engenho de fogo morto". Mas o que, no passado, se considerava exceção, passou a ser agora, pela mudança de hábitos de cultura e de regimen da propriedade, regra geral. O lugar comum da linguagem popular perdeu assim a atualidade.

O pior ainda é que, nos municípios onde não existem pequenos patrimônios, onde não circulam bens, a pobreza desconsolada vê sempre, com profundo rancor, a prosperidade absorvente dos donos das terras e dos detentores dos privilégios das indústrias. É isso o que favorece a propaganda subversiva das instituições sociais. Não é a melhoria das condições de trabalho do campo e das habitações rurais dos lavradores que constitue porta aberta à difusão de idéias comunistas.

Deve, portanto, merecer apôio da opinião conservadora todo empreendimento legislativo que tenha por fim reter a descendência dos atuais plantadores de cana na gleba agricultada por muitas gerações.

Qual é o inconveniente que pode resultar dos dispositivos do ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira, que obrigam a usina a receber uma percentagem determinada da matéria prima dos plantadores?

Ninguem mostrou, até agora onde está o mal.

Praticamente, a produção açucareira das usinas está ainda na dependência do fornecimento dos plantadores.

Os lavradores pernambucanos contribuem com cerca da metade das canas moidas pelas usinas. Nas mesmas condições acha-se a indústria de Alagoas. São de Sergipe os fornecimentos mais elevados. Os seis estabelecimentos fabris do Estado do Rio adquirem mais da metade da cifra total das suas moagens. A Baía e Minas Gerais não apresentam também quadros que desmintam a subordinação alegada da safra da usina ao fornecimento dos plantadores. No Estado do Rio concorrem os lavradores com [illegible] % do total das canas moídas pelas usinas; em Pernambuco com [illegible] %; em Alagoas, com [illegible] %; em Minas Gerais, [illegible] %; na Baía, com [illegible] %; na Paraíba, com [illegible] %; em Sergipe, com [illegible] %; em São Paulo, com [illegible] %.

Ora, o ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira estabelece a quota de fornecimento de 50 % para as usinas de mais de 10.000 sacos. A percentagem obrigatória de canas de fornecedores, segundo dispõe o art. 18 parágrafo 2 do ante-projeto, para as usinas de mais de 5.000 até 10.000 sacos será de 30 %. Estão isentas de compras a fornecedores as que têm 5.000 sacos de limites. Existem em todo o país 30 fábricas que moem unicamente o que plantam. São elas, de acôrdo com a designação pitoresca dos matutos, banguês enfeitados, sem os recursos e capacidade de produção das grandes fábricas.

Diante dos dados estatísticos referentes à moagem das usinas obrigadas, segundo os respectivos limites, à aquisição de canas de lavradores, numa quota variável de 30 a 50 %, é fôrça concluir que o ante-projeto de que se trata nada mais fez do que se ater às cifras da produção da última safra na maior parte dos Estados.

Os casos de fornecimentos mais reduzidos de dois Estados não convencem da necessidade de recusar numa obra legislativa, que precisa ser realizada com o objetivo de reter no campo o pequeno lavrador e dar-lhe a certeza de que o seu esfôrço será recompensado.

A lavoura da cana de açucar teve sempre papel assinalável no povoamento e civilização do país. É o ramo de atividade que assegura ainda o predomínio do braço e das energias do trabalhador nacional. Tem assim direito a uma reforma que lhe restitua liberdade de ação e desafogo. E não pede muito.

Alberto Rego Lins

RODOVIAS

Os acontecimentos que em tão dramática sucessão se vêm desenrolando no mundo obrigam as nações, mesmo as de sentimento pacifista mais arraigado e que tem feito do espírito de colaboração a base da sua política externa, a cuidar, com intransigência e exata compreensão da realidade, dos múltiplos problemas relacionados com sua própria segurança. País de imensa extensão territorial, ainda fracamente povoado, a segurança do Brasil é inseparável da existência de uma rede eficiente de comunicações. Enquanto houver regiões inacessíveis, enquanto os Estados não estiverem ligados entre si por boas estradas e subsistir a falta de ligação entre o Norte e o Sul do país, não será lícito considerar-se resolvido o problema quiçá mais importante da defesa nacional. A impossibilidade financeira de se executar a curto prazo um programa ferroviário de tal envergadura, si outras e ponderáveis razões não estivessem a indicar a solução rodoviária, conferir à estrada de rodagem clara primazia ao concretizar-se a questão de nossas comunicações interiores.

Simultaneamente com as necessidades precípuas da segurança nacional, um sistema de estradas de rodagem atenderá de igual passo à lavoura, à indústria, ao comércio e ao turismo, concorrendo de maneira decisiva para o fomento de todas as atividades produtoras do país. Porque se faz mister esclarecer que os interêsses estratégicos e os do algum se divorciam dos interêsses econômicos ou sociais, que seria plano de realizações rodoviárias deve, também, contemplar.

As circunstâncias atuais estão a impôr medidas acertadas que conduzam à intensificação da construção de estradas de rodagem, de maneira a opôr decisivo corretivo à lacuna presente.

As manobras militares que se devem realizar brevemente no nordeste, e que traduzem a importância estratégica daquela região, vêm pôr a descoberto a grave falta de uma ligação terrestre contínua com os Estados do norte, a partir da Baia.

* * *

Verdade é que o govêrno federal, por intermédio da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, já cortou o nordeste com uma rede rodoviária que pela sua extensão e condições técnicas não encontra semelhante no país. Falta entretanto articular com o centro-sul e sul êsse vultoso empreendimento. Só então, a obra poderá em toda a sua plenitude produzir todos os resultados que dela se esperam e estará realmente integrada na mais bela finalidade que se lhe poderia atribuir — ser fator essencial da unidade e da segurança do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, nublado, [illegible]. Ventos [illegible]. Temperatura [illegible]. Máxima, 27,7; mínima, [illegible]. Estado do Rio: As mesmas previsões.

O armistício da Síria

O armistício na Síria, solicitado pelo general Henri Dentz, comandante francês, e condicionado pelo general Wilson em nome das autoridades britânicas, não foi aceito pelo govêrno de Vichí. A razão da recusa está, segundo a nota divulgada, nas cláusulas de caráter político. A França, quando não era uma potência sob ocupação, aceitára o mandato sôbre o território sírio-libanês com o compromisso de restaurar a independência dêsse território quando chegasse o momento próprio. Esse compromisso Vichí declara na sua nota que está de pé, mas não deverá ser de iniciativa britânica a sua satisfação.

Naturalmente esta não é a causa única da rejeição dos termos propostos para a cessação da luta. E como causa seria fraca, desde que os dirigentes da parte francesa não ocupada antes se haviam decidido a dar às fôrças alemãs o condomínio do mandato. Há outra causa e mais séria: a de não quererem os *cabos* de Vichí entrar em negociações com os generais De Gaulle e Catroux, em favor dos quais, tem como de outros oficiais e milhares de soldados franceses-livres, a Grã Bretanha exigiu ampla anistia. É claro que isto tinha de ser recusado, porque na França ocupada há vôzes que falam mais alto do que as daqueles homens que, na aparência, se mostram como tendo autoridade plena para aceitar ou não um armistício, independentemente do que pense o comando germânico de Paris. Mas, acima de tudo, pela certeza de que os invasores se irritariam e a alma francesa ficaria livre para se expandir conforme os seus sentimentos apenas abafados, não concordariam jámais, os que têm o duro encargo de sopitar os anseios do grande povo gaulês na sua rebeldia interior, com a condição de que aos oficiais e soldados da França ficasse assegurado o direito de escolher entre De Gaulle e os agentes da ocupação.

A proposta britânica encerra um absurdo merecedor apenas de uma negativa, não decerto francesa, mas... alemã. Não rejeitada, permitiria que se manifestasse, mais uma vez, a sublime insubmissão de um povo que nunca se conformará com a invasão estrangeira, ainda que a não tivesse podido evitar.

Essa insubmissão pronuncia-se sempre que possivel, nos atos e nas palavras, sem violência, mas com a bravura que é própria dos que, em todos os tempos, sempre souberam vencer as tiranias. São muitos os episódios registrados, desde a derrocada de há um ano, capazes de ilustrar como as massas em todos os pontos do país manifestam o seu desagrado aos dominadores com que Vichí ainda não poude reconciliá-las. É a revolução do espírito, destinada a manter o fogo sagrado que acalorará os ânimos para a outra revolução.

Se, pois, a mais séria condição do armistício tivesse o *placet* oficial, o caso francês tomaria uma feição diversa. Por isto, apesar do general Dentz ter pedido a trégua, Vichí prefere que êsse general resolva o assunto por si, continuando uma resistência impossível. Sem dúvida, êle capitulará. Mas o *Stathalter* germânico de Paris ficará sabendo que não foi senão pelas circunstâncias que o mandato da Síria deixou de ser quase alemão, para ser francês... livre, e, a seguir, independente.

A quota de sacrifício

A resolução governamental fixando os preços do café destinado à exportação, não há dúvida, pelas informações que chegam dos principais centros cafeeiros do país, beneficiou o produtor. Considerando a medida, porém, em face da elevada quota de sacrifício que o D. N. C. exige do lavrador, aquela compensação ficará um pouco reduzida.

A quota é de 35 %. Entre os produtores se diz que a safra, calculada em seis milhões de sacas, sofreu sensivel depressão, sendo provável que não atinja quatro milhões. E o que eles alegam, baseados em razões de ordem financeira, é que a quota poderia ser atenuada, uma vez que oficialmente se apurasse ter realmente baixado a cifra sôbre a estimativa da produção. Outra ponderação importante a fazer, e da qual dissemos algo em nota anterior, é a que entende com a situação em que se encontram os cafeicultores — talvez a maioria — pelo fato de já haverem vendido as respectivas safras.

Dir-se-ia, em contraposição, que foram eles precipitados, não obstante informados de que se ultimava um convênio inter-americano do produto, no sentido de o defender mais vantajosamente. A essa objeção responderiam os produtores que as exigências financeiras imediatas os compeliram a semelhante contingência. Cabialhes a obrigação inadiável de realizar pagamentos gerais em novembro e dezembro de 1940. Sujeitaram-se, em tais condições, a vender a mercadoria por baixo preço, a 70$000 e 80$000 a saca.

Sem o financiamento oportuno, premidos pela contingência de realizar pagamentos impreteríveis, aceitaram as ofertas que encontraram, o que não teria acontecido se a fixação de preços dos cafés destinados à exportação vigorasse por êsse tempo. Em nota anterior advertimos que o que importa, principalmente, é desafogar o produtor, por meio de um extensivo reajustamento econômico, habilitando-o a colocar-se em situação mais folgada ou menos torturante do que a que lhe criou uma prolongada crise.

Indubitavelmente os produtores que possuem café da safra de 1940 — e poucos serão, como acima dissemos — ficarão satisfatoriamente beneficiados, porquanto os cafés moles, consoante declarou um lavrador que os cultiva, provavelmente alcançarão, livres no interior, entre 150$000 e 160$000 a saca, conforme o lugar do embarque. A quota de 35 %, a despeito das razões com que a escudam, como indispensável no processo do equilíbrio estatístico, anula em parte as compensações que os produtores possam conseguir.

Falta de escolas

Além das apreciações de ordem econômica referentes à extensa faixa do sudoeste baiano, cujos aspectos principais o serviço censitário, a seu cargo, acabava de fixar, o delegado seccional daquela zona chamou a atenção para o problema da instrução nos dezoito municípios nela compreendidos.

Uma população de cerca de meio milhão de habitantes, na qual é certamente considerável o contingente de rapazes e moças necessitando de estudos secundários em estabelecimentos próximos da residência dos pais, dispõe de apenas três escolas secundárias, evidentemente insuficientes para assegurar a continuidade do ensino naquela região. Ou os pais matriculam os filhos em colégios distantes dos seus domicílios, se podem arcar com despesas maiores, preferindo, nesse caso, a capital, ou os deixam com os conhecimentos rudimentares obtidos.

O Serviço de Recenseamento poude sempre incluir, entre os proveitos concretos e mais importantes que resultariam dos seus trabalhos para as populações do interior, êsse de serem apontadas as deficiências de equipamento escolar. Antes mesmo de apuração dos dados recolhidos, já elementos do Serviço começam a concretizar a expectativa, apontando uma das zonas em que se verifica aquela deficiência. Não só os poderes públicos, mas especialmente a iniciativa particular, teem nessa denúncia um convite à ação.

Urge providenciar

A Prefeitura resolveu, em boa hora, por louvável iniciativa do dr. Alcides Lintz, diretor de higiene escolar, e com a aprovação do dr. Pio Borges, secretário de Educação e Saude, contratar médicos para executarem a tarefa do exame sistemático de todas as crianças que frequentam as escolas públicas do Distrito Federal, emprêsa que será extensiva aos estabelecimentos particulares de ensino.

Com êsse propósito realizou cursos de especialização, aos quais sucedeu um concurso, sendo finalmente designados para as funções criadas os candidatos que obtiveram boa classificação. Esses médicos estão trabalhando desde a abertura dos cursos êste ano, ou seja desde março.

Mas o pagamento de seus serviços, prestados à Municipalidade e sobretudo à população infantil do Distrito Federal, está, desde abril inclusive, por se efetuar. O Tribunal de Contas exigiu agora que cada médico envie uma conta individual, repetida todos os meses, o que sem dúvida, embora razoável, virá avolumar de novas complicações burocráticas o processo de [illegible]. Todavia o [illegible] senciai que, embora acautelados os interesses da Prefeitura, conforme parece ser o desejo daquele Tribunal, sejam os referidos médicos pagos. E, tomada tal resolução, não há senão vantagem e justiça em que esses serviços sejam remunerados totalmente, isto é que, ao invés de receberem mês por mês, sejam embolsados da soma total correspondente a seu crédito aqueles que vêm cooperando na defesa da saúde das crianças.

Isto é que parece prático e justo, simplificando a *burocracia* e dando ânimo aos que trabalham e em seu mistér se esforçam, depois de se ter submetido às exigências da lei, e atendido ao apêlo do Poder Público.

À margem de uma portaria

Não pode passar sem atenção e comentário a portaria que o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, mandou expedir a 9 do corrente, a qual deverá ser rigorosamente observada em todas as repartições públicas do Estado, proibindo a inclusão, em folhas de pagamento de operários, de qualsquer funcionários que exerçam cargos de escritório. A portaria torna os diretores de secretarias responsáveis por essa irregularidade, quiçá injustificável abuso. Em sua recente demonstração sôbre a situação financeira do Estado, cuja dívida é avultada, o sr. Coriolano Góes declarou que uma das mais pesadas verbas orçamentárias é a despesa com o funcionalismo.

A portaria do interventor paulista apareceu em virtude de uma verificação, sem dúvida, porque alude a pagamentos feitos a pessoal não operário, por intermédio da folha de pagamento de operários. E tal foi a verificação que o sr. Fernando Costa ordenou que os superintendentes de secretarias remetam aos secretários do Estado a lista dos *funcionários* que recebiam vencimentos em folha de pagamento de operários. Seria interessante conhecer o número dêsses válidos ou encostados, pois não podem ter outra denominação, desde que não são funcionários titulados.

Pode ser até que o funcionalismo paulista, o funcionalismo legal ou de carreira, esteja a fazer, no plano orçamentário, o papel do holandês, pagando o mal que não fez. E os operários estão nas mesmas condições, porquanto se publicou, em São Paulo, que o interventor tomou a providência por estar informado de que o serviço de diversas repartições vem sendo prejudicado pelo desvio, para pagamento de outros serviços, das verbas destinadas a operários.

Conclusão: um *operário de folha de pagamento* pode ser mesmo um doutor em qualquer coisa. Aqui, no Rio, houve uma época em que, para receber ordenado, muito doutor era *gari*.

A palavra do Instituto

Em sua última edição, o *Brasil Açucareiro*, orgão do Instituto do Açucar e do Alcool, faz minucioso relato das conversações havidas em torno da elaboração do ante-projeto do novo estatuto canavieiro, entre o presidente daquela autarquia e os usineiros, estes por seus representantes, entre os quais todos os seus delegados à Comissão Executiva.

Outra publicação oficial, da mesma origem, dada recentemente a lume, nesta e noutras folhas cariocas, acrescentou àquela narrativa subsídios aritméticos da maior valia. Estes e aquele histórico são por demais interessantes para que silenciemos a respeito, tendo em vista o apoio que prestam às criticas do *Correio da Manhã* nos seus comentários no dito ante-projeto e ao dissídio entre usineiros e plantadores.

As declarações precisas e documentadas da primeira publicação citada deixaram claro que os usineiros — deveriamos dizer, com mais propriedade, somente os grandes usineiros — quando se insurgiram contra o primeiro texto do ante-projeto, chegando a classificá-lo de extremista, não tinham intenção alguma, na realidade, de colaborar na sua modificação e sim a *exclusiva preocupação de impedir-lhe a conversão em lei. Não admitiam, nem admitem, qualquer alteração no regime vigênte, ainda que impreciso e deficiênte, criado pela lei* 178, muito embora fosse esta circunstância a determinante da crise existente, cujos pormenores irrecusaveis veem sendo divulgados e comentados pela imprensa, de quase todo o país.

Favorecidos por essa imprecisão e essa deficiência, *por êles próprios propugnados* muito de indústria, graças às manobras que já mencionámos ao tratarmos da elaboração dêsse texto legal, outro não é o intuito dêsses opositores senão o de manter o *statu-quo*, graças ao qual veem, desde então, *lentamente mas com segurança*, realizando a obra nefasta de absorver a cultura canavieira, em proveito próprio, sem atender aos direitos de centenas de milhares de lavradores, que essa pratica prenderá, inexoravelmente, à servidão das glebas usineiras.

Esta é a verdade, cristalinamente denunciada pela palavra autorizada e insuspeita do sr. Barbosa Lima, através do seu orgão oficial, a respeito da atitude dêsses grandes industriais. Dispensaria, portanto, a rigor, quaisquer comentários complementares, tão evidente se tornou, depois disso, o intuito maléfico da grande indústria açucareira, nesta debatida questão.

Convém observar entretanto que, sendo realmente o caso *de vida ou morte*, para os plantadores, sucede que, para os usineiros, êle se limita *à conservação de crescentes excessos de ganhos*.

Na época que atravessamos, tal pretensão não é admissivel, em plena vigência da economia dirigida, em a qual não cabem ganhos dispensáveis, em proveito de alguns individuos, ou empresas, em detrimento da estabilidade de vida de outros, muito especialmente tratando-se de agentes do mesmo setor de produção. Mas não é só. Com efeito, tudo quanto vimos de referir é acentuado, de modo impressionante, pelos algarismos da última publicação citada. Senão, vejamos.

O comunicado em aprêço fez público que, das 320 usinas de açucar existentes no Brasil, *apenas* 179, produtoras de 10.000 sacas ou mais, serão atingidas pela obrigação de receber, dos seus fornecedores, no minimo metade da matéria prima que consomem. Sucede porém que, destas 179 usinas, já existem 71 *que utilizam maior proporção de canas alheias*, cuja redução lhes será vedada.

A procedência desta última medida não é contestável; firma-se na presunção lógica de que, se já recebem, ao presente, tal percentagem de canas dos seus fornecedores, *é porque isto se lhes apresenta praticável, sem prejuizo dos seus próprios interêsses*. Não as afetará tampouco, por consequencia, aquela limitação.

Restariam, em vista disso, 108 usinas a serem atingidas pelo dispositivo impugnado. Destas ainda, todavia e segundo refere o comunicado, 41 móem canas alheias, em proporção *pouco inferior a 50 %*, fato que reduz a *tão somente* 67, ou seja à quinta parte do respectivo total, o número das usinas em cuja economia poderá repercutir a limitação questionada.

Tal circunstância explica outra, revelada pelo presidente do Instituto, qual seja a disposição de numerosos industriais, formando talvez maioria na classe, a colaborar com aquela autoridade no texto final da nova lei.

Há pois, como se vê, usinas que aceitam a limitação, por não considerá-la lesiva aos próprios interêsses. Há outras dispostas a discutir a medida, como as há também que recusam *in-limine* a providência, alegando que vai prejudicá-las, gravemente.

Dessa divergência forçoso é concluir pela existência de número considerável de usinas cujo regime econômico não será alterado pela nova lei, *porque já vivem nos moldes estatuidos pelo ante-projeto, ou até em outros ainda mais restritos*. Ao lado delas, existem outras, estas representando uma quinta parte do total, a clamar que não poderão subsistir com a limitação. Tal disparidade é deveras estranhavel e precisa de ser examinada mais detidamente.

De um modo geral, e considerando os balanços financeiros das sociedades anônimas usineiras, verifica-se: 1º — acentuada diversidade entre os resultados auferidos, conforme sejam as usinas localizadas em uma ou outra zona canavieira, e até dentro da mesma região; 2º — percentagem, relativamente reduzida, dos ganhos originados das culturas usineiras, em comparação aos de natureza industrial.

No que respeita a desigualdade de uma zona para outra, o fato decorre de causa completamente estranha à questão em aprêço. Procede da própria modalidade do sistema adotado para fixação do preço do açucar. Dai a desvantagem — aliás a corrigir — que se observa nos lucros usineiros, em desfavor dos industriais do Norte.

Quanto àquele contraste, dentro de uma mesma zona, só tem explicação racional na maior ou menor perfeição da maquinaria, ou na administração mais ou menos habil das respectivas fábricas, ou ainda em fatores de exceção. E, portanto, de efeito restrito a determinadas usinas, constituindo, por isso mesmo, fenomenos isolados cuja alegação não procede contra medidas de ordem geral.

No que respeita à nossa última conclusão, e não obstante o inquerito — de valor contestável, seja dito de passagem — procedido pelo Instituto, na contabilidade das usinas, e a que fez referência figura de relevo da indústria açucareira paulista, manda a verdade se afirme, sem temor da contestação fundada, que *de um modo geral* podem as usinas dispensar as culturas próprias, sem abalo do próprio equilibrio financeiro, nem de remuneração razoável do capital empregado.

Certo é existirem algumas usinas em cujas finanças a limitação talvez atue intensamente. São as de gestão ou aparelhamento imperfeitos; mas o fato não é, evidentemente, motivo para impugnação ao ante-projeto, e sim para providências, de iniciativa privada, que ponham tais usinas ao nivel das demais. E, se assim não procederem os seus donos, que as passem a outras mãos, mais habêis. O que porém não é admissivel, sensatamente, é que pretendam amparo aos seus interêsses mal cuidados por êles próprios, em detrimento da boa ordem econômica e social do país, ligada como se acha, neste caso, à sorte de milhão e meio de brasileiros.

Contra semelhante pretensão se insurgem as considerações, de ordem humana e cristã que inspiram a finalidade das leis.

As inovações da Terezópolis

Reduz-se tanto o serviço do transporte de mercadorias na Estrada de Ferro Terezópolis que já se desconfia que, em breve, êle estará inteiramente suprimido.

Não há muito, ida e volta, corria diariamente um trem de carga. Ligava-se à composição um pequeno carro de passageiros, o que, de alguma sorte, beneficiava os que para êle apelavam nos percursos entre Magé-Terezópolis e vice-versa.

A título de economia, porém, entrou o trem a rodar, apenas, às segundas, quartas e sextas-feiras. Posteriormente, a contar de 1 dêste mês, nova mutilação se operou. Deixou de trafegar o mencionado carro de passageiros pela supressão do denominado *carga*. Em lugar dêste, resolveu a Central anexar aos trens de passageiros, para a condução de mercadoria leve, um vagão fechado dito *bagageiro*. Dêsse geito, o que se classificava como carga promoveu-se à tarifa de *encomenda*. E muito mais caro, embora o *bagageiro*, seja, sem tirar nem pôr, o *matruco* de carga bruta a pesar nos trens de passageiros. Se houver uma ou duas toneladas de mercadorias, por exemplo, a transportar, insuficientes portanto para a formação de um trem de carga, ficarão elas retidas nas respectivas estações de embarque por uma, duas e três semanas.

A situação em que ficaram o comércio e a lavoura nos lugares que não dispõem de estradas de rodagem é crítica. A inovação é dessas que surpreendem e espantam, apesar de ser muito dificil haver alguem nesta terra que se admire das anomalias e dos absurdos da malsinada ferrovia...

A INGLATERRA DESISTIU dos seus direitos sobre os navios italianos e alemães apreendidos pelos EE. UU.

Washington, 11 (A. P.) — O governo britanico anunciou que desistiu dos seus direitos, como beligerante, sobre os navios alemães e italianos apreendidos pelos Estados Unidos.

A comunicação em apreço foi feita por intermédio da embaixada britanica nesta capital, e torna possivel aos Estados Unidos pôr a navegar os vinte e oito navios italianos, e dois alemães, que se achavam nos portos norte-americanos, e foram em grande parte danificados pelos seus próprios tripulantes.

A Comissão Maritima iniciou os concertos e o recondicionamento dos navios apreendidos, que serão utilizados em substituição às embarcações fornecidas à Grã Bretanha pelos Estados Unidos e tambem para contrabalançar uma parte das grandes perdas marítimas britanicas.

E' o seguinte o texto da comunicação da embaixada britanica: "O governo de Sua Majestade anuncia que, em virtude do uso que se fará desses navios, aprova inteiramente as providencias que estão sendo tomadas pelos Estados Unidos, para pôr a navegar os navios alemães e italianos que se encontravam nos portos deste país. O governo de Sua Majestade reconhece com gratidão a assistencia que receberá, juntamente com os seus aliados, do serviço desses navios e, consequentemente, abre mão dos seus direitos de beligerancia, no que concerne aos mesmos."

Boatos sobre Thyssen

Vichy, 11 (U. P.) — O conhecido industrial alemão Thyssen não se encontra na zona livre da França. Ha três meses foi êle detido em Cannes, donde veiu para esta cidade, tendo entrado na zona ocupada por Moulins. Em Vichy não se sabe para onde foi levado Thyssen pela policia alemã, em tampouco se o mesmo embarcou para a América do Sul.

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPÓSITOS

O diretor geral da Fazenda mandou restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Brasileiro do Comercio S. A. a operar no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo.

Esse novo estabelecimento de crédito, que é o antigo Banco dos Funcionários Públicos, foi o primeiro a obter autorização na vigencia do recente decreto-lei que dispõe sobre a nacionalização dos bancos de depósitos. O seu capital é de 10.000:000$000 e, em virtude da supressão das consignações em folha de pagamento, provenientes de emprestimos feitos no funcionalismo público, vai dedicar-se agora exclusivamente à prática de operações bancarias.

Autorizados a operar no Distrito Federal em Minas e Baia

O diretor geral da Fazenda mandou restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam a casa bancária Comercial Limitada a operar no Distrito Federal e o Banco do Distrito Federal a tambem operar nas cidades de Oliveira, em Minas Gerais e São Salvador, na Baia.

OS CONCURSOS AOS PREMIOS LITERARIOS DE 1942

A Academia estabeleceu suas condições

Já estão organizadas as condições sob as quais se verificarão os concursos aos premios literarios em 1942.

As inscrições estarão abertas de 1 a 31 de março do ano proximo e seis serão os premios, de dois contos de réis cada um para os seguintes generos: I — Poesia, premio Olavo Bilac; II — Teatro, premio Artur Azevedo; III — Romance, premio Machado de Assis; IV — Contos e Novelas, premio Coelho Neto; V — Critica e História Literaria, premio José Verissimo; VI — Ensaio e Erudição, premio João Ribeiro. Esses premios se destinam às melhores obras de autores brasileiros, publicados em português em 1941.

Haverá, tambem, um Premio Ramos Paz, de um conto de réis, para obra original e inédita, de autor brasileiro ou português e sobre qualquer ramo da literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferencia, em igualdade de mérito, ao autor mais jovem.

Das obras publicadas, pelo menos dez exemplares devem ser enviados à Academia e das inéditas quatro exemplares datilografados.

Em 1942 haverá mais um premio, novo: o "Primeiro Premio da Academia Brasileira", no valor de dez contos de réis e destinado à melhor obra, de autor brasileiro, sobre Critica e História Literaria ou Ensaio e Erudição, publicada em português no periodo 1 de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1941, dentre as que hajam sido oferecidas à Academia.

Algumas reflexões sobre o Estado Moderno

BEZERRA DE FREITAS

Distraido em longas meditações sôbre a luta entre a matéria e o espírito, o homem moderno atribue os acontecimentos contemporâneos à disparidade irrecusavel entre o progresso técnico e o progresso intelectual, a ciência e a sabedoria.

A geração atual ultrapassou as antecedentes em todos os sentidos, tanto no poder de produção como de destruição. No conhecimento da maneira de viver como indivíduos (ética) ou da maneira de viver em comunidades (política) não fomos mais adiante dos antigos gregos. Precisamos de um desenvolvimento de espírito capaz de medir-se com o desenvolvimento do nosso poder. Esses e outros argumentos, da mesma natureza, envolvendo inflexivel condenação às normas do Estado moderno, têm atravessado oceanos e continentes. Ilustram sempre esses postulados os exemplos magníficos de Cesar e a república romana, o conceito da autoridade no mundo clássico, onde tudo era diferente desta época de dinheiro, metal e máquinas.

Parece-nos, entretanto, que o Estado moderno é o menos responsável pelo drama tremendo em que a civilização se debate. Ele se limitou a cumprir a sua missão política e social, desenvolvendo a cultura, a técnica, os instrumentos destinados a estabelecer a segurança coletiva. O resto é obra dos homens.

Desprezando as insinuações do liberalismo clássico, o Estado moderno procura organizar a sua vida sôbre a base profissional. As comunas, as provincias, os departamentos, os municípios, legítimas fontes de energia do Estado, fornecem-lhe elementos capazes de tornar cada vez mais forte a sua autoridade, assegurando assim uma rigorosa aplicação da justiça tanto no direito civil como no direito social. É o Estado hierarquico e autoritário. Todo o seu esfôrço consiste em incorporar os interesses coletivos ao principio da responsabilidade e do mando, exercido de cima para baixo e aplicavel a fatos positivos.

O direito público antigo concebia o Estado como uma instituição humana, de ação ao mesmo tempo jurídica — tendo por base a ordem pública — e social, destinada a promover a cultura, o bem-estar do indivíduo e o progresso coletivo. Esse conceito da finalidade do Estado foi combatido e modificado por Georges Renard, que estabeleceu três formas de atividade — essenciais, supletivas e de equilíbrio. Porque a organização racional do Estado moderno presupõe a existência de um órgão cuja finalidade seja a de criar e defender a autoridade, como uma condição essencial ao entendimento perfeito entre governantes e governados.

Assim agindo, o Estado terá de estabelecer naturalmente algumas restrições à liberdade de trabalho.

O escritor Javert de Souza Lima, em livro recente, digno de apreço pela pureza estilística e amplitude das idéias, afirma que a intervenção do Estado só se legitima "quando inspirada e orientada pelo ideal de manter, na medida do possível, e com um critério humano, justo e razoavel, o equilibrio entre as duas partes contraentes, o patrão e o trabalhador, sem que haja, de forma alguma, a preocupação de lançar êste último num plano mais elevado em relação àquele, devendo ter sempre o legislador, bem como o intérprete, a sua atenção voltada para a equidade e para a realidade do meio econômico e social em que vai atuar a norma". Defendendo essa tese, o professor Souza Lima recolhe a lição de Carlos Garcia Oviedo, que considera a legislação social, por sua própria natureza, um limite imposto pela ação tutelar do Estado à liberdade formal das partes no contrato de trabalho.

As restrições estabelecidas pelo Estado, os limites traçados pelo poder público decorrem dos imperativos de ordem e disciplina, da realidade social, em suma. Na construção jurídica do Estado, o legislador aproveita todos os materiais fornecidos por essa mesma realidade, como as tradições, os hábitos, os sentimentos, a cultura individual e coletiva, a educação política, a capacidade econômica.

O Estado moderno — talvez tenha sido essa a convicção do autor citado — não empresta importância aos fatores secundários da sua existência, considerando, acima de tudo, a sua substância pessoal, a necessidade absoluta de organizar as fôrças sociais. As limitações resultam, pois, da vontade coletiva, e não de uma ordem metafísica, constituindo assim uma regra de direito indispensável ao equilibrio jurídico entre governantes e governados.

Num claro e equilibrado ensaio, publicado em "The Listner", mostra-nos Julian Huxley que o sistema inglês de classe é mais rigido e é também teoricamente mais profundo que o norte-americano, por integrar a evolução gradativa do sistema feudal de séculos passados. O desenvolvimento da sociedade britânica, bem como de suas instituições, quase sempre foi gradativo e essa qualidade orgânica Ed. Burke defendeu eloquentemente contra os teóricos que desejavam imitar a revolução francesa, arrazando tudo de uma vez e começando de novo.

Ora, esse tipo de Estado, tão bem definido por Julian Huxley, o livre daqueles ácidos do modernismo, a que aludiu recentemente Walter Lippmann, oferece todos os elementos para que as novas classes desempenhem o seu papel na chefia e nas responsabilidades do Estado, fornecendo mesmo ensejo aos indivíduos para que participem dos governos locais e constituam voluntariamente associações destinadas a zelar pelos seus interesses.

O mecanismo impessoal do Estado desencoraja, sem dúvida, o esnobismo inconsequente, permite a participação direta do povo nas resoluções do governo e a cada indivíduo facilita a realização de um trabalho em benefício da comunidade.

EXPLOSÃO DE GRISÚ NUMA MINA DO ALABAMA

Onze mineiros perderam a vida no desastre

Nova York, 11 (H. T.) — Informações de Leeds, no Estado de Alabama, anunciam que onze mineiros, dos quais nove de côr, sucumbiram esmagados e sepultados sob toneladas de pedras, em consequencia de uma explosão de grisú na mina de Acmar, poço numero 6, a cerca de 40 quilômetros de Birmingham.

Essa mina, uma das mais importantes do Alabama pelo seu rendimento comercial, é explorada pela companhia Alabama Fuel & Iron".

O presidente da empresa, sr. Herbert Gwinright declarou que a explosão se verificou às 17 horas e 30 mas não foi ouvida na superficie. O acidente foi descoberto mais tarde, somente quando o operario J. L. Poe observou que o fio eletrico ligado ao local onde se verificou a deflagração estava sem corrente. As turmas de salvamento desceram imediatamente ao local do sinistro, ao passo que as demais galerias eram fechadas e os mineiros avisados para que deixassem o trabalho. Um dos membros da turma de socorro, Clyde Russel, declarou que haviam sido encontrados nove cádaveres e que estavam sendo feitas pesquisas para verificar se havia outras vitimas. Segundo as declarações do sr. Gwinright devia haver 10 mineiros no local da explosão, mas ao momento do acidente trabalhavam na mina cerca de 200 homens.

Descarregando trigo em Recife

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o cargueiro sueco "Oscar Gorthon", que vem de Baía Blanca em viagem direta. Está descarregando treze mil toneladas de trigo para esta capital.

NOTAS DIÁRIAS

Ainda a "arma terrivel"

De sua análise exaustiva da propaganda alemã chegou Edmond Taylor à conclusão de que a eficiência da grande maioria das ofensivas psicológicas até agora efetuadas pelos dirigentes do Terceiro Reich deve ser atribuida, sobretudo, à rigorosa observância de três regras básicas. Quando alguma dessas regras foi esquecida, ou não poude ser adequadamente aplicada, como, por exemplo, em relação à Inglaterra, o resultado constituiu um fiasco indisfarçável.

A tal respeito é interessante notar que, de todos os povos, aquele cuja psicologia parece de compreensão mais dificil aos *leaders* da propaganda hitlereana, é o britânico. Daí a serie de erros grosseiros que vêm praticando em suas investidas contra o moral da população civil do "inimigo n. 1 da Alemanha", conforme dizem os jornais do dr. Goebbels.

Eis a primeira das aludidas regras básicas, tal como Taylor a condensou: "Quando o objetivo é aterrorizar, a propaganda deve ter como fundamento algo de terrível". A êsse propósito é oportuno salientar que, segundo a técnica germânica, o *material* da propaganda não se restringe à *palavra* ou à *imagem*, devendo abranger igualmente aquilo que os *desperados* do anarquismo denominavam "propaganda pela ação".

Um dos principais teoristas alemães do emprêgo da arma psicológica — Eugen Hadamovsky — especializou-se, mesmo, com a "German thoroughness", no estudo da "propaganda pelo terror". Certamente, foi de acôrdo com seus ensinamentos que se realizou o horrível bombardeio da população civil de Rotterdam — massacre frio e sistemático de trinta mil pessoas inermes — tendo como finalidade — não atingida, diga-se de passagem — servir do escarmento aos obstinados neerlandeses.

A segunda regra básica, resume-a Taylor do seguinte modo: "A propaganda deve ser adaptada a cada grupo particular e às condições do momento"; com êste corolário — instrução geral: "Não procure inventar problemas políticos nos paises estrangeiros: em vez disso, descubra-os".

A ofensiva contra o moral civil da Yugoslavia, iniciada e desenvolvida com vigor durante o govêrno do laval Stoyadonovitch, fornece a êsse uma ótima ilustração. Na capital do reino, os agentes germânicos tudo faziam para inquietar exasperar os sérvios ante o *movimento de desagregação* dos croatas; ao mesmo tempo, em Zagreb, açulavam os quislings locais contra a *hegemonia brutal e injustificada* de Belgrado.

Finalmente, a terceira regra básica é assim formulada por Taylor: "A propaganda deve ser usada com um objetivo determinado de estratégia militar, diplomática ou econômica; nunca se deve empregá-la como uma arma isolada". O pior, isto é, o mais ineficaz dos propagandistas é, portanto, o que julga a *sua* técnica capaz de por si só obter êxitos duradouros — êsse, na verdade, trabalha improdutivamente *in vacuo*.

Para se ter uma idéia precisa da aplicação, em larga escala, dessa terceira regra básica, *last but not least* pelos alemães, nada há de melhor do que a leitura do livro de Taylor — "The Strategy of Terror". Trata-se de uma das obras verdadeiramente imprescindíveis, a quem desejar adquirir uma noção clara do que significa *Blitzkrieg*.

É impossivel, entretanto, avaliar com aproximação satisfatória, a parte que nos múltiplos sucessos alemães nesta guerra, cabe à propaganda. A razão disso explica-a Taylor: "Os nazistas bombardeiam suas vítimas com toda a sorte de sugestões desmoralizadoras, pelo rádio, e de brochuras e através de despachos telegráfico para os jornais, procedentes de capitais neutras. Mas, simultaneamente, êles corrompem *leaders* dos paises inimigos, espalham o pânico por meio de atos de sabotagem e de terrorismo, fornecendo ainda toda a ajuda possivel, material e moral, aos elementos políticos rebeldes. Êles também apoiam suas cargas de propaganda como a artilharia apoia um ataque de infantaria, com formidável pressão militar, econômica ou diplomática."

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O Heinkel "Jager" HE-113 K

P. H. C.

Aspecto de um monoplace de caça Heinkel-113 numa curva vertical, que permite apreciar as formas dos planos, a disposição do trem de pouso e as novas insignias alemãs cujas cruzes acham-se agora quasi no centro do avião ao envés da extremidade das asas.

Passam-se as vezes na "Luftwaffe" coisas que parecem fóra do alcance da compreensão da maioria das pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da guerra aerea. Uma destas coisas é o emprego como caça noturno do belo avião de combate monoplace Heinkel 113. Recebemos inumeras fotos destes aparelhos preparando-se para intercepções noturnas. Parece incrivel que os alemães não tenham ainda conseguido a não ser com o Focke-Wulf 198 triciclo (que praticamente não está ainda em serviço ativo senão em muito pequeno numero) construir um caça noturno eficiente.

Vemos Messerschmitts 110, Junkers JU-88 e Heinkels 113, nenhum dos quaes tem sido idealizado para este fim, tentar interceptar sem resultados apreciaveis as maquinas britanicas nos seus costumeiros passeios noturnos sobre a Alemanha.

A primeira e essencial qualidade de um caça noturno é um pouso facil e lento, onde o emprego de aviões triciclos que podem perder um erro de apreciação, de altura de um metro ou dois. Naturalmente se o piloto pode decolar com campo completamente iluminado e aterrar nestas mesmas condições, o trabalho é facil. Em tempo de guerra, porém, iluminar um campo de aviação é uma imperdoavel imprudencia. Como então fazem os pilotos alemães para manejar maquinas como este He-113, que pousa a 150 quilometros horarios de noite. Temos visto no cinema, uma esquadrilha de He-113 em operações na Noruega, no vasto campo de Stavanger. Sinceramente as aterragens eram impressionantes, com aproximações a 200 km. H., planeio a 176 km. H. (avião placado e com motor), e o pouso propriamente dito, de rodas naturalmente, com saltos de vinte a trinta metros, rajadas de motor, e enfim uma visivel instabilidade lateral sem contar com distancia de rolamento de mais de 250 metros apezar do espalho das rodas e da altura do trem de pouso.

Como podem então empregar esta maquina para a caça noturna?

Fomos antes bem informados aliás, sustentam que a construção de uma serie de 290 Heinkels 113, foi por capricho de Goering que já lhe tem custado a vida de boa duzia dos seus melhores pilotos de caça, mortos em acidentes pilotando estes aviões.

Comparando-se fotos do avião Heinkel 112-U (com o qual Hans Dieterle em março de 1939 atingiu oficialmente registrados pela F. A. I. 746 quilometros a hora em voo rapido) com fotos do Heinkel 113 "Jager" vemos que as linhas aerodinamicas e a celula dos aparelhos são rigorosamente semelhantes. Dizem que mal Hans Dieterle saltava do avião recordista, o marechal Goering exigia de Ernest Heinkel uma serie de caçadores rigorosamente semelhantes que seriam reservados para a elite de seus pilotos.

Assim nasceu o Heinkel 113, que lembra somente de muito longe, o seu predecessor Heinkel 112. Praticamente nada sobra do He-112, e tudo foi modificado. As asas eliticas de grande superficie foram substituidas pelos planos trapezoidaes que vemos nitidamente na foto que estampamos. O mesmo se póde dizer do leme e da fuselagem cujo desenho é inteiramente novo, e igualmente, devemos reconhecê-lo extremamente feliz.

O trem de pouso, cujas pernas são nitidamente escamoteadas no exterior para o interior dando um largo espalho que deve reduzir ligeiramente os inconvenientes de pouso muito rapido.

O Prf. Heinkel porém, tendo nas mãos uma celula aerodinamicamente perfeita, encontrou-se diante de um problema dificil para elevar uma carga de gasolina, armas, munições, radio, dar visibilidade ao piloto e resistencia à celula do avião. Apesar dos dispositivos hipersustentadores modernos taes como "flaps", e de segurança como "slots", quando temos uma carga alar de cerca de 240 quilos ao m2 já é dificil pensar em sustentação, com a necessidade de montar de acrobacias, mas ainda a instalação de pequenos canhões automaticos. Ele só poderia conseguir a pele, e nela alojar nove esqueleto e mil acessorios. O resultado foi um avião que pousa com tres toneladas e meia com 14,59 metros quadrados de superficie sustentadora.

Como sabemos a sustentação vem da velocidade, e quanto maior a carga alar, maior a velocidade minima de sustentação. Apesar dos dispositivos hipersustentadores modernos taes como "flaps", e de segurança como "slots", quando temos uma carga alar de cerca de 240 quilos ao m2 é sempre elevadissima.

Numa celula de avião de corrida, conseguiu Ernest Heinkel alojar tres canhões de 20 mm. — um deles que atira pelo eixo do helice dentro de um bloco-cilindros do motor, e os outros dois atirando atravez do eixo do redutor — gazolina para duas horas e meia de vôo e pés carregadores de 60 granadas cada.

O Heinkel 113 tem 9,39 metros de envergadura e 8,179 metros de comprimento e alcança seu teto pratico a 10.000 metros graças a um motor, como muitos motores modernos só desenvolve a sua potencia a 5.000 metros e na decolagem. Ao contrario dos motores inglezes que podem andar se necessario fôr durante dez minutos a plena admissão, em qualquer altitude os motores alemães não aguentam mais de tres ou quatro minutos na rotação maxima, quando em pequena altitude.

Naturalmente quando um Heinkel 113 encontra um Hurricane que teoricamente é muito menos rapido (5 0 km. H. contra 640 km. H.) a mil metros de altitude, o motor inglez tem muito mais nervo do que o motor alemão e a desproporção de velocidades é então reduzida, pois ele é então de somente 640 km. H. — 590 km. H. Os Hurricanes Mark III tem motores regulados para combater entre 1.000 e 2.500 metros.

Ao ponto de vista tecnico, o He-113 é uma maquina esplendida, porém como instrumento de combate pratico ele muito deve deixar que deseja. Não ha muitos pilotos que são capazes de manejar com perfeição bolidos que pousam a 150 km. H e cujo angulo de plané corresponde quasi a um pique vertical.

Seu motor é o Daimler Benz DB-603 de 1.500 CV com helice V. D. M. de velocidade constante e as formas especiais. As pás são de pequeno comprimento porém muito largas e de grande superficie na ponta. A construção naturalmente é completamente metalica.

O posto de pilotagem é prolongado pela fuselagem e por esta razão a visibilidade posterior não deve — ser muito boa.

A velocidade maxima é bastante elevada sendo de cerca de 640 kilometros horarios. (Spitfires Mark II e Mark IV atinguem 645 -650 km. H. com armamento de dois canhões e seis metralhadoras). Parece dificil que com as atuais caracteristicas o Heinkel 113 seja manejavel, porém indiscutivelmente é uma arma mais temivel do que o Messerschmitt 109.

O Heinkel 113 foi identificado uma unica vez na frente ocidental contra a França, e um deles derrubado perto de Lille foi examinado pelos tecnicos aliados.

Na Noruega porém ele foi usado intensivamente no momento dos contra-ataques inglezes.

Hoje muitas bases são equipadas na França ocupada com estes aviões, porém parece tratar-se de um tipo melhorado do que apareceu e foi derrubado sobre a propria Grã Bretanha quando das tentativas de "Blitzkrieg" em agosto e setembro.

Os aperfeiçoamentos não impediram aliás que os "Beaufighters" se encarregassem de derrubar algumas duzias de He-113 K e Me-110 com perdas infimas.

Como avião de ataque, contra carros blindados o He-113 deve ser uma maquina temivel, porém

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra em conferencia com o da Aeronautica

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem conferenciou demoradamente o general Eurico Dutra. No decorrer da tarde, o sr. Salgado Filho recebeu em seu gabinete, os generais José Pessoa, inspetor de cavalaria; Firmo Freire, diretor de cavalaria; e Coelho Neto, diretor do Serviço Geografico. O ministro da Guerra fez-se acompanhar na sua visita, pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Fernandes Soter.

Informações telegráficas

INAUGURANDO A LINHA AEREA RIO-CEARA'

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Passou por Petrolina o primeiro avião da nova linha aerea ligando Rio ao Ceará. Entretanto, a inauguração oficial da linha será feita por esses dias, com dois aviões, nos quaes viajarão membros de numerosa comitiva, da qual fará parte o sr. Luiz Vergara secretario do presidente Getulio Vargas, o qual virá até esta capital.

UM BOMBARDEIRO FEZ UMA ATERRISSAGEM FORÇADA EM CHARLOTTOWN

Charlottown (Ilha Principe Eduardo) 11 (H. T.) — Um avião de bombardeio britanico, transportando a bordo o sub-secretario do Ar, sir Balfour, e sete outras altas personalidades oficiais inglêsas fez uma aterrissagem forçada nas proximidades desta cidade, quando voava de Londres para Montreal, no Canadá.

Sir Balfour declarou á imprensa que vai ao Canadá inspecionar todas as escolas de treinamento da Real Força Aerea instaladas no Dominio.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Merenda para os escolares — Em prosseguimento ao seu programa de assistencia social aos escolares pobres, a Caixa Escolar de Niterói vem desenvolvendo grande atividade. Seus diretores visitaram todos os dias, os varios estabelecimentos de ensino da capital do Estado, neles iniciando a distribuição de merendas e uniformes aos estudantes pobres.

Associando-se a esse movimento, o comandante do Forte Rio Branco, capitão Paulo Costa, resolveu agora fornecer merendas ás crianças das escolas isoladas do Saco de São Francisco, Charitas e Jurujuba, tendo, a esse respeito, feito uma comunicação á diretoria daquela Caixa Escolar. A aludida merenda será custeada pelos oficiais e praças da unidade de Guerra acima mencionada, devendo ser fornecida diariamente.

Concentração dos ex-alunos dos Salesianos — Realizar-se-á amanhã, a grande concentração anual dos ex-alunos dos Colegios Salesianos do Brasil. Cerca de 2.000 antigos discipulos desses estabelecimentos de ensino se reunirão no Colegio situado em Santa Rosa, afim de tomarem parte na comemoração, cujo programa consta de tres partes:

1.ª — ás 8 horas — Missa solene, celebrada por d. Pedro Massa, bispo do Rio Negro;

2.ª — ás 11 horas — Assembléia geral, sob a presidencia do padre Orlando Chaves, inspetor geral dos Colegios Salesianos;

3.ª — ás 12 horas — Almoço.

Vagas de tratorista — O Serviço de Colonização e Trabalho, com séde á rua General Gomes Machado nº 10, em Niterói, tem á sua disposição, 2 vagas de tratoristas, com o salario de 25$000 diarios. Os interessados poderão comparecer á referida repartição, diariamente, das 11 ás 17 horas da tarde, afim de receberem as necessarias instruções.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — A Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciencias Politicas fará realizar, na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito local, mais uma de suas conferencias. Falará, desta vez, o sr. Xavier Cardoso, dissertando sobre o tema: **Getulio Vargas e o Espirito Anti-Regionalista.**

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Negados todos os habeas-corpus, deferidas as exclusões e absolvido um réu em grau de apelação

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto tendo comparecido todos os juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus — O pedido de habeas corpus impetrado em favor de Maxime Caron, foi relatado pelo juiz Raul Machado, tendo sido denegado.

O pedido feito em favor de João Sanchez Segura e outros foi relatado pelo juiz Maynard Gomes, tendo pedido vista o juiz Raul Machado, razão pela qual foi o julgamento adiado.

O habeas corpus impetrado em favor de Luiz Gelin, teve como relator o juiz Pereira Braga, tendo o Tribunal deixado de tomar conhecimento.

Archivamentos — O arquivamento formulado no processo 1608, foi relatado pelo juiz Pereira Braga sendo acusado Anesio Augusto de Amaral. Foi deferido. O arquivamento no processo 1742, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Arlindo Pereira e outros.

O arquivamento no processo 1744, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado Auroro Ferraresi Nesi. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento no processo 1745 do Rio Grande do Norte, teve como relator o juiz Maynard Gomes sendo acusado Vital de e outro. Foi deferido.

O arquivamento no processo 1748 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Luiz Corção e outros. Foi deferido.

O arquivamento do processo 1751, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Paulo Rolemberg. Foi deferido.

O arquivamento no processo 1754, de S. Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Mantore Fossa. Foi deferido.

O arquivamento no processo 1759, da Baía, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Miguel Gonçalves de Aguiar. Foi deferido.

Exclusão de processo — A exclusão no processo 1437, do Distrito Federal, foi relatada pelo juiz Raul Machado, tendo pedido vista dos autos o juiz Pereira Braga. A exclusão no processo 1725, de S. Paulo teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Pedro Amaducci e outros. Foi deferida.

A exclusão no processo 1717, de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado sendo acusados Feliciano Augusto de Souza e outros. Foi deferida a exclusão de Isaltino Cunha e Joaquim Marcolino por maioria.

A exclusão no processo 1750, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados José Maria Crespim e outros. Foram deferidas as exclusões pedidas.

Remessa a outra justiça. — O pedido de remessa a outra justiça formulado no de nº 1732 de Minas, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo acusado Pedro de Moraes Barros. Foi deferida para mandar os autos á justiça de Santa Barbara.

Apelações. — A apelação no processo n. 1678, de São Paulo, foi relatada pelo juiz Raul Machado, sendo apelado Alcides Vileta. Negou-se provimento. A apelação no processo 1480, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Raul Machado sendo apelado Inocencio da Costa Souto. Negou-se provimento.

A apelação no processo 1564, do Districto Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Joseph Berliner. Negou-se provimento.

A apelação no processo numero 1693 de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado sendo apelante Silverio Cartafina. Deu-se provimento, para absolver o réo, por maioria de votos.

Revisão — A revisão requerida no processo 931, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado sendo suplicante Antonio da Silva Oliveira Veloso. — Foi indeferido, por maioria de votos.

SWEEPSTAKE

Os bilhêtes inteiros do Sweepstake dão acesso gratuito á Tribuna Especial do Hipodromo da Gavea, todos os sábados e domingos, inclusive até ás 12 horas do dia 3 de Agosto, quando se realizará o Grande Premio Brasil. (53674)

O segundo aniversário da administração do dr. Carlos Luz, na presidência da Caixa Econômica

Por ocasião da passagem do segundo ano de administração do dr. Carlos Luz, na presidência da Caixa Econômica, os funcionários daquele importante estabelecimento de credito prestaram-lhe significativa manifestação. O dr. Carlos Luz foi cumprimentado em nome dos funcionários pelo dr. Achilles Bevilaqua, consultor jurídico daquela caixa, tendo s. s. agradecido em breves palavras. O clichê acima é um aspecto da solenidade.

AS SURPRESAS DA SORTE

Dois comerciários que enriquecem de improviso

No próspero municipio de Varginha, um dos mais pitorescos da grande unidade montanhesa, dois laboriosos comerciários, os srs. João Alves de Miranda e Antonio Pernambuco Chaves, auxiliares da conceituada firma daquela localidade Navarro & Irmão, acabam de ter uma deliciosa surpresa, enriquecendo com o bilhete n. 2.869, premiado com mil contos de réis, na extração de 5 do corrente, da Loteria Federal.

Sempre que se lhes oferecia ensejo, os dois felizardos habilitavam-se aos sorteios da nossa acreditada instituição loterica, nomeadamente nas loterias de vulto, e o fato de não receberem, desde logo, a grata visita da fortuna não lhes arrefecia o animo, confiando sempre que o futuro ainda lhes pudessem trazer uma excelente surpresa.

E que não eram vãs tais esperanças foi o que agora ficou demonstrado, pois, como dissemos, os dois companheiros, herois da sua própria perseverança, acabam de conquistar um invejavel capital, com o citado bilhete, n. 2.869, vendido na mencionada cidade, pela agência de Antonio Geraldi, por intermédio de seu cambista Amador Nogueira de Carvalho.

Assim, graças ás sensacionais surpresas com que a Loteria Federal costuma brindar os seus clientes, os dois contemplados de Varginha talvez possuam, neste momento, mais do que os seus proprios patrões, o que não deixa de constituir um contraste digno de ser meditado, como uma profunda lição de otimismo e de fé no destino.

Ensino prático agrícola e pecuário ambulante

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O interventor Cordeiro de Farias visitou na Secretaria de Agricultura a aparelhagem do serviço ambulante de ensino pratico agricola e pecuario, que será feito em varios pontos do Estado.

OS RESULTADOS DO CONGRESSO DA LAVOURA, REUNIDO EM CAMPOS

Declarações do delegado Moacir Soares Pereira

Os circulos açucareiros do país vem acompanhando com o maior interêsse os debates travados em torno á reforma da lei 178, inclusive no Congresso da Lavoura que acaba de ter lugar em Campos, com a presença do interventor Amaral Peixoto. Afim de colhermos impressões sôbre essa reunião dos lavradores fluminenses ouvimos o sr. Moacir Soares Pereira, delegado dos banguezeiros e fornecedores de cana junto á comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, que participou ativamente dos trabalhos do Congresso.

Atendendo prontamente á nossa solicitação, declarou inicialmente o sr. Soares Pereira:

"Volto de Campos grandemente animado com os resultados colhidos pelo agricultores fluminenses em seu Congresso. Não só a animação que observei entre os lavradores, como tambem o interêsse verificado entre as demais classes, deram-me a convicção de que toda a população campista compreendeu o elevado alcance que a reforma projetada terá sôbre a economia e bem-estar da região."

Os objetivos do Congresso

"Como se sabe — prosseguiu o nosso entrevistado — o Instituto do Açucar e do Alcool elaborou, por ordem do sr. presidente da República, um ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira, para servir de base aos debates de reforma da lei 178. Trata-se de um trabalho notável e que muito honra os técnicos do Instituto. Remetido pela direção do órgão controlador da produção açucareira ás diversas associações e entidades de classe interessadas no assunto, começaram a surgir sugestões e estudos a respeito. Afim de melhor coordenar o pensamento da classe, resolveu o Sindicato Agricola de Campos reunir os lavradores de cana em um Congresso, para o que tomou as providências necessárias. A primeira delas, foi enviar uma comissão especial ao interventor Amaral Peixoto afim de convidá-lo a assistir a reunião e solicitar o seu valioso apoio para a causa dos lavradores. O interventor fluminense aceitou, então, o convite visitando agora Campos, onde foi alvo de grandes e merecidas homenagens.

Os trabalhos do Congresso versaram sôbre dois pontos: primeiro, debater a necessidade ou não de reformar a lei 178; segundo, saber se o projetado Estatuto da Lavoura Canavieira atende ás necessidades da lavoura. Desde logo ficou evidenciado que a referida lei jamais satisfez á lavoura, pois em cinco anos de sua vigência foi incapaz de regular satisfatoriamente as relações entre usineiros e lavradores. Quanto ao estatuto chegou-se á conclusão de que o mesmo, com algumas modificações que em nada alteram as suas normas fundamentais corresponde integralmente ás esperanças dos que trabalham a terra."

Declarações do interventor fluminense

"As conclusões finais do Congresso foram encaminhadas ao interventor Amaral Peixoto em um longo memorial que lhe foi entregue por uma comissão de lavradores, por ocasião da grande manifestação popular prestada na tarde de quinta-feira ao chefe do govêrno fluminense. Acusando recebimento do memorial o interventor Amaral Peixoto reafirmou as suas anteriores declarações em torno ao assunto formuladas em dezembro do ano passado em Campos, afirmando que diversas das sugestões dos lavradores são justas. Uma vez estudado o memorial e ouvidos os usineiros, concluiu o comandante Amaral Peixoto, poderia pronunciar-se definitivamente procurando, como é natural, harmonizar interêsses na defesa da economia coletiva."

Moções de aplausos

"Antes de serem encerrados os trabalhos, o Congresso votou telegramas de agradecimento e solidariedade ao presidente da República, pela sua sabia política de amparo ás classes produtoras, e ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, pela sua gestão no Instituto do Açucar e do Alcool. Foram dirigidas, tambem, uma moção á Associação Brasileira de Imprensa e um telegrama ao *Correio da Manhã* pela sua desassombrada e eficiente campanha na defesa dos interêsses dos lavradores. O seu jornal foi alvo de uma demonstração da mais alta simpatia e gratidão."

Melhores preços para o alcool

"Quero fazer uma referência especial á parte das declarações do comandante Amaral Peixoto relativa ao alcool. Em sua oração o chefe do govêrno do Estado do Rio proclamou a necessidade de serem obtidos melhores preços para o alcool, como um meio de serem pagos preços mais compensadores aos lavradores pelas suas canas. Esta política asseguraria consumo certo e seguro para o atual excesso de canas, pois o municipio de Campos está aparelhado para industrialisar toda a sua produção canavieira."

Considerações finais

Finalisando as suas declarações concluiu o sr. Moacir Soares Pereira:

"É natural que o ante-projeto em debate provoque certas manifestações hostis, despidas algumas da necessária serenidade. Trata-se de materia nova sôbre a qual só agora se começa a legislar, mas na qual foram seguidos á risca as normas salutares da Constituição de novembro. Os lavradores confiam na ação do chefe do govêrno. Assegurados os seus direitos pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e obtidos preços mais compensadores para o excesso de canas destinado á fabricação de alcool anidro, estou plenamente convencido de que se iniciará uma nova éra para os lavradores de Campos e, consequentemente, para toda a economia do maior municipio canavieiro do Brasil."

A CAVALARIA TRANSPORTADA EM VIATURA AUTOMOVEL

Motor e cavalo, no Brasil, mais do que em outro país, não se excluem, antes se completam

O QUE OUVIMOS DO GENERAL JOSÉ PESSOA

Após a realização da conferência do capitão Antonio Pereira Lyra ontem, na séde da Inspetoria da Arma de Cavalaria, sôbre o assunto que encima estas linhas, ouvimos o general José Pessôa, inspetor da Cavalaria do Exército que nos disse:

— "É verdade que na frase conceituosa do general Ambert a guerra póde ser aprendida de duas maneiras — fazendo-a ou estudando-a. Entretanto as campanhas dos nossos dias pela sua caraterística de rapidez e pela complexidade de elementos que põe em ação nos diz que estamos, talvez, desperdiçando uma oportunidade de aprender vantajosa e experimentalmente nos campos de batalha do velho continente e mesmo nos centros de treinamento dos Estados Unidos onde se está organizando o grande exército salvaguarda de toda a América.

Penso que a conferência que acabamos de ouvir responde plenamente áquelas que sem se amoldar aos conselhos de Ambert, isto é sem estudar, apregoam a incapacidade do cavalo para agir na época da mecanização dos exércitos.

Verdade é que o motor se apossa irresistivelmente de todos os setores da atividade humana. Dominando os transportes pela capacidade e rapidez assume dia a dia maior importancia na economia dos povos. Militarmente, não ignoramos e temos á vista, de uma maneira impressionante e irretorquivel, o que podem a motorização e a mecanização. Assim, longe de nós a idéia de dispensar o motor. As nossas dificuldades quanto a rodovias, carência de indústria pesada e combustivel devem servir, antes de mais nada, como advertência para que enfrentemos o problema quanto mais cêdo e com maior vigor.

Dentro, pois dêsse ponto de vista, mas compreendendo toda a realidade, reclamamos, por outro lado, a mais carinhosa atenção para o cavalo.

Motor e cavalo, no Brasil, mais do que em qualquer outro país, não se excluem absolutamente, antes se completam. Se é indispensável termos o problema da moto-mecanização em dia, quer pelo ensino nas escolas de aperfeiçoamento, quer pela manutenção de unidades especializadas, capazes de atender ás nossas necessidades em reservas de pessoal tão precioso e tão difícil de formar, e de assegurar o equilibrio de material com os nossos vizinhos, tambem é urgente nos aparelharmos quanto ao cavalo.

Como sabemos a criação equina é uma indústria difícil, e não foi nunca convenientemente tratada entre nós pelos poderes públicos.

É fato que o S.R.V.E., constitue um dos impulsionadores da produção cavalar e é nesse sentido que deve ser êle orientado. Mas não é menos verdade que para criar cavalos em larga escala é preciso prestar assistência direta aos criadores e encorajar o mercado. Ao Estado cabe particularmente estimular e proteger essa indústria porque tem necessidade impertosa de manter uma forte cavalaria, não devendo entretanto lançar-se ao risco de ser criador. Foi justamente esta deformação o fator principal da ineficácia do grande esfôrço despendido pelo Exército tão longo tempo na criação equina.

Realmente entre nós o problema da Remonta não foi ainda encarado em todos os seus aspectos. A ausência do serviço militar compulsório para os animais de tropa, a falta da divisão geográfica do país em zonas de criação e da escolha das raças melhoradoras para os diversos misteres, a carência de industrialização e aproveitamento da copiosa matéria prima que o cavalo encerra, a exiguidade e o baixo preço das compras anuais do Ministério da Guerra, não estimulam o criador nem garantem o seu trabalho e o seu capital.

Para a organização da indústria que acabamos de assinalar, cuja importancia é mundialmente reconhecida, faz-se mistér, a ampliação do nosso pequenino Instituto de Biologia e a criação de um Instituto de Veterinária, o que determinará o imediato desenvolvimento da lucrativa indústria dos produtos biológicos, e especialmente o sôro anti-gangrenoso.

Como é do conhecimento geral a indústria pastoril no Brasil é quase toda muito primitiva, especialmente a do cavalo de guerra (exceção feita aos poucos criadores de animais de corridas), voltando-se todas as preferências, para a criação do gado vacum, mais lucrativa e de resultados imediatos.

Como medida preliminar impõe-se a organização do Conselho Nacional de Equinocultura, cuja missão será orientar e fomentar a criação equina estabelecendo o entrosamento entre os órgãos do Ministério da Guerra e da Agricultura, e tambem dos conselhos estaduais e municipais.

A ação do Ministério da Agricultura se opera, agindo no cruzamento e seleção para o aperfeiçoamento das raças, no desenvolvimento das forragens apropriadas com o fim de melhorar o talhe e a resistência dos animais; no estudo da patologia dos equinos; numa propaganda intensiva sôbre a alimentação, difundindo orientação técnica; com a preparação de plantas forrageiras nativas e exóticas; no estudo da zootécnica e na organização das exposições periódicas com distribuição de garanhões selecionados aos premiados das raças melhoradoras.

E o Ministério da Guerra fomentando a equinocultura, organizando os planteis dos animais reprodutores, criando mercado seguro e compensador aos criadores, introduzindo no forrageamento da cavalhada do Exército o hábito de forragens-nativas fenadas e estimulando o hipismo.

E eis aqui rapidamente esboçado o nosso pensamento sôbre a solução dêste importante problema da nossa cavalaria."

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a seis anos de prisão

O Tribunal do Jury esteve ontem reunido, sob a presidencia do juiz Arv. de Azevedo Franco, achando-se presente pelo ministerio publico o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réo Antonio Marques, acusado sumariado e pronunciado nas penas do art. 294, § 2º, da Consolidação das Leis Penaes, por crime de morte.

O fato delituoso ocorreu no dia 31 de dezembro do ano passado no interior da casa n. 5, da rua Colina, quando o acusado, com uma barra de ferro agrediu o seu senhorio Luiz Felipe França, que veiu a falecer em consequencia das lesões recebidas. O réo confessou o crime.

O promotor sustentou a acusação, mantendo o libelo e articulando contra o réo as agravantes do art. 39, para pedir a sua condenação no grão maximo, na ausencia de atenuantes. A defesa foi feita pelo advogado Bernardino Pinto Gomes.

Findos os debates, o conselho de sentença condenou o acusado a seis anos de prisão.

EM HOMENAGEM Á MISSÃO PORTUGUESA QUE VEM AO BRASIL

Realizou-se um banquete em nossa embaixada em Lisboa

Lisboa, 11 (U. P.) — O sr. Araujo Jorge e espôsa ofereceram na Embaixada do Brasil um banquete á embaixada especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, que vai ao Brasil. Estiveram presentes todos os membros e secretarios da embaixada brasileira, conde Sampaio, chefe do protocolo do Ministerio do Exterior. O embaixador Araujo Jorge saudou o embaixador extraordinario português, sr. Julio Dantas, augurando-lhe votos de boa viagem e completo exito em sua missão. O sr. Julio Dantas agradeceu, manifestando grandes satisfação pela honra de ir ao Brasil em missão de agradecimento, em nome do govêrno português, acrescentando que se sentia feliz e orgulhoso em poder cooperar com o govêrno português na execução da politica de compreensão mutua e de aproximação luso-brasileira, pela qual todos vêm se empenhando ha tantos anos. O sr. Julio Dantas terminou sua oração saudando o Brasil.

Diminuem as infrações por abuso das buzinas

Diante da vigorosa campanha iniciada pela policia no sentido de coibir os abusos das buzinas, diminui mais consideravelmente nos ultimos dias o número dos infratores. Já ontem, apenas foram multados quatro automoveis — es de chapas:

Uso excessivo da buzina: P. 2724, 31249, 35109, C. 12361.

Tripulantes de um barco de pesca perecem afogados

Porto do Varzim, 11 (H. T.) — Sete tripulantes do barco de pesca "Nossa Senhora da Graça" pereceram afogados em consequencia de forte tempestade.

A SEGUNDA SEMANA DO TRANSITO

Um flagrante colhido durante a conferencia do sr. Edgard Chagas Doria

Em sua reunião semanal de ontem, Rotary Clube do Rio de Janeiro teve ocasião de ouvir uma palestra do dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Clube do Brasil, sobre a segunda semana do Transito, a ser realizada nesta Capital, em agosto proximo.

Referindo-se, inicialmente, ao êxito que marcou a primeira semana de Transito, há dois anos atrás levada a efeito, quando puderam ser observados os salutares resultados da intensa campanha de propaganda dos preceitos do transito estão desenvolvida comunicou o dr. Chagas Doria que, graça á valiosa ação das autoridades policiais e municipais, deverão ser ainda maiores as consequencias da nova semana. Para tanto veem sendo tomadas providencias necessarias, de modo a primorar-se cada vez mais a educação do publico quanto ao transito nas vias urbanas, sinalisação para veiculos e para pedestres, etc.

Alegando ainda mais as possibilidades da difusão dos referidos preceitos, que tem por fim a segurança coletiva, anunciou o secretario geral do Touring Clube, que, de acordo com o resolvido no Congresso Nacional de Transito, vai ser organizada, em todo o país, a Cruzada Nacional do Transito, tendo em vista a difusão, em cada Estado, dos principios que atualmente norteiam o transito nas ruas e estradas. Nesse sentido, terminou o sr. Chagas Doria, por solicitar o apoio de todos os rotarianos, tendo em vista os humanitarios objetivos de que se reveste essa campanha pela maior segurança no transito.

A EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS PELO CORREIO

As normas que estão estabelecidas

O diretor de Correios expediu ás Diretorias regionais a seguinte circular sobre guias de exportação de pedras preciosas e semi-preciosas:

"Em aditamento ás circulares desta Diretoria nºs. 216 e 152, respectivamente de 26 de maio de 1940 e 7 de abril de 1941 declaro-vos que ex-vi do decreto 15.813 de 13 de novembro de 1922 e de conformidade com o que acaba de solicitar o diretor do Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, a expedição, para o exterior, de pedras preciosas e semi-preciosas seja qual fôr a forma utilizada (colis, cartas registadas ou caixas com valor declarado) só será admitida pelo Correio quando os remetentes, além das Guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria e do Certificado de avaliação da Casa da Moeda, apresentarem tambem a Guia de Exportação (modelo B, de referido decreto 15.813, de 13 de novembro de 1922). O modelo B, de que trata depois de visado pela autoridade competente da Repartição Fiscal da localidade em que for postada a remessa (Alfandega, Delegacia Fiscal, Mesa de Rendas ou Coletoria Federal), será apresentada ao correio em 3 (tres) vias, sendo uma arquivada na repartição postal de origem e as outras duas serão transmitidas, juntamente com o objeto, ao Correio de permuta brasileiro que servir de intermediario ao de origem, cabendo então ao intermediario arquivar uma dessas vias e colecionar a restante para ser remetida no fim do mês ao Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Tesouro, á rua Luiz de Camões 68, no Distrito Federal. No caso, porem, do objeto ser postado no Correio permutante direto com o exterior bastará que o remetente apresente duas vias da Guia de exportação (modelo B) uma das quais ficará arquivada no Correio e a outra será remetida mensalmente ao Serviço de Estatistica acima referido".

Chegou a Lisboa o novo ministro da República Dominicana

Lisboa, 11 (H. T.) — O sr. Moisés Garcia Mella, novo ministro da República Dominicana em Lisboa chegou a esta capital procedente de Vichi.

Vai ser vendido um imovel do Ministerio da Guerra

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei permitindo a venda, em hasta pública, pelo valor minimo de 4.706:000$, do imóvel onde funcionam o Estabelecimento Central de Material da Intendência e o Serviço Central de Transportes. O produto da venda será recolhido ao Tesouro Nacional, devendo o Ministério da Guerra, por crédito especial, providenciar a construção de edificios destinados áquelas repartições.

PROSSEGUE A CAMPANHA CONTRA OS COMUNISTAS NA FRANÇA

Seis prisões na região de Paris e 107 na zona livre

Vichi, 11 (H. T.) — Intensificando consideravelmente a campanha contra o comunismo na França, 600 comunistas foram presos na região de Paris e 107 na zona livre, desde a entrada dos soviets na guerra e o rompimento das relações diplomaticas franco-sovieticas.

Foi efetuada a apreensão de consideravel quantidade de material inclusive diversas oficinas graficas clandestinas que serviam aos comunistas para editar boletins de propaganda.

A policia apreendeu igualmente a Caixa do Partido Comunista na região de Limoges.

Entre os 107 comunistas detidos nos departamentos do centro e na região de Lião figuram 22 estrangeiros, dos quais 27 espanhois.

Esses resultados foram obtidos através pacientes investigações que vinham sendo efetuadas ha varios meses.

A lei que em breve será promulgada permitirá ao ministro do Interior pronunciar a dissolução de agrupamento ou associação com finalidades esquerdistas ou outras que se mostrarem contrarias ao interesse geral do país. Efetivamente a propaganda comunista se desenvolvia não só por intermedio das celulas reconstituidas. Revestia-se de aspectos diversos, interessando a atividade de certos orgãos de beneficencia, de turismo e de combatentes.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLEIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Fox Film do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 5 horas, à rua do Passeio, 62, 4º andar, para reforma de estatutos.

Companhia de Seguros do Rio de Janeiro, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à rua Primeiro de Março, 119, para reforma de estatutos.

Construtora Renascença, S. A. — Ordinária, às 3 horas, à rua Cândido Mendes, 146.

Liceu Literário Português — Extraordinária, às 9 horas da noite, à rua Senador Dantas, 118, para reforma de estatutos.

Declarações

CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos membros do Conselho Fiscal, bem como dos srs. acionistas, na sede social, à rua São Bento, 13-1º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-40. Ficam, outrossim, desde já convidados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 18 de agosto p. futuro, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento das contas da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — Companhia Metropolitana de Armazens Gerais. HAROLDO DE FIGUEIREDO, diretor gerente. (X 19787)

COLIRIO IEME

o escudo dos olhos (fórmula do Prof. O. Rego Lopes) A TODOS, O MELHOR (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador, de 5 %

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 10 às 12 horas, correspondentes aos juros de 5 % das apolices ao portador, vencidos em 30 de junho último, as relações de "coupons" até o número 150. Rio, 12 de julho de 1941. (X 22347)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gaz[illegible] ista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garantia [illegible] nas contas. T. 48-3612. (X 19805)

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Vende-se 3 produtos farmacêuticos. — Todos legalizados e conhecidos. Farmacia Linneu, Rua Dr. March 14 — Niterói. (X 20419)

Apolices ao portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços. [illegible] Ladario Jardim. (X 21714)

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem [illegible] financiamento com garantias de titulos [illegible] Tratar Miguel Couto, 27-A, 1.º andar, s. 404. (X 21715)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, [illegible] Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217, — Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

CAMINHÃO

Vende-se um "FORD" bulldog 1931 quasi novo, um "DODGE" 1937 chassis longo completamente reformado, ambos licenciados. Garage Diana, Visconde da Gavea, 174. (X 19807)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se novos acabados de construir, Rua Henrique Oswaldo 18, [illegible] (X 19807)

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois de terminados. [illegible] — DETETIVE ALBANO (X 18637)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 21479)

GRATIFICA-SE

A quem indicar para ser alugada casa [illegible] (X 18744)

SENHORITA

Senhor estrangeiro, deseja conhecer senhorita [illegible] (X 17935)

FERIAS — REPOUSO

Fazenda Manga Larga de Cima [illegible] (X 18769)

SOBRADO

Aluga-se um com 2 grandes dormitorios, ampla sala de jantar, quarto de banho, cozinha e area, à Av. Mem de Sá, 129; chaves na portaria do Hotel Mem de Sá. (X 17959)

MOVEIS FINOS

Vendo urgente dormitorio compl. incl. poltrona estufada (desmontavel) e sala de jantar 1:700$ e 1:330$. Tudo novo, moderno, folheado imbuia. Riachuelo, 418. (X 20448)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3759 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 3 filhos; rua Occidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itaipú n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 47 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 164, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Abalde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rosa.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Armanda P. da Silva, Sidonio Paes, [illegible] viuva, [illegible] netos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, [illegible]

Virgilio Medeiros, cego, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosal.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, à rua da Lapa 31 — (Proximo à rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 21512) 1

ALUGA-SE ótima sala à rua do Ouvidor 131 — 1.º andar, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 23336) 1

ALUGA-SE bom sala no Meyer, à rua José Verissimo, 15, [illegible] (X 23332) 1

Andaraí e Grajaú

[illegible] (X 23330) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ótimo apartamento Rua [illegible] (X 18697) 4

RESIDENCIA DE LUXO — Aluga-se o palacete da rua Voluntarios da Patria, 138, [illegible] (X 20430) 4

ALUGA-SE [illegible] (X 23317) 4

Cattete e Gloria

CATETE — Loja — Aluga-se na rua Pedro Americo n.º [illegible] (X 21702) 5

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana à rua do Catete 30. Trata-se à rua do Ouvidor 131, loja. Telefone 22-4512. (X 23337) 5

Copacabana-Leme

LEME — Aluga-se um apartamento [illegible] (X 21723) 8

ALUGA-SE [illegible] apartamento [illegible] completo, varanda com vista maravilhosa, quarto para empregada, com banheiro, etc., à rua Joaquim Nabuco n. 11, Edificio Imperatur, 8.º andar, apt. 808. Exigem-se carta de fiança ou fiador idoneo. As chaves estão na portaria, com o porteiro. Aluguel 1:500$. Trata-se na Av. João Luiz Alves, 376, Urca. Tel. 26-2128 ou na rua Alcindo Guanabara, n. 15-A, 1.º andar. Tel. 22-7912. (X 20127) 8

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com agua corrente, para solteiros e casais, com refeições. Rua Santa Clara, 118, Copacabana. Tel. 27-9428. (X 17962) 8

ALUGA-SE um quarto para cavalheiro mobilado, à travessa Silva Castro, 29, sob. Copacabana. Tel. 26-9174. (X 23331) 8

LEME — Aluga-se apartamento mobilado, no Edificio Tietê, por 3 a 6 meses. Tratar pelo telefone 27-1823 entre 2 e 5 horas ou na Gerencia com o sr. Lappert. Tem 1 qt. 1 sala e demais dependencias. (X 23306) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, com 4 quartos, garage, etc. Rua Bulhões Carvalho, 386. (X 23343) 8

LIDO — Aluga-se em casa estrangeira de tratamento, um quarto mobilado para cavalheiro distinto, dando-se fina pensão, casa com todo o conforto e socego, com jardim e perto da praia. Rua Belfort Roxo, 250. (X 22332) 8

Flamengo

ALUGA-SE esplendida sala à pessoa distinta em casa de familia estrangeira. Tel. 25-5019. (X 20120) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido à praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido no mesmo tempo para todas as peças. Trata-se na Cia Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

ALUGA-SE uma sala bem ampla mobilada trato fino para casal ou duas pessoas casa estrangeiros, preço razoavel. Rua Senador Vergueiro, 173. (X 23345) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador, pensão, otima. Machado de Assis, 4. (X 23307) 10

Gavea

APARTAMENTO GAVEA — Transfere-se o contrato de otimo apartamento no lugar mais aprazivel do Rio, Solar Marquez de S. Vicente, 7º andar, apartamento 14. Rua Marquez de S. Vicente n. 429. Chaves com o zelador sr. Antonio. Tratar na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud, Rua Buenos Aires, 20-A. Telefone 43-4140. (X 19579) 11

EDIFICIO BUTIA' — RUA OLIVEIRA ROCHA — Alugamos neste Edificio o apartamento n.º 102, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia empregada, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Telefone 42-8050. (52910) 11

ALUGA-SE a casa à rua dos Oitis, 19 (Gavea), dois pavimentos, 3 quartos, sala visita, sala jantar, banheiro, cozinha, quarto empregada, aluguel 800$000. Trata-se à rua Nascimento Silva, 87, apt. 1, Telefone 27-0217. (X 22360) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o prédio da Rua Barão da Torre n.º 151, junto da praça N. S. da Paz, com ótimas acomodações, garage, etc. Pode ser visto a qualquer hora. (X 22361) 12

QUARTO INDEPENDENTE — Alugamos em Edificio sito à Rua Ataulpho de Paiva, 80, ótimo quarto com banheiro, e Area com tanque. Aluguel 200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — Tel. 42-8050. (52911) 12

LAGOA — Familia que se retira traspassa grande e confortavel apartamento a quem ficar com os moveis. Telefone 27-9842 ou 27-2413. (X 22362) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos nesse magnifico edificio, recem-construido, à rua Jardim Botanico, 444, esplendidos apartamentos de dois tipos, sendo um com uma sala, dois quartos e demais dependencias e outro com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, área com tanque, banheiro de côr, etc. Alugueis 480$ a 580$. Ver diariamente até as 16 horas. Tratar com a Companhia Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA, Rua Mexico, 98-3º andar. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (52902) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE predio confortavel, proprio para familia de tratamento, com amplas acomodações, sito á rua das Laranjeiras, 95, mediante aluguel mensal de 2:800$. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4593. (X 22366) 16

Esplêndida Residencia — Rua Tobias do Amaral n.º 71 (logo no inicio da Ladeira do Ascurra) — Para familia de tratamento, com magnifica vista sôbre a Baía de Guanabara, todas as comodidades modernas, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 salas, escritório, banheiro em côr, 2 quartos para empregados, e varandas, jardim, garage e etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n.º 76, Loja. (X 23342) 16

Santa Teresa

ALUGAM-SE em Santa Tereza (junto ao largo do Guimarães), otimas salas mobiladas em casa de tratamento. Telefonar para 42-3591. (X 23324) 23

São Cristovão

ALUGA-SE o predio com loja e sobrado da rua Licinio Cardoso n. 15, Largo do Bemfica. Informações na mesma. (X 21711) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado à disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, à rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 22313) 26

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, em Niterói. (X 18733) 33

Tijuca

TIJUCA — Em confortavel residencia, familia distinta, aluga um ou dois comodos sem moveis, com boa refeição. Tel. 48-0678, das 9 às 5 da tarde. (X 21718) 27

Edificio Pires Rebelo — Alugam-se à rua Maxwell, 419, quasi esq. da rua Uruguai, esplêndidos apartamentos em edificio recem-construido a partir de 330$. Ver a qualquer hora. Tratar: Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

LINDO Apartamento para casal, a 10 minutos do centro, Haddock Lobo. Com sala, quarto, cosinha e banheiro completo, acabado de construir e sem vizinhos um unico apartamento. Ver e tratar à rua Araujo Pena, 95. Preço 370$ e taxas, só serve para casal. (X 22320) 27

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE os predios acabados de construir à rua D. Ana Neri ns. 2330 e 2330-A, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, bom quintal e mais dependencias. Está aberto, trata-se à rua da Constituição n. 23-A, Café Paulista. (X 21722) 29

Aluga-se bungalow, com tres quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha, centro de terreno, ótimo quintal, na rua Gustavo Riedel, 28. Tratar com sr. Louzada, no Armazem da esquina. (X 23318) 29

MEYER — Aluga-se por 300$000, predio novo, com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo e cozinha a gás. Rua Villela Tavares, 259. Informações, fone 27-7061. (X 23298) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia junta, à rua Panamá n. 127, Penha. Tratar na rua General Camara n. 198. (X 22335) 30

Ilhas

ALUGA-SE por 100$ a casa com 2 salas, 2 quartos, etc., à rua Murail, 67, na Freguesia, da Ilha do Governador. (X 22331) 34

Petrópolis

ALUGA-SE a residencia da Av. Portugal, 56, Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4531. (X 18605) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa, rua Washington Luis, 4 quartos, aluguel 350$000; tratar tel. 27-2260. (X 21709) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Catete

VENDE-SE por 250 contos grande predio com 10 x 22 ms. em centro de terreno que mede 25x35 ms. com duas frentes, Barão de Guaratiba e Goitacazes — no alto do Morro da Gloria e linda vista sobre toda a baía. O predio não é novo, mas é muito solido e suporta mais dois pavimentos. Negocio direto, com facilidades de pagamento, nessa base, mais ou menos. Plantas com o sr. Telles. Telefone: 48-9846. (X 21693) CV 500

Copacabana

VENDE-SE na praia do Flamengo, apartamento terreo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, q. criada, dep., por 130 contos. Tel. 25-4822 pela manhã. (X 22319) CV 700

Gávea

LAGOA — Vendo 125 contos — Magnifico terreno 15x24,20, esq. r. Fonte da Saudade c/Almeida Godinho, c/projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (X 22357) CV1001

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar à RUA GUAPENI, 58. (X 20118) CV 2300

Suburbios da Central

CASA, ANCHIETA — Vende-se em frente à Estação, bom predio com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço à dinheiro 23 contos. É' pechincha. Informações Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 807, de 10 às 12 e de 2 1/2 às 4 hs. (X 21720) CV 2800

MURIÇASSU — Vendem-se os predios à rua Sargento Waldemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 18 de julho de 1941, às 16 horas, em seu armazem à rua do Carmo n. 31. (X 22322) CV 2800

RIO DOURO — Vende-se uma casa de madeira, com 4 comodos, cozinha, luz e todas as pertenças, por 7 contos, com terreno de 10x50, à rua Jaci n. 41 estação de Colégio Irajá, E. F. Rio Douro. Informações em frente no 30. (X 22356) CV 2800

RUA SANTO AMARO

Vende-se magnifico terreno medindo 13,20 por 45,00. Ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião. Tratar à rua da Alfandega, 47, 5.º andar. (52916) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido à rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da Praia do Flamengo. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369. (X 22341) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (X 22340) 91

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na dispepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurastenia e fraqueza, anemia, côres palidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos, cansaço, vertigens, desanimo geral ou intermitente, são curados com STENOLINO. Milhares de atestados de pessôas que estavam tisicas, anemicas, neurastenicas, dispepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas farmacias e na DROGARIA PACHECO. (xxx) 80

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º As 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (xxx) 80

NOVO — **KENAK** — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Werms. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606 Fone 22-5580. Edificio Regina. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas ou à domicilio. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. ÀS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se lotes de terrenos. Estrada dos 3 Rios, 29. (X 23335) CV 3001

Méier

PREDIO NOVO — A rua Coração de Maria, n.º 123 (antiga rua Cardoso), perto do jardim do Meier, vendo prédio à construir, com todos os requisitos modernos desde 34 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar 16 contos a vista e o restante em prestações de 225$000 mensais. Ver no local hoje, das 14 às 17 horas e amanhã, das 9 às 12. Tratar nos outros dias na Avenida Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 403. (X 23295) CV3100

Terreno Meier — A rua Coração de Maria, 123, antiga rua Cardoso, parte calçada, perto do jardim do Meier, vendo lotes de terreno desde 13 contos posto em nome do comprador, sem mais despesas. Ver no local hoje das 14 às 17 horas e amanhã das 9 às 12. Nos outros dias, tratar na Avenida Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 403. (X 23296) CV3100

Suburbios da Leopoldina

OTIMA RENDA — Vendo no melhor ponto da rua Uranos, zona comercial, construção nova, todo em cimento armado, com uma grande loja (a melhor de Ramos) e 9 apartamentos, renda anual Rs. 43:500$000. WALTER BERGER, rua do Rosario, 129, 4.º andar. (X 20439) CV 3200

BOMSUCESSO — Vende-se o bom predio à rua Pacheco Jordão n. 188, proximo à Avenida dos Democraticos, em leilão pelo Palladio, dia 15 de julho de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (X 22323) CV 3200

Petrópolis

Petrópolis - TERRENO — Vende-se à rua Cristovão Colombo, ótima área medindo 38,60 x 50, todo plano, podendo ser dividido em dois lotes. Informações: no Rio. Tel. 26-4374 e em Petrópolis com o sr. Garcia à Avenida 15 de Novembro, 715. — Tel. 2295. (X 23305) CV3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, pequena, 40 contos. Tel. 22-3072. (X 22318) CV 3500

Fazendas e sítios

SITIOS no alto da Serra da E. Rio-São Paulo, visite o Retiro de Ferias da Fazenda "Calçára" no K. 76. Comprando seu sitio com 10 % de entrada. Informações: Vasconcelos, Uruguaiana 98 3.º andar. Tel. 42-3905. (X 18711) CV 3700

SITIO

PETROPOLIS — PEDRO DO RIO

Pela Estrada União Industria, distante de Petropolis 15 minutos. Vende-se em Pedro do Rio 1 ótimo sitio com boa casa, com todo o conforto, casa para empregado, cocheira com boxs, muito boa vista. Trata-se Padaria Damas — Pedro do Rio. (X 23328) CV 3700

SITIO 14 alqueires, casa grande, outras dando renda, boa agua, junto à cidade de Piraí. Vende-se 45 contos. Vasconcelos, Uruguaiana, 98, 3º andar. (X 23310) CV 3700

COMPRO ou alugo um sitio no Distrito Federal, com área aproximada de 20.000 mts., boa estrada de acesso, aguadas e outras facilidades para instalar granja avicola e apiario. Cartas com todos detalhes. Preço e condições, para G. Vidal, Rua Sá Ferreira, 132, 3.º ou pelo telefone 27-3147. (X 22314) CV 3700

COMPRA-SE Edificio de apartamentos

Pequeno, até 450 contos, na zona sul, dando renda liquida minima de 8%. — Telefonar 27-3437, chamar d. Ignez. (X 21695) 91

PREDIO — GAVEA

Para familia de tratamento e fino gosto, aluga-se ou vende-se, mobilado ou não, ótimo predio, estilo colonial, com uma area de terreno de 1300 metros quadrados, com linda vista para a Lagôa, sito à Rua 12 de Maio 194, proximo à Praça do Jockey Club — Ver, domingo, das 9 às 15 horas. (X 23338) 91

FAZENDA STO. ANTONIO CAIACANGA

Est. Ferro Juquiá-Xiririca-S. Paulo

VENDE-SE

Area 2.500 alqueires. Um terço da Fazenda é mata virgem, o resto capoeirões, cultivados e pastos. Terras ótimas, de grande fertilidade. Cereais, cana de açucar, algodão, colheitas abundantes. Bananas, laranjas, abacaxis, etc. — Tem abundantes aguadas. Existe um grande açude com força bastante para qualquer engenho. A fazenda é cortada por ribeirões de fundo arenoso, excelente para criação de gado.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 3.º and. (52915) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 às 7. (X 20327) 80

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telef. 22-9850. (X 21678) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

MASSAGISTA CEGO

Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (xxx)

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades à venda nos principais bairros, para familias de alto tratamento, dexando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, emprestam às melhores taxas e condições favoraveis.

VENDE-SE em rua transversal S. Clemente, centro de magnifico terreno, palacete para 450 contos.

VENDE-SE — Proximidades Praia Botafogo, palacete para 450 contos.

VENDE-SE excelente prédio centro terreno, rua S. Clemente por 250 contos.

VENDEM-SE diversos prédios na Fonte da Saudade, de 200 a 500 contos.

VENDE-SE, Copacabana, magnificos palacetes para diversos preços.

VENDE-SE — Laranjeiras, Cosme Velho e Sta. Tereza belas propriedades para diversos preços.

COMPRAMOS para residencia de familias, na zona sul até a Gavea, do preço de 100 até 1.200 contos.

COMPRA-SE prédio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos.

COMPRA-SE prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

COMPRA-SE em Copacabana para residencia de familia de alto tratamento, centro de espaçoso terreno, preferindo-se bem arborisado, até 650 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º, salas da frente. (52914) 91

Achados e perdidos

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica ns. 397.138 e 229.525 — Agencia Central. (X 19796) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 211.501 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 23314) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 216.138 da agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (X 23322) 61

Automóveis de ocasião

LINCOLN ZEPHYR V-12 — 1938

Particular vende. Por motivo de viagem, em estado de nova, licenciada, pneus novos, ventilador, radio, forrada de couro, côr preta, limousine 4 portas. Está pouco rodada. Preço 20:000$000 à vista. — Trata-se com Selmo, pelo telefone 43-4413, até às 17 horas. (X 19785) 64

PACKARD — 8 CYL.

Vende-se double-faeton de 7 logares em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no Hotel Magestic. Praça Ruy Barbosa 160 — Petropolis. (X 21700) 64

BARATA CHRYSLER CONVERSIVEL — Por motivo de viagem, vende-se linda barata em estado de nova e com ótimo radio Philco. Preço minimo 6:500$. Urbano dos Santos n. 15. URCA. (X 22338) 64

Ford Eifel — 1939

Vende-se em ótimo estado de conservação, muito economico, pelo preço de rs. 8:000$000. Tel. 47-1996. (X 21724) 64

FORD 4 CILINDROS — DOUBLE PHAETON

Vende-se um em estado de novo. Ver e tratar com Christovão à rua 1º de Março, 119. Preço 6:500$. (X 22376) 64

CAMIONETE CHEVROLET e motor de popa Johnson, vendo. Visconde de Pirajá, 592. (X 23321) 64

Dinheiro

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22238) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4830. Preços razoaveis. (X 19765) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta à mão ou à maquina. Atende em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (X 21697) 74

Instrumentos de musica

PIANO alemão Bechstein, moderno e sem uso, vende-se pela terça parte do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 19809) 75

VENDE-SE ótimo piano Pleyel de 1/4 de cauda. Rua 12 de Maio, 194. Ver domingo, das 9 às 15 horas. (X 23339) 75

PIANOS de armario e 1/4 de cauda, à vista e a longo prazo, novos e usados: grande stock das melhores marcas, Bechstein, Pleyel, Stanwey, Ed. Werner, Hoffmann, Ritter, Berbar, H. Kohl, Lux, etc. Casa Garson, rua Uruguaiana n. 109. (X 22345) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (X 17885) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 18729) 76

Modas e bordados

4$ — Ondulação permanente em casa da freguesa. "Sistema a Oleo Americano". Tel. 22-6333, cabeleireiro Albuquerque. (X 23302) 81

Vendas diversas

VENDE-SE — Armação de Botequim, de peroba de Campo, em perfeito estado, envidraçada. Ver à rua Bambina n. 2. Botafogo. (X 22318) 98

Máquinas diversas

Máquina de escrever — Remington, 16, 12 e 30. Underwood, modernas. Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 18685) 78

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados à domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17.

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 18683) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 20416) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, à rua Frei Caneca nº 9 fundos. (X 20379) 83

Mobilia de quarto

Vende-se uma em imbuia folheada, com 10 peças. Tratar à R. Almirante Alexandrino, 154 — Sta. Tereza. — Preço 800$000. (X 23309) 83

Escritorio de imbuia

Vendem-se "bureau", poltrona e 2 estantes de imbuia folheada, estilo moderno. Rua das Laranjeiras, 477. (X 23308) 83

VENDE-SE sala de jantar, estilo Renascença, tipo apartamento. Rua Voluntarios da Patria, 60-A, casa 1. (X 23316) 83

Professores

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7998. (X 18688) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 19798) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (X 19833) 87

ENGLISH and Shortand (Pitman's) — Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192, apt.º 28. Tel. 25-2788. (X 23301) 87

INGLÊS, Alemão, francês, latim, aulas individuais e coletivas. Cursos especiais para senhoras. Por prof. estrangeiras, dipl. e registr. no D.N.E. Prepara-se para concursos e exames de admissão. Edificio Ouvidor, sala 719, rua Ouvidor n. 169. Tel. 42-6805. Atende-se aos domingos até 2 horas. (X 22339) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2368 — ELZA. (X 17950) 98

MASSAGISTA dipl. em Paris e Stockholm, aplica massagens para emagrecer rapido. Atende diariamente 18-19 horas. Fone: 27-0391. (X 20453) 98

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496.

INFORMAÇOES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3009
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	25-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)	
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2633

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4603, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0037
São Lourenço e Caxambu'	28-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muribaé ...... 43-4670 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Largo dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-3502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã às 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 às 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4101.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2673.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-5189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.

Paiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 às 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 808 — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pauba.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5358

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 12º dia: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Será efetuado na proxima quarta-feira, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o pagamento dos seguintes processos: Ricardo de Campos Filho (P 3.132), Antonio Francisco de Assis Moura (P 3.666), Alcies Ribeiro Soares (P 5.406), Adolfo Carvalho da Mota (P 5.027), Alcindo Pinto Salgueiro da Silva (P 6.900), Regina Rangel (P 7.375), Manuel Teixeira (P 8.735), Ciriaco Barbosa (P 6.527), Lucia Fernandes de Araujo (P 8.114), José Alves dos Santos (P 9.405), Maria da Gloria Pereira da Silva (P 9.717), José Gonçalves de Santana (P 10.501), Dulce Muniz da Costa (P 10.911), Candido Juliano Filho (P 10.948), Euclides Andrade Lima (P 11.205), José Soares Malaquias (P 11.426), Dorvalina Peres Barbosa dos Santos (P 11.605), Brahma Claro de Miranda (P 11.681), Josefa Arnelin Gusmão Mineiro (P 12.270), Juracy Moura de Souza (P 12.834), Manuel Canuto (P 12.904), Aurelio Antonio de Souza (P 13.855), Ataide de Andrade Souza (P 14.679) Maria dos Santos Braulio (P 15.229), Italo Correia (P 14.245), Nelson Cruz (P 15.751), José Ferreira Tavares (P 17.294), Euridina Augusta d'Almeida Camilo (P 19.473), Alberto Trivalente (P 19.561), Moacir Ribeiro Soares (P 20.255), Epifanio Dias do Nascimento (P 21.979), Celestino Gonçalves da Silva (P 28.188) e Joana Neves de Mendonça.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	725$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	793$000
Diversas Emissões, miudas	745$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	550$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pinna, Copacabana e em Ramos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Adouard Delroe, Amadeu de Freitas Balense, João Batista da Cruz, Expedito de Andrade, Alberto Abby, Antonio Joaquim Cabral, Artur Carvalho do Amaral, Francisco Vieira Ribeiro, Ivano José Aguiar Tepedino, Emanuel Maria Alberto Leonel Lartigau, Adolfo Antonio Maciel, Leonel Robert Crosbie Cole, Waldir Francisco Bastos, Ary Monceiro de Barros, Julio da Silva, Olavo Werner Guaraná Wyszomirski, Daniel Correia da Silva, José Augusto Taveira, Luis Cid Costa, Valdeta Fernandes Leones e João Martins Bila.

MULTAS IMPOSTAS — Excesso de velocidade — P 9211.

Estacionar em local não permitido — RA 98778 — C 2357 — 7102 — P 4951 — 6097 — 22821 — 27582 — 28573 — 30078 — 32823.

Desobediencia ao sinal — P 890 — 2528 — 2584 — 4205 — 7340 — 8029 — 10045 — 10720 — 11264 — 11515 — 13062 — 14837 — 14939 — 17033 — 18877 — 19518 — 19352 — 20333 — 20422 — 21747 — 22068 — 24736 — 25207 — 26675 — 27236 — 27901 — 228026 — 28731 — 29985 — 30071 — 30305 — 30599 — 30848 — 31532 — 33729 — 33818 — 34157 — 34172.

Interromper o transito — P 17848.

Angariar passageiros — P 27807.

Meio fio e bonde — P 13820 — 19798.

Contra mão — P 9282.

Contra mão de direção — P 3628 — 6983 — 18633 — 27260 — 30302 — 31594 — 34099.

Falta de atenção e cautela — P 333 — 12306 — 14454 — 15634 — 20392.

Abandonado — P 25624 — 27336 — Exp 221.

Formar fila dupla — P 36434 — CD 63.

I. A. P. E. T. C. — C 3227 — 23848 — 4231 — 4677 — 8711 — 9087 — 10161 — 11864 — 12067 — 13046 — 13440 — P 2409 — 10686 — 15684 — 19077 — 24698 — 30711 — 33144.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.513, de 9 de julho de 1941, que extingue cargo excedente.

N. 7.514, de 9 de julho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.515, de 9 de julho de 1941, que extingue cargo excedente.

N. 7.516, de 9 de julho de 1941 que extingue cargo excedente.

N. 7.527, de 9 de julho de 1941, que revoga a autorização de pesquisa concedida pelo decreto n. 4.540, do 6 de setembro de 1939.

N. 7.528, de 9 de julho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.529, de 9 de julho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N. 7.530, de 9 de julho de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Arsenal de Guerra do Rio.

TAXAS DE HIDROMETROS

Estão sendo arrecadados pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo n. 287, até o dia 26 do corrente mês, as taxas de hidrometros do 1º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

PARQUE ITACURUSSA'

Visite esse magnifico Parque em companhia de sua familia, certo de que lhe proporcionará um agradavel passeio.

AMANHÃ será franqueado aos interessados esse Parque a partir das 2 horas em diante.

RUA ITACURUSSA' N.º 123 — Fim da Rua

CONDUÇÃO: Onibus N.º 11 — 28 — 29

Bondes Tijuca — Muda — Alto da Boa Vista

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

RUA DO OUVIDOR, 75 — FONE: 43-5007

A Vida Comercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Peso chileno	$600	$600
	Cabo	
Dolar	1.3720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$390	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$160	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—
Libra AREA	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos competitivos:

A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070

Outras mercadorias:

A' vista	19$480	16$370
30 dias	19$280	19$270
60 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$400	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	66,240
De 1 a 10	177.884,353
Até o dia 11	177.950,593

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$380	19$494
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$041
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$590
Italia	—	1$010
Chile	—	$600

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 10-7-941)

Dolar	—	20$544
Escudo	—	$808
Unterateutsnungsmark	—	3$598
Peso argentino	—	4$018
Lira	—	$950
Libra AREA	—	79$720
Reisemark	—	3$500
Franco suiço	—	5$000
Ien	—	5$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 12.

A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

MONTEVIDEU, 11.

A's 3.15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.50	P. 229.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.10.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	35.10.0	35.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	8.0.0	8.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
...ará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	17.10.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.0.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.10 1/2	1.12.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.3	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	29.0.0	28.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.2.6	103.5.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.5.0	82.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	333	333
De Minas Gerais: Pela Leopoldina	334	334
		667
Até o dia 10:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	7.100	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	7.185
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	7.434	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	7.852
Existencia anterior, dia 10	258.194	
Entradas de hoje	667	
Entregue pelo DNC, dando	45	
	258.906	

Embarques: Não houve.

Até o dia 10	16.595
Até esta data	16.595

Consumo local, diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde	258.306	

O mercado de café funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e sem interesse.

Ne houve negocios sobre o produto e o tipo 7, foi cotado ao preço de 24$500 por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, nominal; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 37$300; duro, 35$000; anterior: mole, 32$000; duro, 30$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 2.133 sacas; anterior, 459 sacas; mesmo dia no ano passado, 21.275 sacas.

Entraram: ontem, 918 sacas; anterior, 4.086 sacas; mesmo dia no ano passado, 25.249 sacas.

Existencia: ontem, 864.886 sacas; anterior, 886.101 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.078.159 sacas.

Saidas: Sacas. Não houve.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.10	11.16
Em setembro	11.27	11.34
Em dezembro	11.37	11.44
Em março	11.52	11.59
Em maio, 1942	11.60	11.69

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.28	11.16
Em setembro	11.40	11.34
Em dezembro	11.47	11.44
Em março	11.60	11.59
Em maio, 1942	11.71	11.69
Vendas	24.000	21.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.64
Em setembro	—	7.80
Em dezembro	—	7.94
Em março	—	8.12
Em maio, 1942	—	8.22

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.68	7.64
Em setembro	7.84	7.80
Em dezembro	7.98	7.94
Em março	8.16	8.12
Em maio, 1942	8.26	8.22
Vendas	—	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios apreciaveis.

Entraram 5.166 sacos de Campos e sairam 5.629 ditos. Ficaram em deposito 38.920 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	15.300	14.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.637.600	4.642.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	2.000	500
Para Santos	9.500	8.300
Para sul do Brasil	17.500	—
Para o norte do Brasil	6.900	—
Existencia em sacos de 60 quilos	392.000	412.600

NOVA YORK, 11.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	2.54
Em setembro	2.55	2.56
Em janeiro	2.60	2.60
Em março	2.61	2.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.53	2.54
Em setembro	2.54	2.56
Em janeiro	2.59	2.60
Em março	2.61	2.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

Não houve entradas e sairam 325 fardos. Ficando em deposito 12.420 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	37$000	37$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	263.200	263.200

Exportação: Não houve.

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	79.400	79.900

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	46$900	47$900
Em agosto	48$100	—
Em setembro	48$600	—
Em outubro	49$300	—
Em novembro	50$300	—
Em dezembro	50$900	—
Em janeiro	51$300	—
Em fevereiro	51$500	—
Em março	51$700	—

Vendas: 4.500 arrobas.

Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	48$900	—
Em agosto	50$100	—
Em setembro	50$600	—
Em outubro	51$300	—
Em novembro	52$300	—
Em dezembro	52$900	—
Em janeiro	53$300	—
Em fevereiro	53$500	—
Em março	53$700	—

Vendas: não houve.

Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	55$000 a 57$000
Tipo 5	50$000 a 52$000
Tipo 6	47$000 a 48$000

NOVA YORK, 11.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	—	15.12
para outubro	15.30	15.29
para dezembro	15.41	15.40
para janeiro	15.41	15.41
para março	15.52	15.51
para maio	15.51	15.50

Mercado — Comercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Intermediaria — American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	15.11	15.12
para outubro	15.32	15.29
para dezembro	15.43	15.40
para janeiro	—	15.41
para março	15.53	15.51
para maio	15.53	15.50

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.00	15.94
American Futures, para julho	15.15	15.12
para outubro	15.35	15.29
para dezembro	15.48	15.40
para janeiro	15.49	15.41
para maio	15.58	15.51
para março	15.57	15.50

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições ativas e com operações desenvolvidas nos varios titulos em evidencia. As apolices da União estiveram fimes e as de sorteio e municipais em boa posição. As Obrigações do Tesouro Nacional permaneceram fimes e as ações de bancos bem colocadas. Regularam, as de companhias e as debentures em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-15.000 Emp. Federal, 1926 6 ½ %, p/ $-1000, a	3:640$000
$-5.000 Idem, 1927, a	3:640$000
$-10.000 Prefeitura Distrito Federal, 1921, 8 %, p/ $1000, a	2:200$000

Divida Interna:

Apolices da União:

30 Uniformizadas, a	793$000
12 D. Emissões: nom., a	790$000
102 Idem, port., a	798$000
70 Idem, a	800$000
500 Idem, cautelas, a	795$000
9 Reajustamento, a	853$000
474 Idem, a	855$000

Obrigações da União:

58 Tesouro, 1930, 500$, a	510$000
37 Tesouro, 1932, a	1:090$000
200 Idem, 1939, a	1:010$000
28 Idem, Ferroviarias, a	1:030$000

Municipais do Distrito Federal:

85 Emp. 1904, nom., a	520$000
123 Idem, 1917, port., a	185$000
1250 Idem, 1920, a	184$000
5 Decreto 1.535, a	197$000
115 Idem, 1.999, a	185$000
26 Emprestimo 1931, a	213$000

Prefeitura dos Estados:

81 B. Horizonte, a	910$000
5 P. Alegre, 500$, 8 %, port., dec. 240, a	450$000

Estaduais:

3 Minas, 7 %, port., a	920$000
105 Idem, a	925$000
20 Idem, a	928$000
61 Minas 1934, 1.ª série a	175$000
177 Idem, a	178$500
402 Idem, a	188$000
1419 Idem, 3.ª série, a	189$000
15 Idem, a	183$500
281 Rodoviarias E. Rio, a	620$000
578 S. Paulo, a	212$000
10 Idem, a	211$000
60 Idem, a	213$000
30 Idem, Uniformizadas a	1:087$000
363 Idem, a	1:080$000

Ações de Companhias:

220 Seg. Garantia, a	250$000
50 Brasil Industrial, a	350$000
35 N. America c/ 75 % a	260$000
35 Idem Integ., a	250$000
39 F. C. Jardim Botanico Int.º, a	60$000
100 S. Jeronimo, ord. a	140$000
100 D. da Baia, a	85$000
200 Mesbla, pref., a	212$000

Debentures:

320 B. Lar Brasileiro, a	207$500

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:025$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:025$
7 %	1:090$	1:085$
7 %	1:090$	
Tesouro 1937, 1:000$	900$000	898$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 5 %	4:450$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:900$	—
Emps. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	795$000	790$000
Div. Emissões, nom. 5 %	797$000	790$000
Div. Emissões, port.	800$000	798$000
Div. Em., cautela	—	790$000
Em p. 1.903, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	855$000	853$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	930$000	925$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	730$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	176$500	176$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	188$000	187$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	189$500	188$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	98$000	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:090$	1:089$
Ditas de 200$, 5 %, port.	—	212$500
E. Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	700$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	610$000	605$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	619$000	617$000
Rio, 500$, 8 %, nom.	848$000	842$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	350$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	—	910$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	557$000	553$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d e1914, 5 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 5 %, port.	—	188$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 5 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 5 %, port.	185$000	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$500
Ditas decreto 1.535, 7 %	197$000	194$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.998, 7 %	—	194$000
Decreto 2.339, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	193$000
Decreto 3.264, 7 %	195$000	193$000
Decreto 1.622	—	189$000
Decreto 1.623	185$000	—
Decreto 1.550	192$000	—
Bancos:		
Brasil	483$000	480$000
Comercio	315$000	312$000
Credito Pessoal, ord.	—	125$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Português do Brasil, port.	—	188$000
Idem, nom.	—	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	320$000	310$000
Comp. de Tecidos:		
Aliança	205$000	—
S. Pedro de Alcantara	580$000	580$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	350$000	345$000
America Fabril	—	233$000
Corcovado	210$000	192$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Proprietarios	—	630$000
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	135$500
Ditas, preferenciais	—	132$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	150$000
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	222$000	210$000
Belgo Mineira	447$000	445$000
Docas da Baia	36$000	33$000
Mesbla, pref.	212$000	208$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Freitas Soares	—	220$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	300$000	—
Idem, pref.	—	207$000
Diamantifera	31$000	30$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	250$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	208$000	207$000
Docas da Baia	100$000	93$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	201$000	197$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução da "Obra bruta", do pavilhão de ortopedia do Centro Médico Pedagogico "Oswaldo Cruz", sito na rua Ana Neri n. 112.

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas e acessorios, materiais e aparelhos para fundição e soldas, metais, materia prima e semi-manufaturadas, material de construção e pavimentação.

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cosinha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

D. F. MAIA

A requerimento de Araujo Lage & Cia., credores da quantia de 5:97$000, duplicatas, o juiz da 2.ª Vara Civel decretou a falencia de D. F. Maia, estabelecido á rua Buenos Aires n.º 270. O termo legal retroagiu a 8 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde, para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

LUIZ RODRIGUES BRITO

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou pôr em prova a habilitação de credito de Elias Tolomei, na falencia da firma supra.

LUIZ ANTONIO FELIX

O juiz da 10.ª Vara Civel mandou o falido supra, dizer, em 48 horas, sobre os embargos de 3.º, apostos por Pito Galvão Filho.

VICENTE JANUZI

O juiz da 11.ª Vara Civel mandou os requerentes de fls. 156, provar, preliminarmente, sua propriedade sobre o predio arrecadado e a pertinencia de seu pedido de fls. 156, em um processo, como o presente, da falencia.

CITA S. A.

O juiz da 3.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 1.071, nos autos da falencia da firma supra, dizendo que as apolices devem ser vendidas pela maior cotação do dia, juntando o liquidatario, posteriormente, a competente certidão da Camara Sindical. E mandou incluir no passivo o credito de Manuel Nunes de Azevedo.

COMPANHIA ADMINISTRADORA E CONSTRUTORA ROSARIO

O juiz da 3.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação da Casa Luiza Marilac, na falencia da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Feriado hoje, nesta praça.

Fechamento	Hoje	Anterior
Em julho	6.75	6.75
Em agosto	6.80	6.86
Em setembro	6.88	6.94

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel: Em julho	105.12	105.12
Em setembro	106.75	106.62

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.53	7.49
Em outubro	7.56	7.52
Em dezembro	7.65	7.59
Em março	7.76	7.72

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.53	7.52
Em outubro	7.57	7.56
Em dezembro	7.64	7.63
Em março	7.75	7.73
Vendas	30.000	30.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.30	14.27
Em dezembro	14.30	14.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ⅜	22 ½
Smoker Plantation Scherts, cts.	21 ⅝	21 ⅝

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco, rebocador e pontão nacionais "Mayrink Veiga" e "Santa Catarina".

De Antonina, hiate nacional "Tamôio".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De São Mateus e escala, hiate nacional "União".

De Itajaí e escala, vapor nacional "Venus".

De Petsamo e escala, vapor finlandês "Yildum".

De Aracajú e escala, vapor nacional "Itapona".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

SAIDAS DE ONTEM

Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Pirineus".

Para Manaus e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Fernando Noronha e escalas, hiate nacional "Tupiara".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Guaratan".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	8.322:948$500
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	30.658:113$100
Em igual periodo de 1940	19.806:866$000
Diferença para mais em 1941	852:247$100

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 374; vitelos, 45; suinos, 18.

Rejeitados — Bois, 3; vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 205 3|4; vitelos, 5; suinos, 7 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 165 1|4; vitelos, 39; suinos, 9 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 44 3|8; vitelos, 4 1|2; suinos, 4 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 401; vitelos, 30.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 214 1|4; vitelos, 37 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 180; vitelos, 17; suinos, 18.

Rejeitados — Parciais, 400 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Kansai Maru"	12
Portos do sul "Max"	12
Santos "Barroso"	12
Baltimore e esc. "Cabedelo"	12
Portos do sul "Ana"	12
Santos "D. Pedro I"	12
Manaus e esc. "Baependi"	13
Baltimore e esc. "West Maximus"	13
Natal e esc. "Inconfidente"	13
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	14
Baltimore e esc. "Mormacrey"	14
Laguna e esc. "Cubatão"	14
Nova York e esc. "Uruguai"	15
Buenos Aires e esc. "Deland"	15
Portos do norte "Tambaú"	15
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	15
Buenos Aires e esc. "Brasil"	16

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "Taquari"	12
Porto Alegre e esc. "Arapongа"	12
Japão e esc. "Kansai Maru"	12
Recife e esc. "Caxias"	12
Itajaí e esc. "Ancelo"	12
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	12
Barra do Itapemirim "Araim"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Buenos Aires e esc. "Tamakaze Maru"	12
Antonina e esc. "Avataia"	12
Porto Alegre e esc. "São Bento"	13
Nova York e esc. "Barroso"	13
Buenos Aires e esc. "José Menendes"	13
Belem e esc. "Porto Alegre"	14
Itajaí e esc. "Venus"	14
Buenos Aires e esc. "West Maximus"	15
Laguna "Oscar Pinho"	15
Cabedelo e esc. "Itagiba"	15
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	15
Montevidéu e esc. "Inconfidente"	15
Nova Orleans e esc. "Deland"	15
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"	15
Nova York e esc. "Brasil"	16
Laguna "Santo Antonio"	16

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDIÑÁRIA — No dia vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e um, ás 14 horas, na séde social, Avenida Rio Branco, 48, loja, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, estando presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, cujos nomes constam do livro de presença. Foi aclamado para dirigir os trabalhos o Dr. Francisco Gonçalves Presidente da Companhia, que, depois de agradecer a honrosa investidura, convidou para secretários os Drs. Mario Guedes e Nelson Muniz. O sr. Presidente declarou em seguida que a Assembléia fôra convocada conforme anuncios publicados no Diário Oficial, dias 14 — 15 e 16 do corrente, e Jornal do Comércio, dias 11 — 12 e 15 do corrente, para julgar as contas do exercício de 1940 e eleger o Conselho Fiscal. Por proposta do representante do Banco Português do Brasil foi dispensada a leitura do relatório, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial e no "Correio da Manhã" de 19 do corrente. A Assembléia aprovou as contas da Administração relativas a 1940, abstendo-se de votar os impedidos. Em seguida, o representante do Banco do Brasil propôs, com a aprovação unanime, um voto de louvor á Diretoria e aos funcionários da Companhia pelos excelentes resultados obtidos em 1940. O Sr. Presidente agradeceu em nome da Diretoria, a manifestação da Assembléia e confirmou a justa referencia feita aos auxiliares da administração. O representante do Banco Ultramarino lembrou que, conforme a praxe, devia ser votada uma gratificação aos Diretores. O Sr. Presidente agradeceu a gentileza da lembrança, mas pediu licença para, por si e em nome de seus colegas, não aceitar a gratificação, e aproveitou a oportunidade para informar que fizera reverter á Companhia o saldo do *pro-labore* da Gerencia. Assim procediam visto não se ter realizado a modificação dos estatutos no começo do exercício, modificação que visava fixar os vencimentos e revogar a disposição que concede a referida percentagem. Para os funcionários da Companhia a Assembléia autorizou uma gratificação extraordinária, no mês de Maio, equivalente a meio mês de vencimentos. Passou-se depois á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes. Foram reeleitos para membros efetivos, os srs. José Vieira Machado, Mario Nina Tavares da Silva, Claudio Gans e para suplentes os srs. Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Lucilio Ribeiro Torres e José Franklin Veras Marques. A Assembléia fixou os vencimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal em 100$000 mensais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião lavrando-se esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Eu, Mario Guedes, secretário designado, fiz esta ata. — Assinaturas: Francisco Gonçalves; Mario Guedes; Nelson Muniz; Banco do Brasil: Marques dos Reis; Banco Germânico: Benno Keisten; Banco Português do Brasil: Ruy Lowndes, Diretor-Gerente; Bank of London South America Ltd.: Francisco Paes Barreto Cardoso, sub-gerente; Banco Nacional Ultramarino: Genaro B. Morais, Mario Mendes de Oliveira; Banco Holandês Unido: Domenie. — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO. — *C E R T I D Ã O*: Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES, SOCIEDADE ANÔNIMA, em 17 de Junho de 1941, pelo Senhor Diretor deste Departamento, C E R T I F I C O que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o n.º 16.077, a ata da assembléia geral ordinária realizada em 29 de abril de 1941, que aprovou contas relativas ao exercício de 1940, elegeu os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, e fixou os seus honorários. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Primeira Secção. Eu, Carmem Cruz, auxiliar de escritório VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1941. — Carmem Cruz. — Visto Ernesto Pencarelli, Diretor Interino. (53427)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ROSA SALAZAR REGUEIRA

João Baptista Regueira convida os seus parentes e pessoas de suas relações de amizade para assistirem a um culto de saudade que, em memoria á sua esposa, falecida em 10 de junho p.p., faz celebrar na Cruzada Espiritualista (Igreja Cristã Livre), á rua Luiz de Camões, 22, amanhã, domingo, dia 13, ás 10 ½ horas confessando-se antecipadamente reconhecido a todos aqueles que, comparecendo a este ato de religião e caridade, recitarem preces por ocasião dos mementos. (X 22330)

ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA

30.º DIA

Sua filha, Ninita Costa, convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30.º dia, por alma de seu saudoso pai, ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA, segunda-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paulo. Desde já fica agradecida a todos que comparecerem ao caridoso ato. (X 22329)

NEIDE MARIA MAGALHAES DE ALMEIDA BRAGA

(2.º ANIVERSARIO)

Sua desolada familia manda resar missa de 2.º aniversario de seu falecimento, amanhã, domingo, dia 13, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Paz, em Ipanema. (X 22331)

ANTONIO PINTO DA SILVA

A familia de ANTONIO PINTO DA SILVA, comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento e convida para o enterro que sairá hoje, sabado, dia 12, ás 14 horas, da rua do Parque, 31, S. Cristovão, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 23341)

MARGARETA BARCIANU

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

Hoje, sabado, dia 12 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Bento, será celebrada missa de 1.º aniversario do falecimento da SENHORA MARGARETA BARCIANU, esposa do sr. Achille Barcianu, ministro da Rumania. (X 20421)

AGRADECIMENTOS

A' S. JUDAS TADEU

Agradeço de todo o coração a graça alcançada. — RINA'. (X 22349)

Sto. ANTONIO E AO MENINO JESUS

De joelhos agradeço a graça alcançada — MARIA. (X 22317)

AO PADRE VICTOR E AS ALMAS

Agradeço a grande graça alcançada. — MARIA. (X 22317)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. *Augusta.* (X 23323)

A Frei Luis, Frei Rogerio e Frei Fabiano

agradece uma graça — DARCILIA. (X 22336)

AO GLORIOSO SANTO ANTONIO

agradece uma graça. — DARCILIA LEANDRO MARTINS TEIXEIRA. (X 22336)

Viaja num navio japonês o secretário da nossa legação na China

Los Angeles, 11 (A. P.) — A bordo do "Yamata Maru" seguiu para a China, onde vai servir como secretario da legação do Brasil junto ao governo daquele país, o sr. Manuel Casado, que exerceu as funções de consul aqui.

Campanha contra o ruido em Pernambuco

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — A policia desta capital iniciou severa campanha contra os ruidos excessivos, reduzindo a estridencia das buzinas de automoveis para a distancia maxima de 70 metros.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: Revista Brasileira de Farmacia, maio; Boletim Mensal de Rio Estatistica do Espirito Santo, janeiro; Vitoria; O Construtor, junho, Rio; Boletim do Sindicato dos Inverniatas e Criadores de Gado de Barretos, junho; Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, junho, Rio; Brazil Trade Journal, junho, Rio; O observador, julho, Rio; Boletim Mensal do Ministerio das Relações Exteriores, junho, Rio; Revista Biografica Portuguesa, julho, Rio; Revista Brasileira de Panificação, maio, Rio; Avas, junho, Rio; Revista do Serviço Publico, junho, Rio, em que se destaca ampla reportagem de Adalberto Mario Ribeiro sobre o Instituto Nacional de Tecnologia, onde se mostra a contribuição desse orgão do Ministerio do Trabalho para o progresso da industria brasileira.

REVISTA BRASILEIRA DE ATUARIA

Está em circulação, desde ontem, o numero desta revista. Revista Brasileira de Atuaria, orgão do Atuariado do Ministerio do Trabalho, materia técnica e doutrinaria, a aludida revista, que aparece em seu primeiro numero, publica as seguintes palavras de apresentação, escritas pelo presidente Getulio Vargas:

"A Atuaria, como técnica especializada, indispensavel ao exito das organizações de previdencia social, é, geralmente, pouco conhecida pelo publico que colhe os beneficios da sua aplicação.

É, pois, digna de aplausos a iniciativa da publicação da Revista Brasileira de Atuaria, que tem por objetivo, no nosso país e no estrangeiro, a vulgarização dos elementos fundamentais dessa ciencia, de modo a tornar conhecido o esforço de seus paladinos, colaboradores do bem estar social no Brasil."

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"UMA JOVEN QUE SOUBE AMAR E ODIAR" — Em "Paixão e Vingança", a produção de Frank Lloyd que a Universal estréa no Cinema Plaza na segunda-feira, foi dada oportunidade a Loretta Young de provar suas qualidades de atriz dramatica, pois embora esteja apaixonada por Robert Preston ao mesmo tempo demonstra um odio inconcebivel pelo galã, quando descobre que ele está fingindo amor para tirar-lhe as terras que adquiriu de Edward Arnold.

Loretta Young

"Paixão e Vingança" é repleto de ação muito movimentada, muito romance e muito luxo, bastando o nome de Frank Lloyd na qualidade de produtor e diretor para garantir uma obra prima.

—□—

"UM AUDAZ AVENTUREIRO" — Já na segunda-feira proxima o Palacio Teatro exibirá em sua tela a ultima sequencia de Cisco Kid produzida pela 20th Century Fox. "Um audaz aventureiro" que, no dizer de todos os que a assistiram é a melhor, mais completa e sugestiva aventura do notavel bandoleiro mexicano. Dirigida por Herbert I. Leeds, "Um audaz aventureiro" apresenta em seu elenco os nomes de Cesar Romero, Patricia Morrison, Lynne Roberts, Ricardo Cortez e Chris-Pin Martin.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY — "Judeu errante" relata-nos nos seus minimos detalhes a vida do homem para o qual o Tempo não existe! Do homem que através os seculos marcha pela estrada poeirenta da vida tal como era no passado. Mostra-nos tambem toda a epopeia das primeiras Cruzadas, suas jornadas intindas e suas batalhas gloriosas.

CONRAD VEIDT

"Judeu errante" será o cartaz do Broadway, de segunda feira em diante.

O ativo da Liga Social Contra o Mocambo em Pernambuco

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Foi celebrado, com uma grande reunião no Palacio do Governo, o segundo aniversario da Liga Social contra o Mocambo, que resultou de uma iniciativa humanitaria do interventor, sr. Agamenon Magalhães. Durante esses primeiros anos de atuação, a Liga construiu 2.603 casas populares nesta capital, dando margem ao progressivo desaparecimento da residencia mal-san, que era o mocambo surgido miseravelmente á margem dos alagados. No interior, a ação da Liga foi mais intensa, proporcionando a construção de 4.459 dessas residencias higienicas e confortaveis. Até agora, a Liga aplicou a importancia de 47.472:357$000.

Como propaganda da atuação da Liga, ficou assentado que fossem distribuidos pelos estabelecimentos comerciais e pontos dos jornais cerca de cem mil cartões postais, em que se fixam aspectos da cruzada social contra o mocambo, considerado a verdadeira lepra social dos grandes centros coletivos.

A UNIDADE E A COESÃO DO IMPÉRIO FRANCÊS

Uma entrevista do almirante Platon á imprensa

Vichi, 11 (H. T.) — A unidade e a coesão do Imperio Francês foram postos em evidencia pelo almirante Platon, secretario de Estado das Colonias, em entrevista á imprensa, por motivo da "Semana da França dalém-mar", que se comemorará do dia 15 a 22 do corrente mês na zona livre.

"A França — declarou o almirante Platon — já viu de perto as provas, de que tem salientado os beneficios, da "Concentração Imperial". Hoje a alma e a força da França exigem ainda mais do Imperio; confiança nas novas tarefas a cumprir. O tema essencial desta jornadada deve ser a afirmação da solidariedade da unidade francesa, a coesão da Metropole com a França dalém-mar. Nela devemos associar intimamente os governos coloniais. Por toda parte, na grande Federação da Indo-China, na Africa do Norte, na Africa Ocidental, em Madagascar nas Antilhas na ilha da Reunião por toda parte, enfim, a obra imperial será salientada pela imprensa, pelo radio e em conferencias. A Semana da França dalém-mar será essencialmente a celebração da grandesa colonial".

No decorrer da sua entrevista o almirante Platon rendeu tocante homenagem ao heroismo francês em luta na Siria.

TEATRO

Um flagrante dos ensaios de ontem na Escola Clara Korte, para a proxima representação de "Balangandans"

"JOUJOUX E BALANGANDANS DE 41" — [illegible] ... Amanhã, domingo, em vesperal, terá sua segunda e ultima representação *Knock ou Le Triomphe de la Medecine*, a encraçadissima satira de Jules Romains que é um dos mais perfeitos e bem humorados trabalhos de Louis Jouvet e de toda a companhia. Segunda-feira, em quarta recita de assinatura, assistiremos *La Jalousie du Barbouillé*, *La Folle Journée* e *La Coupe Enchantée*, todas em um espetaculo.

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA FRANCESA DO MUNICIPAL — *Ondine* de Jean Giraudoux será a representação desta noite no Municipal. [illegible]

—:—

COMPANHIA JAIME COSTA — Prosseguem no Rival os espetaculos da Companhia Jaime Costa. Hoje mais uma vez teremos ali a comedia de Gastão Barroso, *A Pensão de Dona Estela*, desempenho de Jaime Costa, Itala Ferreira, Dea Selva, Darci Cazarré e outros.

—:—

A TEMPORADA DE PROCOPIO — No Teatro Serrador estão se dando neste momento as derradeiras representações da comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*. No proximo dia 18, realizar-se-á a *premiére* de *O Cura da Aldeia*, comedia de Arniches, tradução de Restier Junior.

—:—

TEATRO JOÃO CAETANO — Mais uma vez teremos hoje no Teatro João Caetano a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, *Brasil Pandeiro*. No espetaculo tomam parte Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Marchetti e outros. Os numeros comicos de Alda Garrido têm sido especialmente aplaudidos todas as noites.

—:—

"NUNCA ME DEIXARAS" NO REGINA — Repete-se hoje no Teatro Regina a peça de Margaret Kennedy, tradução de Maria Jacinta, *Nunca me deixarás*. Dulcina e Odilon têm nessa peça uma atuação primorosa, que vale a ambos, por parte de todos que assistiram o espetaculo, as mais elogiosas referencias.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comunica-se aos interessados, que reverteram á série inferior, após os exames de época especial, as seguintes matriculas.

3.º Ano medico:
Fernando Marun Gedeon e Carlos Moreira de Aquino.

4.º Ano medico:
Antonio Acatanassu' Nunes Neto, Lauro Reis Gomes, Paschoal Martino, Odilon Frossard de Souza, Waldir de Medeiros Duarte e Assaf Nunes Fernandes Lima.

5.º Ano medico:
Francisco de Paula Chalréo Corrêa, Franklin de Menezes Bastos e René Herbert Tacola.

6.º Ano medico:
Donato Werneck de Freitas.

AVISO: — São convidados a comparecer, com urgencia, á Secção de Expediente, os alunos matriculados no curso medicos, de numeros:
Calmon e o sr. Helio de Almeida.
21 — 35 — 44 — 61 — 62 —
81 — 85 — 92 — 102 —
e Annibal de Sá Pires.

3.º Ano medico:
4 — 35 — 69 — 71 — 72 —
73 — 76 — 78 — 81 — 86 —
96

4.º Ano medico:
1 — 9 — 15 — 18 — 19 —
20 — 22 — 23 — 25 — 28 —
30 — 36 — 49 — 50 — 52 —
53 — 54 — 60 — 63 — 67 —
69 — 72 — 73 — 77 — 78 —
79 — 83 — 84 — 85 — 87 —
90 — 92 — 97 — 107 — 109 —
108 — 112

5.º Ano medico:
4 — 6 — 8 — 11 — 14 —
24 — 29 — 38 — 40 — 45 —
54 — 60 — 67 — 68 — 69 —
70 — 72 — 73 — 74 — 75 —
78 — 80 — 81 — 86 — 95 —
97 — 99 — 100 — 101 — 103 —
129 — 130 — 131 — 132

6.º Ano medico:
14 — 18 — 19 — 22 — 26 —
42 — 45 — 51 — 59 — 60 —
66 — 70 — 74 — 77 — 82 —
83 — 84 — 85 — 90 — 91 —
92 — 93 — 94 — 96 — 98 —
100 — 103 — 104 — 105 — 108 —
111 — 112 — 116 — 119 — 120 —
121 — 129 — 130 — 131 — 136 —
137 — 144 — 148 — 150 — 151 —
153 — 155 — 159 — 169 — 171 —
172 — 173 — 174 — 176 — 178 —
182 — 184 — 185

De acordo com o Regulamento da Faculdade, a taxa de frequencia, relativa ao 2.º periodo deverá ser paga de 1 a 15 de agosto vindouro.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se a posse da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes, da qual é presidente, o academico de engenharia Helio de Almeida.

A solenidade teve numerosa assistencia, tendo discursado o ministro da Educação, o sr. Pedro

Acompanharão o presidente Carmona na sua viagem aos Açores

Lisboa, 11 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os ministros do Interior e da Marinha acompanharão o presidente Carmona na sua viagem aos Açores, marcada para o dia 20 de julho.

Já se deram passos no sentido de facilitar a excursão do presidente — que se espera dure um mês — ao estrategico arquipelago, cuja guarnição militar tem sido constantemente reforçada.

O dr. João de Mendonça, chefe do protocolo do Ministerio do Exterior, que dirigirá o protocolo durante a visita, conferenciou, ontem, com os tres governadores dos Açores que vieram a Lisboa reforçar o convite ao presidente Carmona e com o sr. Mario Pais de Souza, ministro do Interior.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO GUALBERTO, FUNDADOR
12 de julho

A Graça! Dom admiravel, a maior das benemerencias do Altissimo para com os seus filhos, essencia divinatoria da misericordia de um Deus que, por amor á humanidade, ainda lhe dá integralmente o seu Filho Unigenito! E, haver quem se faça de surdo ao seu toque divino! Existir quem a despreze, como se não fosse o salvo conduto para a entrada no reino de Deus!

Não assim um São Paulo que, ao primeiro toque desta mesma Graça, atendeu de pronto á voz do proprio Deus, perguntando-lhe imediatamente, já convertido: — "que quereis, Senhor, que eu faça?" Da mesma forma, João Gualberto, o fidalgo florentino.

Pertencente á nobreza de Florença, recebeu aprimorada educação, baseada mesmo na religião. As seduções do mundo, no entanto, mais tarde o envolveram nas suas malhas, de seda, mas fortissimas. Desceu vertiginosamente o desfiladeiro do pecado! Seu coração de fidalgo mundano recebera formidavel choque com a morte do unico irmão. Porque assassinado, este fato não lhe saia da mente, tomando maior vulto o seu odio pelo criminoso quando seu pai pediu que vingasse a morte do filho. Dependia a execução da promessa da primeira oportunidade que se lhe oferecesse. Esta se deu, precisamente em a sexta-feira santa. O local do encontro era por demais estreito, para que se evitassem os inimigos. João Gualberto, com o coração saturado de odio, saltou do animal que cavalgava, desembainhou a espada e investiu contra o assassino do irmão. O criminoso, talvez porque imprevidentemente desarmado, talvez, quem sabe! por cobardia, o certo é que caiu de joelhos deante de João Gualberto, e, trêmulo de emoção, assim falou: "Por amor de Jesus Cristo, que neste dia por nós morreu, tem piedade! Não me mates, por amor de Jesus Cristo!" Era esta a hora da Graça. O momento era decisivo. O sangue revoltado, gritava-lhe: "mata!" O Espirito Santo, invadindo-lhe o coração com o dom da Prudencia, segredava-lhe: "Jesus Cristo é Deus. E este Deus que para remir a tua alma, derramou até a ultima todas as gotas do seu sangue preciosissimo, deve merecer que por seu amor esqueças o mal e perdões ao teu inimigo". Venceu o Cristo.

João Gualberto, além do perdão concedido, ainda ofereceu sua amizade ao criminoso, dizendo-lhe mesmo que não podia deixar de atender-lhe o pedido, tendo sido feito por amor de Jesus Cristo. E solicitou do agraciado pedisse a Deus que lhe perdoasse os pecados. Isto feito, entrou em uma igreja, onde, de joelhos, contrito e satisfeito, dirigindo-se a Deus, no crucifixo, pediu perdão para os seus pecados. E viu, nitidamente, a cabeça da imagem acenar, como que aprovando sua nobre atitude. O poder da Graça, tendo encontrado boa vontade da parte de João Gualberto, atuou plenamente. Dali mesmo, da igreja, ele se encaminhou para o Convento de S. Miniates para solicitar sua entrada para a comunidade. O pai opôs-se. Ele venceu, com a sua persistencia, o impecilho paterno. Em breve era exemplo para os companheiros, tal o numero de virtudes que o faziam um santo, a ponto de ser escolhido para substituir o superior, quando de sua morte. Porque não quiz, foi para a solidão, perto de Florença. Foi acompanhado de conventuais, associando-se a dois eremitas, vivendo todos em oração continua entremeada de penitencias. Mais outros se lhes juntaram. A semente proliferou assustadoramente. Foi preciso fundar conventos. Sob a regra de S. Bento que lhes dera, os monges iam concorrendo, mais e mais, para a gloria de Deus e de sua santa Igreja.

Em 1073, com 73 anos de idade, foi João Gualberto prestar contas ao Juiz Supremo. Do sucesso obtido junto ao mesmo Juiz, di-lo a santa Igreja, canonizando-o.

RETIRO ESPIRITUAL

Sob a direção de monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, realizar-se-á um retiro espiritual de 14 a 17 do corrente na Capela do Menino Deus, á rua do Riachuelo n. 75.

Haverá missa ás 8 horas, conferencia ás 9.14 e 16 horas, seguindo-se a Benção do Santissimo Sacramento.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE SANTA RITA

Amanhã, domingo, realizar-se-á na matriz de Santa Rita de Cassia, ás 8 horas, a missa compromissal e comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria da Matriz. Seguir-se-á reunião plenaria desse Sodalicio Mariano.

Presidirá todos os atos o revmo. conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia e diretor dessa Pia União.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA

Realizar-se-á, amanhã, na séde dessa Congregação Mariana, Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, a missa e comunhão geral obrigatoria, seguindo-se a reunião de regra.

Estes serão dirigidos por monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, seu diretor e cura da Paróquia do SS. Sacramento.

ROMARIA AO SANTUARIO DA APARECIDA

A Ordem Terceira de São Francisco de Assis, Fraternidade de Santo Antonio, do Convento da mesma denominação, promoveu um romaria ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no dia 31 de agosto. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Ordem Terceira do Convento de Santo Antonio, aos sabados, das 8 as 18 horas, até o dia 9 de agosto.

Economia & Finanças

AS EXPORTAÇÕES ARGENTINAS NO PRIMEIRO BIMESTRE DESTE ANO

Segundo dados recentemente publicados pelo jornal *La Prensa*, de Buenos Aires, verifica-se que houve acentuada diminuição nas exportações da Argentina, no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

O total das exportações foi de 930.094 toneladas, no valor de 191.174.570 pesos, contra 2.216.716 toneladas, valendo, 353.807.831, correspondentes ao mesmo periodo do ano anterior. Registou-se, assim, uma baixa de 1.286.082 toneladas e 162.633.261 pesos, no ano corrente, ou sejam, respectivamente, 58 % e 46 %, em relação ao bimestre de 1940.

O decrescimo experimentado pelas exportações, ao que acentua o referido órgão, se deve, principalmente, á forte redução nos embarques de cereais e linho, que representam 88 %, quanto á tonelagem e 71 % quanto ao valor. Houve sensivel diminuição tambem nas vendas de carnes, couros, quebracho e outros produtos, assinalando-se, além disso, um declinio nos preços dos produtos agricolas e pecuários.

O RIO GRANDE DO SUL PRODUZ MAIS DE 500 MIL TONELADAS DE MANDIOCA

O Ministério da Agricultura informa que o Rio Grande do Sul produziu, em 1940, 510 mil 122 toneladas de mandioca. Dos 59 municipios produtores, acham-se em lugar saliente São Luiz Gonzaga, com 56.000 toneladas, Taquara e Montenegro, com 35.000 toneladas e Estrela com 33.000.

GOIABA, A PRINCIPAL FRUTA BRASILEIRA INDUSTRIALIZADA

Dentre algumas dezenas de frutas indigenas, somente a goiaba conseguiu constituir-se matéria prima para uma grande indústria.

Realmente, entre tantas frutas industrializadas, nenhuma alcançou a popularidade que logrou a goiabada, doce de intenso consumo nacional.

No inquérito que o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, vem realizando através da Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, há, entre tantos outros dados, alguns sôbre a goiaba em Pernambuco. Esse trabalho informa que os principais municípios produtores desse Estado são Pesqueira, Rio Branco, Brejo da Madre de Deus, Triunfo, Brusque e Bélo Jardim. O consumo da fruta *in-natura* é pequeno, mas na indústria muito vultoso.

A floração e frutificação da goiaba dá-se em fevereiro e em junho e a maturação e colheita, respectivamente, de abril a maio e de agosto a setembro. A produção da goiabada encontra facil escoadouro e há margem para o alargamento da produção.

No Ministério da Guerra

Regressa a Mato Grosso o comandante da 9.ª Região — Partem hoje para o Estado de Mato Grosso, de onde vieram, a serviço, o general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar e o coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, chefe do Serviço de Proteção aos Indios.

Estes oficiais estiveram no gabinete do ministro da Guerra, em visita de apresentação.

Atos do ministro da guerra — O ministro por ato de ontem, resolveu:

convocar, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exercito, os segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, Benedito Flavio da Silva Ciriaco, Gabriel Lage da Silva, Lauro Martins Viana, Mauricio Cordovil Pinto e Vinicius Hesketh, residentes em Belem (Pará); Hildebrando Ribeiro de Morais e Carlos Palma Lima, residentes em Manáus, todos para servirem na 8.ª Região Militar;

convocar, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exercito, o segundo tenente farmaceutico do Exercito de 2.ª Linha, Renato de Araujo Lima, ficando, assim, alterada a portaria de n.º 2.906, de 26 de junho findo;

classificar, por conveniencia do serviço, o sub-tenente Asterio Menezes dos Santos no 11-2.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior;

designar o capitão Iraci Ferreira de Castro, para representar o Exercito na Junta Executiva Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; e

designar, por necessidade do serviço, o major Olimpio Ferraz de Carvalho, para exercer o cargo de adjunto do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar.

A conferencia do capitão Antonio Lira — Realizou-se ontem a conferencia do capitão Antonio Pereira Lira sobre o tema **A Cavalaria transportada em viatura automovel**, com uma assistencia de élite, em que notamos os generais Lehman Muller, chefe da missão americana; José Pessoa, inpetor da Arma de Cavalaria; Firmo Freire, diretor da Diretoria de Cavalaria, Trem e Veterinaria; Silio Portela, diretor do Material Belico; Silva Rocha, subdiretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria; coroneis Silvestre de Melo e oficialidade do 1.º R. C. D.; Aristoteles de Souza Dantas, Souza Lima, Renato da Veiga Abreu e muitos outros oficiais, onde se viam varios instrutores dos nossos estabelecimentos de ensino militar.

O conferencista, ao terminar a sua palestra, foi muito cumprimentado.

Transferencia sem efeito — O diretor de Intendencia tornou sem efeito a transferencia do 1.º tenente Alberto de Sá Barbosa, do 1 Grupo do 5.º R. A. D. C., em Aquidauana, para a Diretoria de Fundos do Exercito.

Pela mesma autoridade, foram classificados: no 1.º R. C. I. (Santiago do Boqueirão) e no 13.º R. I., (Ponta Grossa), respectivamente, os aspirantes a oficial de Intendencia, Luiz Genova de Castro e Alexandre Zetel.

Veio de Mato Grosso onde foi a serviço — Já regressou de Mato Grosso, onde esteve em inspeção ao Serviço de Fundos da 9.ª Região, o coronel intendente Carlos Guimarães Cova.

Programa de visitas por professores e alunos da E. T. E. — O ministro da Guerra autorizou o comandante da Escola Técnica do Exercito a executar o plano de visitas por professores e alunos a estabelecimentos técnicos.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos: por interesse proprio, os primeiros tenentes Paulo Hildebrando de Campos Góes, Dagoberto Julien de Mendonça, ambos do Forte Barão do Rio Branco, para o I-1.º R. A. Anti-Aerea, em Deodoro, e 2.º G. A. Do. (Jundiaí), respectivamente.

Transferencia de sargentos — Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra foram transferidos:

da Companhia Extranumeraria da Escola Militar para o Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, o 3.º sargento Humberto Alves Moreira França;

do 5.º R. C. D., para o 13.º R. I., por interesse proprio, o 3.º sargento João José Barbosa.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

por diversos motivos: — major Silvio Lisboa da Cunha, por ter chegado de Bicas, em serviço da C. E. O. P. R. B.;

capitão Plinio Francisco Pereira Tourinho, por ter sido nomeado instrutor no C. I. M. M.;

1.º tenente Helio Nunes, do Grupo Escola de Artilharia, por ter sido designado para uma comissão; e

2.º tenente convocado Nelson Moreira Santiago, da S.D. Trns., por ter de ir a Belo Horizonte, em serviço da Confederação Colombofila Brasileira.

Nova chefia na 20.ª Circunscrição de Recrutamento — Maceió, 11 ("Correio da Manhã") — Deixou a chefia da 20.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, o tenente coronel José Policarpo Vavendish, passando, a exercer essas funções o tenente coronel José Augusto dos Santos.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando: o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho para exercer o cargo de chefe da Comissão de Tombamento da Diretoria Dominial; e o ten. coronel José Bealtazio de Souza Pinto para exercer o cargo de comandante da Brigada Mixta com séde em Aquidauana; e o tenente coronel José de Lima Figueiredo, para exercer o cargo de comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito.

Transferindo: o coronel Achilles Lima de Moraes Coutinho do quadro ordinario para o suplementar geral; o coronel Candido Caldas do quadro suplementar geral para o de estado maior; o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho do quadro suplementar geral para o suplementar privativo; o coronel Henrique de Azevedo Futuro do quadro suplementar privativo para o ordinario; o tenente coronel José Daudt Fabricio do quadro ordinario para o de estado maior; o major Lionel de Sá Medeiros do quadro ordinario para o de estado maior; o major Leonidas de Lima Botelho do quadro ordinario para o suplementar geral; o major Olimpio Ferraz de Carvalho do quadro ordinario para o suplementar privativo; e o major Amilcar Salgado dos Santos do quadro suplementar geral para o ordinario.

Exonerando: o coronel Henrique de Azevedo Futuro do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar e o capitão José Corrêa de Mello das funções que exerce como representante do Ministerio da Guerra na Junta Executiva Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Promovendo: ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Armando Gonzalez Gomez; ao posto de 2º tenente da 2ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Antonio Mosejr Vieira; ao posto de 2º tenente intendente do Exercito de 2ª linha, o aspirante a oficial da reserva Miguel Ubaldo Ferreira; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Renato Segadas Viana Junior.

Mandando agregar ao quadro ordinario o coronel Luiz Gaudie Ley.

Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes da reserva, convocados, José Otino de Freitas e José Antunes.

Concedendo reforma ao 3º sargento Laïs Henrique Portilho Bentes e ao soldado Lafaiete de Souza Batista.

Exonerando o sr. Waldemar Crumwel do Rego Falcão do cargo de professor do Colegio Militar.

Concedendo medalha militar aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro: aos coroneis Othelo Rodrigues Franco e Orestes da Rocha Lima, ao tenente coronel intendente João Augusto do Siqueira, ao major Veterinario João Teles Vilas, ao major Souza Martins, ao major intendente Alberto Augusto Martins, e aos capitães intendentes Murilo das Chagas Porto, Arnaldo Silva e Romeu Epaminondas da Silva; de prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Manoel Parreira, ao tenente coronel intendente Rubens Monteiro Leão de Aquino, ao capitão medico Orlando Benitez de Carvalho Lima, ao capitão Edgard de Castro Ayres, ao capitão intendente Ovidio Alves Bezerra, ao 1º tenente intendente Ramão Rodrigues Pacheco, aos subtenentes Antonio Fausto de Oliveira e José de Oliveira Dantas, aos segundos sargentos João de Andrade Lustosa e Manoel Rosa de Lima, ao 1º cabo Clemilson Martins dos Prazeres; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães Alexis Alfaiate Ador, Orlando de Carvalho, Walter de Menezes Paes, Clovis Bandeira Brasil, Adhemar dos Santos Pimentel, José Codeceira Lopes, Ari Silveira de Souza e Milton de Lima Araujo, aos primeiros tenentes Archidy Pinto Amando, Mario Aldo Couto da Gama, Ody Lopes Dorneles e Valfredo Angelo Moss dos Reis, aos primeiros tenentes intendentes Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, José Marques de Oliveira e Moacir Edgard Ribeiro Corrêa, ao 2º tenente da reserva, convocado, Rosalio Pereira Prado, aos segundos tenentes intendentes Silvio Cabral Jucá, Fulminando Pinto da Silva, Ervino Theophile Werberich, Carlos Alberto Coutinho, José Gouvêa Ferreira e Jorge Novaes Bennitz, ao subtenente Alfredo Rodrigues da Silva, aos segundos sargentos Manoel Gregorio dos Santos, Miguel Sidor, Alpheu de Paula Oliveira, Antonio Pinto Filho e Gonçalo Ferreira Leite, ao 2º sargento-aluno da Escola de Intendencia Raimundo Xavier, e aos terceiros sargentos Prescilliano Dias de Araujo, Mario Gomes da Silva e Manoel Gonçalves.

Na pasta da Justiça

Nomeando Joaquim Benevenuto da Silva, Afonso Alves da Costa e Afonso da Costa Lima, para exercerem o cargo de guarda civil, classe D.

Transferindo Arthur Montagna do cargo de oficial do 2º oficio do Registro de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal para o cargo de tabelião do 21º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Concedendo naturalização a Manoel Benittes, natural da Republica Oriental do Uruguai.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Josias Amancio de Cavalcanti ocupante do cargo de ajudante de despachante aduaneiro junto a Alfandega de Fortaleza, para exercer o de despachante aduaneiro da mesma Alfandega; Alexandre Machado Fernandes, interinamente, escriturario, classe 10, da Alfandega de Niterói; Epaminondas de Oliveira, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Barra Mansa, Estado do Rio; Fabiano Fernando Barbosa de Oliveira, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Recreio, Minas Gerais; e José de Souza e Silva, interinamente, policia fiscal, classe C.

Aposentando: Jeronymo Firpo, escriturario, classe 7, Altina de Avelar Campos escriturario, classe 10, Alcibiades Mota de Albuquerque, escrivão da 2ª coletoria das rendas federais em Barcena, Minas Gerais, Paulo Aurelio Cavalcanti de Assunção, escriturario classe G, e Reynaldo Giannini, escrivão da coletoria das rendas federais em Bica, Minas Gerais.

Concedendo sem efeito o decreto que nomeou Thomé Pires dos Santos, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Conceição, no Estado da Paraíba.

Concedendo exoneração a Wlademiro Bogdanoff, engenheiro, classe J.

Removendo, a pedido: Josué Ricaldo de Araujo policia fiscal, classe D, da Alfandega de Corumbá para a Alfandega de Santos; Heitor Campos, do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Iguassú, Baía, para cargo identico na coletoria das rendas federais em Campos Novos, no mesmo Estado; Humberto Cupertino de Lima, marinheiro, classe C, da Alfandega de Salvador para a Alfandega de Santos; João Batista de Rezende Costa, oficial administrativo, classe L, da Casa da Moeda, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais; Edgmont Lucena, do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Princesa, Estado da Paraiba, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Umbuzeiro, no mesmo Estado; Hildefonso Azevedo, policia fiscal, classe C, da Mesa de Rendas de São Cristovão, Sergipe, para a Alfandega de Aracajú, no mesmo Estado; Hormesinda Alcides, do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Rio das Contas, Baía, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Caetité, no mesmo Estado; e Oliver de Mendonça, oficial administrativo, classe 2C, do Tesouro Nacional para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Abel Ribeiro Filho, do cargo de perito de Propriedade Industrial, padrão L.

Na pasta da Viação

Aposentando Manoel Antonio de Moraes Rego, no cargo de engenheiro, classe N.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone: — 22-3204.

UMA CONDESSA VITIMADA POR AUTO

Na praia de Botafogo, proximo ao Pavilhão Mourisco, um automovel colheu a sra. Anna Sofia Bucaide Guita, condessa de Guita, jornalista argentina, residente á rua Gustavo Sampaio n. 155.

A referida senhora, que conta 61 anos de idade, sofreu fratura do craneo, contusões na região ocipto frontal, e escoriações generalisadas.

Com comoção cerebral, foi a desditosa convenientemente medicada no Hospital Miguel Couto e, após os curativos, internada no sanatorio São Geraldo, em estado grave.

LARAPIOS EM AÇÃO

Continuando a agir impunemente, nos suburbios, os larapios [illegible] Ferreira Cardoso, residencia do sr. Vicente Lombardi Molinari [illegible]

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Vitimado, há dias, num desastre de bondes, na avenida Mem de Sá, faleceu no Pronto Socorro, José Rosa Silva, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O coleta Pedro Paulo Santa Cruz, que, conforme noticiamos, foi vitima de um auto, na rua do Catete, esquina da rua Barão de Guaratiba, faleceu no Pronto Socorro.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No Hospital de Pronto Socorro, faleceu um homem, de cor branca, com 40 anos presumiveis, que foi apanhado por um auto na rua Visconde de Itauna, esquina da rua General Caldwell.

O cadaver está no necroterio da policia.

QUEDA DE BONDE

O motorneiro Jonas Aquino Fernandes passava pela rua, ao saltar de um bonde em movimento, sofrendo fratura do parietal, ferimentos contusos na esquina das ruas Licinio Cardoso com Costa Lobo, e foi internado no Hospital de Acidentados.

A EXPLOSÃO DO FOGAREIRO CAUSOU QUEIMADURAS

O menor Elias, filho de Elias Pedro Hoeamovits, 1222 quando o mesmo explodiu, produzindo-lhe queimaduras nos braços.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no hospital da Cruz Vermelha.

VITIMAS DOS AUTOS

Fernando, na altura do n. 53 da rua Voluntarios da Patria, foi colhido por um auto, que lhe produziu fratura da clavicula esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Hospital Miguel Couto recebeu curativos.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Bezerra. As 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Geraldina de Oliveira, de 62 anos, residente á rua Dr. March n. 70, casa 22, com ferimento no braço direito e polegar esquerdo, em consequencia de atropelamento.

Helena Alves de Souza, de 19 anos, residente na rua Caramujo, com contusão no pé direito, em consequencia de uma queda.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Novo diretor para o D. E. Técnico Profissional

O sr. Teobaldo Miranda Santos foi nomeado pelo prefeito desta capital para o cargo de diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional e dispensou do exercicio interno daquela função o coronel Arthur Rodrigues Filho, diretor do Instituto de Educação.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 13:257$000 a favor da Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda; de réis 10:156$100 a favor de Alves Mendes & Cia; de 11:510$000 a favor de Bernardino Gomes & Cia.; de 11:000$000, a favor do Liceu Literario Português; de 30:301$800 a favor de Mario Maya Ferreira; de 188:965$500 a favor de Orlando Viana e outros; de 31:192$000 a favor de Antonio Barbosa Lasmar e outros; de 12:850$000 a favor de Malaqui Nicolau José Kayat; de 31:254$, a favor de M. Ventura & Cia.; de 45:473$800 a favor de J. Gomes Puga; de 12:652$300 a favor de Zuraide Leite Cerqueira; de 38:423$900 a favor de Neyde Barbosa Goulard; de 243$200 a favor de Bernardo Paulino de Matos; de 173:047$500 a favor de Serafim Ferreira; de 17:193$500 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 15:899$200, a favor de Lopes & Rebelo; de 10:779$200, a favor de Granado & Cia.; de 11:333$400 a favor de J. G. Pereira & Cia.; de 60:410$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de réis 28:124$300, a favor da Cia. Fazendas Reunidas Normandia S. A.; de réis 15:194$800 a favor de M. Ventura & Cia.; de 83:333$300 a favor da Soc. Propagadora de Belas Artes; de réis 15:994$700, a favor de Francisco Ourofino e outros; de 65:000$000 a favor de Carlos Wehrs & Cia.; de 60:635$, a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 19:615$100 a favor de J. Pereira & Cia.; de 29:696$300 a favor da Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 13:814$400 a favor de M. Ventura & Cia.; de 16:791$100 a favor do Instituto Pinheiro Ltda., de réis 12:85[illegible]000, a favor da Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 29:535$800 a favor de J. Gomes Puga; de réis 59:424$300 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 17:879$, a favor da Cia. Quimica Rodia Brasileira; de 12:220$000, a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 42:729$000, a favor de Antonio de Castro Leão Velloso e outros; de 13:800$, a favor de Adriene Rouchon e outros; registrou, ainda, os seguintes adeantamentos: de 30:000$000 a favor de Manoel Tuminelli; de 30:000$000, a favor de Victor Tavares Moura; registrou os seguintes contratos: de Fred Figner — para fornecimento de 33 maquinas de escrever — marca "Royal"; de Chindler & Adler para fornecimento de 5 automoveis de passageiros; de Lauro Coelho para construção de uma escola tipo rural á rua Santos Titara, 50; do Clube Militar para locação do 7º pavimento do Edificio sito á Av. Graça Aranha n. 15 (salas 701 a 715); de Luiz Vassalo Caruso para locação do predio sito á Av. Vinte e Oito de Setembro n. 168; de Singer Sewing Machine Co. para fornecimento de maquinas de costura; de John Roger para fornecimento de maquinas de escrever; de Steac Ltda. para execução de serviços tecnicos para a carta Cadastral do Distrito Federal. Ordenou o levantamento de caução das seguintes firmas: Tavares de Souza & Cia.; Construtora Brandão S. A.; João Moreira da Motta; Cia. Industrial Construtora do Rio de Janeiro; Cia Auxiliar de Viação e Obras. Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adeantamentos: de Décio Pio Borges de Castro, de Pedro Rollemberg da Cruz Junior. Aprovou as seguintes Tomadas de Contas: de Augusto Ramos de Freitas e de João Batista de Melo Giumarães.

Carta cadastral

O prefeito recebeu o seguinte telegrama:

"Apraz-me comunicar que a Assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia deste Instituto, em sua reunião de hoje, lançou um voto de aplauso com o governo de v. excia. pela assinatura do contrato para execução do serviço de atualização da carta cadastral do Distrito Federal, que representa valiosa contribuição para o conhecimento da geografia municipal. Saudações atenciosas — *Macedo Soares*, presidente do IBGE".

OS QUE ESTIVERAM COM O PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs.: almirante Alvaro de Vasconcellos, Jesuino de Albuquerque, Luiz Jordão, Mozart Lago, Alair Antunes, Jorge Mattos e George Blab.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Viação e Obras: Ernani Dias — Indeferido em face do parecer.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: Oficio 92 do Serviço de Estatistica Educacional — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo — Nilda Augusto Pinto e Manoel Pereira — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Miguel Pereira — Fixados em 8:800$000 os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adriano Gonçalves — Fixados em réis 3:080$000, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Ulisses Gomes — Restitua-se, á vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, a importancia de 108$000.

José Marques de Abreu — Indeferido, quanto ao pedido de certidão para fins judiciarios, tendo em vista o artigo 223 do decreto-lei 1.713, de 1939, que assim dispõe: "O funcionario só poderá recorrer ao Poder Judiciario depois de esgotados os recursos da esfera administrativa, ou após a expiração do prazo a que se refere o § 1º do artigo 221".

Luci Mourão Watson — Considere-se licenciada, nos termos do paragrafo unico do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 23 de maio e 24 de junho proximo passado.

Francisco Carvalho — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Lidia Rosa Dias — Indeferido, quanto ao pedido de licença, por não estarem observadas as prescrições legais, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo entre 11 de janeiro e 9 de abril proximo passado. Feito o necessario expediente, devolva o Departamento do Pessoal a este gabinete para a apuração do funcionario responsavel pela reassunção irregular.

Antonio de Carvalho 2º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Manuel dos Santos 8º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, e oficie-se ao secretario geral de Viação e Obras, solicitando a indicação do funcionario responsavel pela reassunção ilegal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretario geral — Designações: Para terem exercicio no Departamento de Saude Escolar, os praticos de laboratorio — extranumerarios:

Oscar Alves Cabral Filho, Jackson Sereno da Silva.

Para ter exercicio na Comissão Especial de Compras, o escriturario, extranumerario, Antonio Cid.

Para ter exercicio no Serviço de Administração, o escriturario extranumerario Carlos Alves Ribeiro.

Para terem exercicio no Departamento de Difusão Cultural, a escrituraria extranumeraria Maria de Lourdes Chaves Faria; professora extranumeraria Stella Leite Lus.

Despachos do secretario geral — Aida Ciuffo Mayrink — Deferido, em face das informações.

Maria Hilda de Abreu, Americo Rosa Junior — Levante-se a perempção.

Romão Pinheiro Corrêa de Lacerda, Euclydes Barreiros, José Augusto de Souza, Oscar Gonçalves da Costa, Lucinda Regazon Fonseca, Maria Candida Soares, Margarida Weihnhartt, Maria Helena Roxo Freitas, Joaquim Fernandes Guimarães, Gualter Barreto Gitahy, Josephina Rodrigues Gimenez, Anthenora Malta Marques, Marcelino Francisco dos Santos, Joanna Ferreira Peçanha, Marcial Pinto Fernandes, Maria Christina Pimentel, Maria Luiza Neves da Costa, Durvalina Viviani Marino da Silva — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionario:

Pela portaria n. 39, foi designado o atualmente servindo no Departamento da Renda Imobiliaria, para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

Despachos do secretario geral — Oficio n. 70, do 2º Inventariante Judicial — Faça-se, quanto ao exercicio de 1941, a retificação do valor locativo do predio 54, frente da rua Arruda Camara, nas condições propostas no parecer de 2 de julho corrente.

Alvaro D. Corrêa — Restitua-se, ouvido o Tribunal de Contas.

Alvaro D. Corrêa — Autorizo, em termos, a restituição do deposito efetuado pela guia n. 200, de 1940, do DCB.

Antonio Cervone. — Restitua-se em termos, a quatrocentos e noventa e um mil réis.

Getulio Antonio dos Santos — Autoriso, em termos, o levantamento da caução.

Irmãos Breves — Restitua-se, em termos, o deposito efetuado pelo talão de n. 1.282 de 1941, do Departamento de Contabilidade.

Milton Ferreira Vianna — Lopes & Rebello e Alberto Haas — Autoriso, em termos, o levantamento do deposito.

Octacilio Ismael Nunes e Gustavo do Rego Macedo — Deferido, nos termos do parecer.

Sociedade Marmifera Brasileira Limitada; Auto-Asbetos S. A.; Lauro Coelho; Lyra da Silva Niemeyer & Com. Ltda.; Mesroso, Castro & Comp. Ltda.; Ernesto Alves Pinha — Restitua-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Transferencias: Transferindo do Departamento de Medicina Veterinaria para o Departamento de Alimentação, o pratico de laboratorio extranumerario, Isa Irmbill Magda Mager.

Transferindo do Departamento de Alimentação para o Departamento de Medicina Veterinaria, o veterinario da classe J., Astrogildo Freire d'Aguiar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designações:

Para o Hospital Geral Getulio Vargas, o medico da classe 91, Severino Cabral Sombra.

Para o 2 AH, a escrituraria extranumeraria Lucia Pinheiro.

Para o Hospital Dispensario de Governador, o trabalhdor extranumerario, Nicia da Silva Muniz.

Para o Hospital Geral Getulio Vargas, o medico extranumerario, Jorge de Castro Dodsworth Martins.

Para o Hospital Geral Getulio Vargas, o medico extranumerario Odemar de Almeida Franco.

Para o Hospital Geral São Francisco de Assis o enfermeiro da classe 32, Marilia Ferreira Khaled.

Para o Hospital Geral Miguel Couto, o medico extranumerario, Alcides Figueiredo Medeiros Filho.

Para o Hospital Geral Rocha Miranda, o enfermeiro da classe 31, Dalva Saleis Navarro.

Transferencias — Do Hospital Geral Jesus, para o Hospital Geral Pedro II, o trabalhador padrão 13, Elisa Gonçalves.

Do Serviço de Salvamento para o Hospital Geral de Pronto Socorro, o oficial administrativo, classe 74, Antonio Olinto Gonçalves.

Do Serviço de Salvamento, para o Hospital Geral Miguel Couto, o escriturario classe 32, Maria Lucia Palhares Pereira.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Atos do diretor — Transferencias — Transferindo, do Serviço de Predios e Instalações para o 10º Distrito de Obras, o feitor padrão 24, José Ignacio Maffioli.

Comparecimento de serventuario em Juizo — Determinando o comparecimento do trabalhador padrão 13, Carlos Vargas, com exercicio no 10º Distrito de Obras, no Juizo de Direito da 6ª Camara Criminal, no dia 28 de julho corrente, ás 13 horas, tendo em vista a solicitação constante do oficio n. 1.525, do citado Juizo.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do diretor. — Despachos definitivos — Antonio Barros Vianna — Autorizo.

Masson & Cia. Ltda. — Deferido, pagos os emolumentos na importancia de 316$000.

Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei. A contribuição contratual a ser paga é de 235:172$300.

Companhia F. C. do Jardim Botanico — Aprovei. A contribuição contratual a ser paga é de 66:059$300.

Companhia Telefônica Brasileira — Certifique-se em termos.

Multa — Foi multada em 100$000 a Empresa "Viação Carioca", por infração do art. 41 e de acordo com o art. 43 do Regulamento vigente. — Não cumprir intimação — onibus n. 33 — 8 do corrente.

NOTICIAS DO DASP

Os boletins de merecimento não podem ser alterados ou substituidos — Despachando um processo referente a substituição de boletim de merecimento, decidiu o presidente do D. A. S. P., que, de acordo com o regulamento de promoções, é ao Departamento que compete resolver as duvidas que a sua execução suscitar. E, nesta conformidade, já está decidido que os boletins de merecimento, depois de considerados, para efeito de promoção, não poderão ser alterados e muito menos substituidos, sejam quais forem os motivos alegados.

Poderá, porém, a Comissão de Eficiencia do Ministério a que pertencer o funcionário, se o entender, e na forma regulamentar, compensar o erro havido, alterando, como lhe é permitido, os boletins posteriores, sujeitos á apreciação e ainda não considerados, á vista da justificativa que fôr apresentada.

OS CONCURSOS

Assistente de pessoal — As partes I e II da prova para Assistente de Pessoal serão efetuadas, respectivamente, ás 7,30 horas de amanhã e depois de amanhã, no Colégio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão comparecer hoje, á Divisão de Seleção, em hora de expediente, afim de retirarem os cartões de identificação.

Chamados ao S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos cujos concursos e numeros de inscrição estão mencionados adiante:

Escrivão de Policia: — Dia 15, ás 11 horas — Todos os candidatos inscritos do numero 77 até 94. A's 13 horas: Todos os candidatos inscritos no numero 95 até 118, inclusive.

Assistente de Ensino XVII — Os srs. Alcimar Ortega Terra e Eliezer Schneider, habilitados na prova para Assistente de Ensino XVII, são convidados a comparecer ás 11 horas de depois de amanhã ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

Os candidatos abaixo relacionados são convidados a comparecer dentro de 24 horas no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Guarda-Livros — Paulo Gomes dos Santos.

Arquivista: — José Tiburcio Garcia Bastos; Haydée Alcantara Gomes; Nilda Durães de Cerqueira; Ana Pereira Braga e Seliva; Alcyr Lopes Pereira e Samuel Gandelmann.

Dactilógrafo: — José Guedes Rodrigues; Léa Soares Ferreira de Carvalho; Edgar Alberecht do Nascimento; Alice Mussa; Luiz Toste Parreira; Celina Barbosa; Jurema Coutinho Cid; Luiz Felix dos Santos; Maria Custodia Aires Fragoso; Margaridina Nunes Pereira; José Simes, Maria da Conceição Teixeira Martins; Augusta de Aquino Torres; Maria Augusta Flores; Maria Madalena Caldas da Cunha; Maria Antonia Fernandes; Maria de Lourdes Canuta dos Reis; Elmo José Carlos; Alberto Ferreira da Cunha Filho; Mauricio Borges de Matos; Osvaldo Nunes; Geraldo Ferreira Alves; Enayde da Mota Meireles; Alipio de Oliveira e Silva; Ilma Moreira Cortes; Cleia Dias de Lamares; Anunciata Cittadino; João Manoel Medina; Juracy Alves de Lima; Paulo Pereira Rangel e Nayor de Almeida Pina.

São convidados a comparecer depois de amanhã, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos inscritos nos seguintes concursos:

Agrônomo: — Moacyr Pedro de Sampaio.

Almoxarife: — Azor de Arruda Melo.

Correntista VI — O "Diário Oficial" de hoje publica o resultado da parte II (pratica de serviço), da prova para Correntista VI, da E. F. C. B.

A prova poderá ser vista, das 16,30 ás 17,30 horas, nos seguintes dias, 14, de 1 a 100; 15 de 101 a 200; 16, de 201 em diante.

Tradutor — Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar seus trabalhos no próximo dias 17, das 16,30 em diante.

INDICADOR PROFISSIONAL

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Toda a atenção dos turfistas está voltada para a corrida desta tarde, no hipódromo da Gávea, e o interesse aumenta cada vez mais com a atração do belo Grande Prêmio que deverá alcançar certo de bom, visto a importancia já acumulada de [illegible]. Contribue poderosamente para a animação reinante, alem da apreciavel soma que será distribuida, a feliz organização dos pareos indicados para essa modalidade de apostas, que serão disputados por lotes numerosos de animais, cujas probabilidades de exito são muito semelhantes.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Opaco — A. Junior — Yami.
Abakur — Rosenfeld — Guapé.
Payal — Condal — Xintan.
Odax — Axum — Egaso.
Ovilio — Bonita — Biapeni.
Ifage — Indayatuba — Bonaldo.

A primeira prova será realizada às 2,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Jardim — 1.300 metros — 1:000$000.

[illegible] Yami — S. Batista — 5[illegible]
[illegible] Aprumado Junior — P. Simões — 51
57 Seymour — A. Brito — 58
[illegible] Opaco — H. Soares — 58
50 Nickel — O. Macedo — 48
40 Observador — R. Urbina — 48
40 Oceano — E. Gonçalves — 58

Premio Bonaldo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
[illegible] Abakur — P. Simões — 56
40 Q[illegible]ssaman — L. Leighton — 52
40 Mensagem — S. Batista — 54
40 Guapé — A. Gomez — 56
40 Sambador — F. Cunha — 58
30 Rosenfeld — A. Gutierrez — 56
20 Clarinada — G. Costa — 50
50 Ohé Zé — L. Benitez — 52

Premio Afã — 1.400 metros — [illegible]$000.

Cot. — Ks.
22 Payal — J. Zuniga — 58
50 Glorista — O. Schneider — 58
20 Condal — G. Costa — 52
50 Forriel — R. Benitez — 49
— Gran Fina — Não correrá — 50
70 Iguatú — A. Dias — 56
70 Gandaia — A. Brito — 49
30 Mist — M. Tavares — 50
30 Xintan — S. Batista — 51
25 Moleque Doze — R. Silva — 48

Premio Uracaré — 1.600 metros — [illegible]$000.

Cot. — Ks.
40 Egaso — G. Costa — 54
80 Marouu — W. Lima — 53
50 Makale — Arg. Brito — 50
55 Axum — C. Brito — 54
50 Uraquitan — M. Tavares — 51
49 Quevi — R. Benitez — 49
40 Anaja — W. Andrade — 53
[illegible] Lido — A. Dias — 52
60 Mondesir — A. Gomez — 53
40 Galantre — L. Leighton — 49
27 Odax — J. Mesquita — 48
55 Nacoco — A. Rosa — 52
60 Perdulario — A. Trujillo — 48

Premio Egaso — 1.200 metros — 8:000$000.

Cot. — Ks.
40 Ampei — R. Urbina — 54
80 Bonita — J. Zuniga — 54
80 Cedro — S. Batista — 55
60 Belzebu — J. Mesquita — 55
27 Ovilio — G. Costa — 56
[illegible] Tabú — F. Cunha — 56
40 Nobel — H. Soares — 56
40 Indio — O. Fernandes — 56
35 Ruy Barbosa — A. Rosa — 56
60 Balaklava — W. Andrade — 51
— Soberano — Não correrá — 56
70 Tradição — S. Gomez — 54
35 Biapeni — L. Benitez — 50
35 Marcelina — P. Simões — 54

Premio Zoroastro — 1.650 metros — [illegible]$000.

Cot. — Ks.
22 Afago — J. Zuniga — 55
60 Canea — S. Batista — 58
70 Plumazo — H. Molina — 49
37 Indayatuba — L. Leighton — 51
50 Obus — O. Fernandes — 49
50 Montesa — L. Benitez — 58
30 Bonaldo — A. Rosa — 52
70 Nicodemo — S. Gomez — 51
60 Monte Alto — J. Mesquita — 57
35 Platão — R. Urbina — 55
30 Alarme — R. Benitez — 50
40 Miss Fussy — O. Coelho — 50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem declarações de forfait de Gran Fina e Soberano.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,15 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora exata.

UM DESFERRADO

Apenas um animal será apresentado sem ferraduras: Balaklava, inscrita no premio Egaso.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estivera montem no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Acetona, com L. Leighton, 360 metros em 22" 2/5. Apelkore com J. Zuniga, e Barulho, com F. Cunha, juntos, 600 metros em 38". Athleta, com F. Cunha, e Barthou com J. Zuniga, juntos, 800 metros em 50". Atys, com L. Benitez, 800 metros em 50", 700 em 44" e 600 em 36", pela cerca de fora. Aventureiro, com W. Cunha, 700 metros, sendo os ultimos 360 em 23". Bacardi, com J. Zuniga e Alone, com H. Soares, juntos, 800 metros em 51". Bailador, com W. Cunha, 700 metros em 44" 2/5. Balaklana, com A. Dias, 360 metros em 23" 3/5. Balerine, com F. Costa, 600 metros em 38" 2/5. Beguin, com R. Urbina, 360 metros em 23" 3/5. Bergeras, com C. Pereira, 600 metros em 37". Bonaldo, com A. Rosa, 360 metros em 24" e 360 em 24". Bororó, com R. Urbina, 800 me-[illegible]

CAMPEONATO JUVENIL

130 PEQUENOS ATLETAS PARTICIPARÃO DO CERTAME DE AMANHÃ

Anima[illegible]-se os gyros da Federação Metropolitana de Atletismo, pe a disputa, amanhã, do Campeonato Juvenil, nas 1ª e 2ª categorias, organizado por essa entidade, pela manhã, no estádio do Fluminense F. C.

Todos os concurrentes inscritos estão preparados para as provas do programa, esperando a Federação, por esse motivo, que sejam estabelecidos novos recordes, como uma nova eloquencia do progresso do atletismo juvenil da cidade.

Varias providencias foram executadas, de forma que o importante certamen da entidade carioca se revista de um brilho invulgar, como sempre tem se verificado em outras competições anteriores.

O programa oficial das provas está assim distribuido:

8,30 horas — Salto em Altura — Juvenil de 1ª categoria. — Paulo Mac Cord (BFC), Napoleão Oliveira Martins (BFC), Othelo Pitta Drumond (BFC), Sergio Hamann (CRF), João Serra Piña (CRF), José Olimpio Lima (CRF), Carlos Fernandes Pardo (SCAC), Guilherme A. Moore (SCAC), Lourival M. Barboza (SCAC), Carlos N. de Barros (VG), Dorval C. Sant'Anna (VG), Alcides Alves (VG).

Arremesso do peso — Juvenil 2ª categoria — Jorge Alberto P. Aguiar (BFC), Paulo Amaral (BFC), Oswaldo Miller Ribas (BFC), Lauro M. de Carvalho (CRF), Ubaldo de Araujo Lima (CRF), Decio Guimarães Pereira (CRF), Hans Gunther Rost (FFC), Antonio W. Matos Brandão (FFC), Auguste D. Malaguti (FFC), Claudio Silva (FFC), Washington B. Souza (VG), Heitor Capeli (VG), Leticio de Castro (VG).

8,50 horas — 75 metros razos — Juvenil 2ª categoria — 1ª semi-final — Antonio Wilson M. Brandão (SCAC) [illegible]

Augusto Malaguti (SCAC), Claudio Silva (SCAC), Henrique Touwsend (VG), José Nunes Carvalho (VG), Albertino Marques (VG).

9,30 horas — 75 metros razos — Final — Juvenil 2ª categoria.

9,45 horas — Arremesso do Disco — Juvenil 1ª categoria — Antonio Carlos B. de Mello (BFC), Ivo Vimante (BFC), Celio A. de Matos Brandão (SCAC), Helio L. F. Rodrigues (SCAC), José Puoci (SCAC), Henrique Touwsend (VG), Osvaldo Ferreira (VG), Jorge A. A. G. Barros (VG).

Arremesso do dardo — Juvenil 2ª categoria — José Carlos Lemos (BFC), Alirio Leal (BFC), Nelicio Mario dos Santos (BFC), Antonio O. A. Marques (CRF), Ubaldo de A. Lima (CRF), Hugo Hamann (CRF), Haroldo Pokstaller (FFC), Guilherme R. Faria (SCAC), Armando José da Silva (SCAC), Washington B. de Souza (VG), Olderburgo S. Paranhos (VG).

9,45 horas — Salto em distancia — Juvenil 2ª categoria — Haroldo Pinto Pacca (BFC), Oscar Bretas Monteiro (BFC), Pedro A. B. Harpia (BFC), Eltes Arrouxelles (CRF), Ubaldo de A. Lima (CRF), Domingos O. Cavalcanti (CRF), João Luiz P. Neves (FFC), Hugo Lima (FFC), Augusto Malagri (SCAC), Ivan Capeleti (SCAC), Orlando Santos (SCAC), Clostenes R. Barros (VG), Tasso Alves (VG), Heitor Capeli.

50 metros razos — Juvenil — 1ª categoria — Final.

10,00 horas — 300 metros razos — Juvenil 2ª categoria. — 1ª semi-final — Luiz Santos Azevedo (BFC), Hugo Hamann (CRF), João Luiz P. Neves (FFC), Leticio de Castro (VG).

2ª semi-final — Antonio Octavio Marques (CRF), Armando José da Silva (SCAC), Heitor Capeli (VG), Odilson Elias Benzi (BFC). [illegible]

[illegible] Santana (BFC), David Ribeiro Guedes (BFC), Nenrod Valle (CRF), Mauro Montagna (CRF), Rubens Pereira Torres (CRF), Arilton Main (FFC), Carlos V. Paulo (SCAC), Celio A. Matos Brandão (SCAC), Armando Cagido (SCAC), Osvaldo Ferreira (VG), Jorge A. A. G. Barros (VG), Iolle Silos (VG).

Salto em distância — Juvenil 1ª categoria — Napoleão O. Martins (BFC), David R. Guedes (BFC), Herminio Zenóbio da Costa (BFC), Sergio Hamann (CRF), Hugo F. Sardinha (CRF), João Serra Pina (CRF), Guilherme A. Moore (SCAC), Lectius Paibares (SCAC), Lourival M. Barbosa (SCAC), Hugo A. Cavalo (VG), Edgard C. Hipolito (VG), Carnos N. Barros (VG).

10,45 horas — 300 metros razos — Juvenil — 2ª categoria — Final.

11,40 horas — Revezamento 4x50 metros — Juvenil 1ª categoria — (BFC) — (CRF) — (SCAC) — (VG).

11,50 horas — Revezamento 4x75 metros — Juvenil — 2ª categoria — (BFC) — (CRF) — (FFC) — (SCAC) — (VG).

[illegible]

PREPARANDO-SE PARA O GRANDE PREMIO BRASIL

[illegible]

ELEMENTOS ESPERADOS DA CAPITAL PAULISTA

[illegible]

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

[illegible]

IMPRENSA TURFISTA

[illegible]

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Transferida a data do acampamento

O acampamento das tropas escoteiras do 3º Centro Regional da F. C. E., no Parque da Igreja da Penha, anunciado para os dias 12 e 13, será realizado nos dias 19 e 20, sábado e domingo próximo, no mesmo local e com as mesmas tropas, sendo validas todas as outras instruções baixadas a êle referente.

Da mesma forma ficam convocados todos os alunos do último curso de monitores, que deverão comparecer no acampamento acima citado no dia 13, domingo, ás 7,30 horas, para a cerimônia de encerramento do curso e entrega dos diplomas.

Toda a população do bairro leopoldinense está convidada a comparecer em visita ao acampamento.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL — LONGE — PERTO
Arthur Jacintho Rodrigues
RUA 7 DE SETEMBRO, 47
TEL. 23-4437 - RIO DE JANEIRO

VOLEIBOL

O TEAM FEMININO DO FLUMINENSE VAI A NITERÓI

O "Six" feminino do Fluminense F. C. Campeão Carioca do torneio inicio de 1941 da F. M. V. enfrentará hoje em Niterói, em sensacional jogo amistoso, o valoroso "six" do Praia das Flexas, detentor da taça "dr. Heriberto Paiva".

Para esse jogo que vem sendo ansiosamente esperado, o Fluminense apresentará a seguinte constituição: — Ivette, Idere, Nadir, Nebi, Inã, Lucia, Henriette, Helena e Romanelida.

A partida terá inicio ás 21 horas tendo, como preliminar, o jogo entre os primeiros quadros de Voleibol-masculino — dos mesmos Clubes. Os jogos referidos fazem parte do programa de festejos de aniversario do Fluminense e do Praia das Flexas, devendo o Clube de Niterói retribuir ao Fluminense a visita de hoje, nesses proximos dias.

FUTEBOL

AS ATIVIDADES DOS ASES DO PASSADO

Hoje, o torneio initium

Após um longo periodo de organização, o Club dos Veteranos Cariocas fará disputar hoje, á noite, no estadio do Fluminense, o Torneio Initium dos clubes que vão intervir na temporada regulamentar a iniciar-se na proxima semana.

Os jogos sorteados, oferecem margem para se apreciar a reprise de vários elementos que já brilharam no futebol de sua época, integrando os vários teams disputantes, merecendo um destaque especial a presença de um quadro de cronistas esportivos, que já defenderam vários clubes cariocas, e que hoje voltam a campo para enfrentar um dos gremios mais destacados dos aureos tempos, o Vila Isabel F. C., ao qual se deve a prioridade do football noturno.

O programa organizado pela direção da competição é o seguinte:

1º jogo — ás 20 hs. — Potafogo x São Cristovão — Juiz, Haroldo Dias da Mota.

2º jogo — ás 20,20 hs. — America x Andarai — Juiz, A. Solon Ribeiro.

3º jogo — ás 20,40 — "D. I. E." x Vila Isabel — Juiz, Everardo Martins Tinoco.

4º jogo — ás 21,10 — Vasco x Confiança — Juiz, Loris Cordovil.

5º jogo — ás 21,30 — Bangú x Brasil — Juiz, Luiz Neves.

6º jogo — ás 21,50 — Portuguesa x Carioca — Juiz, Gilberto de Almeida Rego.

7º jogo — ás 22,10 — Bonsucesso x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Altamiro Mourão dos Santos.

8º jogo — ás 22,30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — Juiz, Vitor Flores.

9º jogo — ás 22,50 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz, João de Deus Candiota.

10º jogo — ás 2,10 — Vencedor do 6º x "A. C. D." — Juiz, Waldemar Alves.

11º jogo — ás 23,30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz, Edgard Gonçalves.

12º jogo — ás 23,50 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — Juiz, Pedro Santos.

13º jogo — (Final) — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º — Juiz, Artur Morais e Castro.

Observação — Os juizes, Diogo Rangel e Jorge Marinho, ficam para auxiliarem a Comissão de Juizes.

Ao quadro vencedor do Torneio, caberá a taça "Dr. João Lyra Filho, oferta do sr. Francisco Barbastefano (do Brasil). Ao clube vice-campeão, caberá a taça "Dr. Luiz Aranha", oferta do sr. José da Silva Filho (do Andarai). Ao 3º colocado caberá a taça "Manoel Cabalero", oferta do sr. Tetraldo Monteiro (do Bonsucesso).

JOIAS BRILHANTES
Qualquer quantia compram-se
Negocio rapido
CASA CERVIO
Av. Rio Branco, 1[illegible] andar, sala 10[illegible] — Tel. 23-5785.
(X 23091)

AUTO-ESPORTE

GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL

Buenos Aires, 11 (Reuters) — O Automovel Clube Argentino resolveu que a caravana dos corredores que participarão do "Grande Premio America do Sul", deixe esta capital, com destino á Caracas, no dia 10 de agosto próximo. O percurso está dividido em 27 etapas, todas curtas, afim de que as máquinas não sejam submetidas a esforços que lhes prejudiquem o rendimento.

De Buenos Aires partirão os corredores brasileiros, argentinos e uruguaios, que se tenham inscrito, e, ao longo do caminho, irão se juntando aos carros, os concurrentes de outras nacionalidades.

Dadas as dificuldades oferecidas ao transito, na Cordilheira, durante o mez de agosto, ficou assentado que a Bolivia será alcançada pela Quiaca, e que se verifique em La Paz a incorporação dos corredores chilenos e bolivianos.

Considera-se fóra de duvida que a passagem da numerosa caravana despertará grande interesse nas populações localisadas ao longo do extenso percurso; especialmente quando se trata de representações dos paises respectivos.

Na proxima quarta-feira serão encerradas as inscrições; e se bem que, até este momento, os participantes oficialmente registrados ainda não sejam multos espera-se que o certame consiga reunir avultado numero de volantes, cujas inscrições se façam nestes dias, como, aliás é de habito.

REMO

O CERTAMEN NAUTICO DE AMANHA

Dentro de 24 horas será disputada a terceira regata da Liga de Remo na presente temporada, destinada aos estreantes, principiantes e novissimos, classes que pela segunda vez são distinguidas com um certame no qual possam aproveitar e desenvolver os seus recursos técnicos.

A regata de amanhã, não será nesta capital, pois homenageando os clubs Niteróienses, a Liga realisa anualmente um certamen nas aguas de Jurujuba, para cuja localidade acorre milhares de espectadores.

Doze pareos tem o programa-padrão, dos quais se destacam as provas classicas "Copa Montevidéo Rowing Club", e Prefeitura Municipal de Niterói", esta destinada a yole a 4 de principiantes, e aquela aos gigs a 2 de novissimos alem de duas de "Honra", em yoles a 2 de estreantes e o do mesmo tipo de barco com 4 remos tambem para a mesma classe.

Todos os clubes filiados estão inscritos, aparecendo o Guanabara, o Vasco e o Flamengo como seus maiores candidatos ao posto de vencedor coletivo da reunião pois, isoladamente varios são os clubs concurrentes que estão em condições de levantar uma ou outra prova, destruindo o favoritismo existente sobre alguns.

A Liga de Remo chama a atenção dos seus juizes, cujos nomes já publicamos, para que compareçam ás suas atribuições, e para esse fim fará largar uma lancha especial do Cais Pharoux ás 7,30 da manhã, com destino ao local da Regata.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, a segunda rodada do Campeonato do Rio de Janeiro, disputado pelos clubes da F.M.F. tem os seguintes jogos no returno:

Canto do Rio x Bangú — Campo do America.

Vasco da Gama x Fluminense — No estadio de São Januario.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano.

S. Cristovão x America — No campo de Figueira de Melo.

Bonsucesso x Flamengo — No campo leopoldinense.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, na ordem da nota acima, os nossos companheiros fazem os seguintes prognosticos para o concurso da Taça "Herbert Moses": D. F. Gomes: 1x3, 2x2, 4x2, 2x0 e 1x5; Humberto Coulomb: 5x2, 1x3, 4x2, 1x3 e 1x5; Bento F. Gomes: 2x1, 2x2, 4x1, 3x4 e 1x6; Julio Silva: 2x5, 1x3, 4x1, 1x2 e 1x5; Georgino Sande Peres: 2x2, 0x3, 2x0, 1x2 e 0x6.

OS MINEIROS EM SANTOS

São Paulo, 11 (A. N.) — Com destino a Santos, onde vai disputar partidas amistosas de bola ao cesto, procedente de Belo Horizonte, passou por esta capital a embaixada da Federação Universitária Mineira de Esportes. A delegação em apreço é chefiada pelo major Ernesto Dornelles, chefe de Policia de Minas Gerais.

O AMERICA QUER JOGAR A NOITE

Segundo fomos informados, o America vai se dirigir á F.M.F. solicitando a marcação de todos os jogos de juvenis e amadores que tiver de disputar nos sábados para serem efetuados á noite, conforme determina a entidade em face de não poder contar com varios de seus jogadores para os matchs nas tardes de sábado.

CONCEDIDA A LICENÇA

Os jogadores juvenis, Jorge Benito, Nilo Alves, Wladimir Medina Coeli, pertencentes ao São Cristovão, obtiveram licença na F.M.F. para jogarem no quadro de amadores.

MANFRENATI DEPÔS

Na F.M.F. esteve ontem, o sr. Manfrenati, técnico do Bangú, que ali foi depôr a chamado da entidade carioca, em virtude de ter requerido a abertura de um inquerito, referente a sua suspensão. Hoje, deverá ser ouvido, o juiz Antonio Menezes, em continuação no inquerito.

FORAM EXAMINADOS

Na F.M.F. prestaram ontem á tarde, exame para arbitros suplentes os srs. Carlos de Souza Carvalho, José Pinto Lopes (Badú) e José da Veiga.

DISTRIBUIDO O RECURSO DE LEONIDAS

Ontem, na F.M.F., o sr. Bento de Faria, presidente do Conselho Supremo, distribuiu ao sr. Luiz Galoti o recurso do jogador Leonidas, afim de apresentar o parecer que será julgado na próxima reunião do Conselho.

A PROXIMA SESSÃO DO CONSELHO

Está marcada para o dia 15 do corrente, a sessão semanal do Conselho Supremo da F.M.F.

A HOMENAGEM PRESTADA AOS "CRACKS" DO PEDRO II

Querendo premiar os jogadores vencedores do Torneio Initium, o diretor do Colégio Pedro II, sr. Raja Gabaglia, ofereceu-lhes um almoço no restaurante do colégio.

Esteve bastante animada a reunião, falando o homenageador, que exaltou o feito brilhante do quadro, no jogo de ante-ontem, com o Colégio Rio de Janeiro.

O FLAMENGO PEDIU VISTORIA

O Flamengo consultou ontem, a F.M.F., se os refletores do campo do Bonsucesso, tinham sido vistoriados pelo Departamento Técnico daquela entidade, afim de poder realizar ali, hoje, os jogos de juvenis e amadores, conforme determinam as tabelas do referidos campeonatos. Em face de tal consulta, o presidente da F.M.F. resolveu designar uma comissão, formada pelos srs. Carlos Peixoto, Domingos Dangelo e Jorge Marinho, para ontem, á noite, procederem tal vistoria. Assim, está dependendo da referida vistoria, a realização desses jogos, hoje, á tarde ou á noite.

DE PERNAMBUCO

Recife 11 ("Correio da Manhã") — No campeonato de amadores que aqui se realiza, o Nautico venceu o Esporte Clube pela contagem de 2x0. No de profissionais o Great Western venceu o Tramways pelo score de 6x3.

— O Clube Santa Cruz fará amanhã uma excursão a Maceió, para jogar com os alagoanos.

— Contra a espectativa geral, o Conselho Superior da Federação Pernambucana de Desportos deu provimento ao recurso do Esporte Clube de Recife inscrevendo o arqueiro Manoelzinho, que assinara dois contratos com o Esporte e o Great Western. Este recorreu para a C.B.D.

A. A. GRAJAÚ

A Associação Atlética Grajaú fará realizar hoje em seus salões uma magnifica festa social, cuja finalidade é adquirir meios para ampliar as instalações do clube com a construção de novas dependencias, inclusive ginásio e piscina. Preliminarmente, fará inaugurar com toda a solenidade, o retrato do presidente da Republica como homenagem dos seus inumeros associados, seguindo-se depois o baile, pelo qual reina desusado entusiasmo.

NO GINASTICO PORTUGUÊS

Prosseguindo a disputa do Campeonato Interno de Basketball, o Ginástico Português fez disputar ante-ontem, á noite, mais dois encontros oficiais, que reuniram no ginásio numeroso grupo de torcedores. No 1º match, o Flamengo venceu o Tijuca por 47x26 e na parte final, o Grajaú suplantou o America por 41x34.

ENTRE GREMIOS DE SÃO CRISTOVÃO

Para amanhã, á noite, no campo do Esberard F. C., está marcado um interessante festival no qual se encontrarão os veteranos clubes de S. Cristovão, Safreiro F.C. e São Lourenço S. C. Esse match que vem despertando entusiasmo entre os referidos clubes, terá inicio ás 8,30.

TENIS

A FEDERAÇÃO DE TENNIS, O AUGMENTO DE MENSALIDADES E OS GASTRONOMOS

Os representantes dos clubes filiados a Federação de Tenis do Rio de Janeiro vão se reunir na próxima segunda-feira, em assembléia geral afim de deliberar sôbre a mudança do nome da entidade e aumento das mensalidades.

A primeira parte dos trabalhos correrá normalmente: á atual Federação passará a denominar-se Federação Metropolitana de Tenis uniformizando-se assim, o nome de todas as entidades esportivas do Distrito Federal.

Quanto a segunda parte, parece-nos que haverá algumas objeções.

Dir-se-á que é plenamente justificável o aumento de mensalidade paga a F.T.R.J., que é de 25$000.

De inicio devemos concordar, principalmente considerando-se que a mensalidade da Liga de Natação do Rio de Janeiro é de 300$000; da Liga de Atletismo, 175$000; da Federação de Basketball 150$000 e da Federação M. de Volleyball 50$000.

Entretanto, devemos levar em conta que o tenis é o esporte mais oneroso para as finanças de qualquer clube, e a prova é que os clubes de poucas possibilidades estão acabando com os seus departamento de tenis, embora não caiba nenhuma culpa a entidade mentora desse esporte nesta capital que na verdade não poderá subsistir sem uma renda fixa que lhe permita satisfazer os seus compromissos.

E para isto só ha um remedio: o aumento da mensalidade.

Mas não será possivel fazer este necessário aumento restringindo certas despesas que, na verdade asfixiam o nosso tenis.

Cremos que sim.

O que até hoje tem constituido despesas excessivas do tenis são: compra de bolas e consumação no bar após ou durante os jogos.

Achamos mesmo que esta última despesa é a número um dos orçamentos tenisticos.

Mas vamos por partes.

A primeira delas poderia ser resolvida com a permissão de serem utilizadas nos jogos das quartas e quintas classes e estreiantes bolas *batidas uma vez*, a critério, é claro de um juiz designado para cada competição.

Esta excepção seria plenamente justificável, por que é sabido que um jogador de classe baixa — tecnicamente é claro — geralmente só treina com bolas batidas. Ha excepção, mas o certo é que quasi a totalidade desses jogadores não jogam com bolas novas.

Agora a segunda parte.

O oferecimento de um refrigerante após uma partida, sempre foi um gesto de delicadeza altamente compreendida pela maioria dos nossos jogadores de tenis.

Entretanto a distinção começou a ser mal compreendida por grande parte dos nossos tenistas, constituindo agora um abuso, com grandes prejuizos para os sportsmen educados e finos, que não jogam pelo simples prazer de tomar bebidas finas, ou comer pelo simples prazer de dar despesas no clube que lhe está dando gentil acolhida.

Não exageramos nesta afirmativa, porque existem alguns fatos bem conhecidos.

Um deles, possivelmente o mais escandaloso, foi passado em um clube da zona norte, considerado clube rico e, consequentemente maior vitima dos abusados.

Foi em um jogo, da segunda classe e a conta apresentada pelo *barmann*, controlada pelo diretor num total de mais de duzentos mil réis, apresentava alguns whiskys, gins, cochinhas de galinha, azeitonas, sanduiches, maços de cigarros, charutos e até uma corrida de automovel para apanhar mais cochinhas de galinha para os clubes pois as que tinham no bar, mais de 20, foram devoradas em três tempos.

Um outro caso foi verificado em um clube modesto, da zona sul, no qual um tenista visitante tomou seis whiskys. O resultado foi que desta vez, o diretor do clube visitante que estava presente, envergonhado, excluiu da sua representação o tal tenista.

Estes fatos, como vêm, só servem para envergonhar aqueles que não jogam visando explorar; visando gozar de uma situação que êles na vida comum não gozam e, além disso, fazer com que alguns clubes fujam dos campeonatos torneios para não serem vitimas deste abuso.

Para a primeira parte apresentamos uma solução e para a segunda apresentamos esta: a de ser feito um convenio entre os representantes de todos os clubes para que, nos momentos dos jogos, nas quadras, seja servido em jarros agua gelada, laranjada e limonada.

É verdade que com esta resolução perderia o nosso tenis alguns "tenistas", mas em compensação estimularia alguns clubes a amparar o esporte da raquete como êle bem merece... e a pagar a entidade de tenis uma mensalidade justa.

*

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

O jogo de hoje e de amanhã

Mais duas interessantes séries de jogos, do Campeonato Aberto da Cidade, serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, nos "courts" do Fluminense F. C. para encerramento do primeiro turno dêsse certame.

Os jogos marcados, que prometem animados embates, serão travados entre os seguintes tenistas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hoje — Ás 4 horas da tarde — Roberto Azurem x Helio Rocha. Edgard Gonçalves x Haroldo Buarque ou Carlos Ferreira.

DUPLAS MIXTAS

Ás 5 ½ da tarde — Maxi Canavarro e J. Murgel x Ruth Mesquita e Cezarino Rangel.

Laura Fonseca e Antonio Leite x Odette Monteiro e H. Buarque ou Tatiana Steffan e Oswaldo R. Macedo.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para a tarde de amanhã, nas quadras de Alvaro Chaves, estão marcados os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

Ás 4 horas da tarde — Marly Barros x Laura Moraes.

Ruth Mesquita x Laura Fonseca ou D. Garret.

*

TAÇA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Inicia-se hoje a disputa desse troféo

Está marcada para ser iniciada hoje, á disputa da "Taça Prefeitura do Distrito Federal", doada á Federação de Tenis do Rio de Janeiro, pelo sr. Henrique Dodsworth.

O jogo de hoje será realizado entre as equipes do Tijuca e do Botafogo nas quadras do Country Club, com inicio marcado para ás 3 ½ da tarde.

Serão disputados cinco matches uma simples de senhoras, uma simples de cavalheiros, uma dupla de senhoras, uma dupla de cavalheiros e uma dupla mixta.

No dia 26 do corrente, o vencedor do jogo de hoje, enfrentará o Fluminense F. C. e o Canto do Rio jogará com o Country Club, sendo a final jogada em 2 de agosto, entre os vencedores dos jogos do dia 26, provavelmente nas quadras do Tijuca T. Clube.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO BRASIL

Realizando-se amanhã, a partida do torneio da quinta classe, com o Clube dos Caiçaras, nas quadras destes, o diretor de tenis do Brasil, solicita o pontual comparecimento dos tenistas abaixo, naquele local, ás 8 ½ da manhã.

Helge Mal, Raul Miranda, Domingos Faria, Aage Malm, João Luiz Bentes e Waldemar Pinheiro.

*

TAÇA "CENTRO CARIOCA"

O torneio dos jornalistas será iniciado amanhã

Conforme vem sendo realizado anualmente, começará amanhã, ás 9 horas da manhã, nas quadras do Tijuca Tenis Clube, mais uma disputa do torneio dos jornalistas, pela posse da Taça "Centro Carioca".

Desta vez, concorrerá ao interessante certame, a tenista Nair Mesquita, como representante de "A Noite", que entrará em competição com os "veteranos", Francisco Gusmão, Alvaro Cunha, Georgino Peres, E. Amaral, Lucilio Castro e outros.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras do Country Club, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos do torneio interno:

Hoje — Ás 3 ½ da tarde — O. Portela x R. Pernambuco.

Ás 4 ½ da tarde — S. Bandeira e J. Sampaio x H. Daetwyler e R. Pernambuco.

Amanhã — Ás 3 ½ da tarde — F. Greig e H. Greig x F. Teixeira e J. Verda.

A. Faria e H. Buarque x J. Coimbra e O. Portella.

Ás 4 ½ da tarde — F. Silva e E. Freitas x O. Monteir oe H. Buarque.

NATAÇÃO

DURANONA CONTINUA BATENDO RECORDS

Buenos Aires, 11 (Reuters) — José M. Duranona estabeleceu, hoje, a nova marca dos 800 metros de "nado livre", num tempo de 10'21"6, superando assim, o antigo "record" argentino e sul-americano, que pertencia a Sebastian Dibar de 10' 32" 6.

Durante essa prova, Duranona tambem bateu o "record", sul-americano de 500 metros, "nado livre", em 6'24"8, superando tambem o que pertencia a Dibar, de 6'30"6. Esses tempos ficam como "records", argentinos, não podendo ser homologados como sul-americanos por terem sido obtidos em piscina de 25 metros, não regulamentar.

DR. MAURO FERRAZ
DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RETAIS - CIRURGIA
HEMORROIDAS
E complicações — Tratamento com injeções, sem dor. Cons.: rua Ouvidor, 183, s. 213 e 214. Tel. 42-1962 e Av. Henrique Dumont, 110, Ipanema. Tel. 47-2500. (52762)

Abalos sismicos na provincia de Algarve

Olhão, 11 (H. T.) — Dois ligeiros abalos sismicos foram sentidos ontem na provincia de Algarve. Não houve estragos.

Os dois abalos foram sentidos com um intervalo apenas de vinte minutos.

QUANDO — um dia ou outro — não tiver appetite, tome uma garrafa de Malzbier da Brahma... Assim seu organismo não sentirá falta de alimento, porque Malzbier da Brahma suppre as falhas ou deficiencias da alimentação. Essa saborosa cerveja escura da Brahma é altamente nutritiva. Tem vitaminas, hydratos de carbono e materias azotadas. E' rica de ferro, calcio e phosphoro. Por isso é que se recommenda Malzbier da Brahma ás pessoas que se alimentam mal — em quantidade ou qualidade. Experimente tomar todos os dias em suas refeições — uma garrafa de Malzbier da Brahma. Seu organismo só terá lucros com isso.

Malzbier DA BRAHMA

JUSTIÇA MILITAR

Implicados num desvio de medicamentos do D. C. M. V. E. — O soldado Valdemar Francisco de Lima, mancomunado com o servente aposentado Elias Geraldo, retirou do Depósito Central de Material Veterinário uma grande partida de medicamentos, negociando-a com vários civis. De posse do inquérito instaurado, o promotor Paulo Whitacker, da 3ª Auditoria de Guerra, ofereceu uma longa denúncia, considerando aqueles soldado e servente, bem como o lustrador Benedito Batista e o reservista Benigno Amorim de Souza, todos incursos no crime de furto. Foram ainda denunciados, por comércio ilícito os comerciantes João Batista de Souza, Rosa de Jesus, Manoel de Souza, Adolfo Gomes, Máximo Porto Cavaleiro, Lino Antonio da Cruz, Angelo Antunes de Matos e Manoel Pinto dos Santos; comerciário Antonio Nunes Ribeiro; garçons Vitorino Moreira e José Antonio Vicente; práticos de farmácia Alfredo Marinho Falcão, José Moreira Pinto e Antonio Magalhães; farmacêuticos Alvaro Leovigildo José de Oliveira e Gilbert Almeida Lopes e reservista Antonio Ribeiro Chagas Junior. O auditor Ranulfo B. Cunha, já recebeu a denúncia, tendo marcado o dia 16 do corrente, ás 13 horas, para início da formação de culpa dos acusados, cuja defesa da maioria está entregue ao advogado dr. Edgard Pinto Lima.

A sessão de ontem, do S. T. M. — Com a presença da maioria de seus ministros, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general Andrade Neves, converteu em diligência o processo de Nicolau Senise; anulou o de Nelson de Oliveira, *ex-vi* do art. 252, letra h, do Código da Justiça; negou provimento ás apelações de Ramão Apules Pereira Nunes e Mario da Rosa, condenados na instância inferior; julgou em sessão secreta as apelações de Alvaro Ferreira da Costa, Teodoro Baia da Silva e Helio de Barros Albuquerque, absolvidos na primeira instância; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Domingos Machado Lourenço, Friedolt Fiitzmann e outros; Gladstone Rodrigues de Melo, José Kischeleski e Arlindo Kraemer, todos para serem postos em liberdade com prejuízo do processo, visto não terem sido notificados do sorteio; e, por último, rejeitou a preliminar de nulidade do processo de Simião Duarte, contra o voto do relator, ministro dr. Pacheco de Oliveira; *de meritis* — confirmou a sentença que condenou contra o voto do relator, que dava provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grau médio do artigo 96 (insubordinação) do Código Penal.

Vão ser julgados — O rumoroso caso do furto de armas e materiais do Arsenal de Guerra do Rio, de que por mais de uma vez nos ocupámos, terá o seu desfêcho no próximo dia 14, com o julgamento dos acusados, que são em grande número. O principal acusado, Denizart de Oliveira Pinto, encontra-se preso e os demais já foram intimados para o julgamento, á exceção de Manoel Bezerra Filho, João Ramos, Manoel Nunes, Feliciano Agenor das Chagas Guimarães, Heraclides Francisco Gomes e Manoel Augusto Miguet, cujo paradeiro até agora é ignorado. Funcionará o auditor dr. Darci Roquete Vaz, da 2ª Auditoria de Guerra, que tomou providências junto á 1ª Região, inclusive, sôbre o reforço do policiamento no local.

Visitado por desconhecidos o domicilio de Paul Boncour

Paris, 11 (H. T.) — A residencia do ex-ministro Paul Boncour, á semelhança do que ocorrera anteriormente com o apartamento do ex-presidente do Conselho, Edouard Daladier, foi visitada por desconhecidos.

O secretario do conhecido homem politico encontrou recentemente fraturadas as fechaduras de todos os moveis que foram revolvidos sem que nenhum objeto houvesse sido roubado.

Parece, pois, tratar-se mais de uma busca, cujo interesse é ignorado, do que de verdadeira tentativa de furto.

O porteiro do edificio, chamado a prestar declarações, limitou-se a dizer que notara á saida do imovel de dois individuos que lhe eram desconhecidos, mas em dia que não podia precisar.

O PREPARO DO CAFE' GELADO

Nova York, 3 de julho (Por via aérea) — Na campanha de propaganda pelo maior consumo do café gelado, levada a efeito pelo Bureau Pan-Americano de Café, há detalhes que bem revelam o extremo cuidado com que foi planejado este grande movimento publicitario.

Como exemplo da avançada técnica que presidiu a organização desta campanha, cita-se o empenho em facilitar o preparo do café gelado, nos pontos de venda. Fatores aparentemente banais, mas na verdade importantes, tinham que ser levados em conta. Dentre eles, ressaltava a recomendação dos técnicos em publicidade, de que o primeiro requisito de uma nova bebida era o de agradar ao paladar, pois que seria experimentada pela primeira vez por milhões de pessoas.

Logo na primeira campanha, em 1939, observou-se que, si se permitisse o preparo de café gelado de modo empirico, o que resultaria seria uma bebida desagradavel e sem sabor, devido á diluição dos cubos de gelo na infusão, tornando-a fraca. Após detido estudo, resolveu o Bureau recomendar que se fizesse os cubos de gelo do próprio café, de modo que, colocados na infusão, não a enfraquecessem. Este sistema foi posto em pratica com resultados muito satisfatorios em numerosas sorveterias, restaurantes e demais pontos de venda.

Como, porém, o Bureau reconhecia a necessidade de facilitar, por todos os meios, o preparo do café gelado, nomeou-se uma comissão de peritos em café para realizar novos estudos. Chegou-se então á conclusão de que outro metodo adequado era o de preparar-se uma infusão extra-forte, de maneira que, mesmo que se desejasse usar gelo comum, este conservaria a bebida forte, após diluido. Esposado por muitos estabelecimentos, este sistema tambem agradou inteiramente ao público.

Já dispunham assim, os diretores do Bureau, de dois metodos comprovados de apresentar o café gelado. Sempre vigilantes, porém, fizeram observar o serviço em grande número de casas e concluiram pela conveniencia de descobrir-se ainda outro sistema. Este, já lançado na campanha de 1940, consiste num aparelho simples e economico, que dispensa tanto a necessidade de fazer os cubos de gelo, de café ou de preparar a infusão extra-forte. O novo aparelho fornece a bebida já previamente gelada no ato de servir.

Deste modo conseguiu o Bureau lançar três metodos diferentes que tornaram extremamente facil o preparo do café gelado em estabelecimentos de todos os tipos, preparando, assim, a nova bebida para maiores sucessos de venda com o aumento sempre crescente de sua procura, por ser realmente julgado o refrigerante ideal para os dias de intenso calor, que o paiz atravessa atualmente.

Várias pessôas mortas em uma explosão

Londres, 11 (H. T.) — Varias pessoas morreram e muitas outras ficaram gravemente feridas em consequencia de uma explosão ocorrida na noite de ontem para hoje na mina de carvão do distrito de Rhondda. Em Glynneath, condado de Glamorgan, no País de Gales.

Os créditos espanhois nos Estados Unidos

Washington, 11 (U. P.) — O Tesouro dos Estados Unidos concedeu uma licença geral em virtude de da qual suspende-se o contrôle sobre os creditos congelados da Espanha nos Estados Unidos.

Vão ser reorganizadas as embaixadas argentinas

Buenos Aires, 11 (Reuters) — A chancelaria está estudando um projeto de reorganização das principais embaixadas argentinas, no sentido de dotá-las de mais completos meios de ação.

Em linhas gerais, pensa-se em crear, dentro de cada uma dessas embaixadas, uma secção politica, outra comercial e outra, finalmente, de assuntos culturais. As atuais disponibilidades do pessoal permitem, dentro de sua nova organização, aumentar sensivelmente o nivel de eficiencia de certas embaixadas de mais particular interesse para a Argentina, entre as quais a de Washington.

A VIDA SOCIAL

As duas gêmeas

Dizia Farias Brito que a Filosofia só lhe trouxera um arranjo: fazia-o passar por maluco. E acrescentava, irônico e melancólico: "De maneira que, por ser assim chumbado ao desprêzo, fui vivendo em paz, sem o apreço dos homens, é verdade, mas sem ser incomodado por êles. E dou graças a Deus."

O pensador cearense aqui chegou no começo do século, para pouco depois concorrer a uma cadeira de mestre de Lógica do Colégio Pedro II. Entre outros, competiu com Euclydes da Cunha, que estava fortemente amparado pelo barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores. Do filósofo, sabia-se algo de suas lições, em Fortaleza e Belem, e de uns livros já publicados. Sylvio Romero e mais dois ou três eruditos gabavam-lhe o valor intelectual, mas Farias Brito, modesto, acanhado, retraído, com o horror instintivo ao reclame e ao cabotinismo, procurava fugir aos meios literários e científicos, cada vez mais refugiado nos estudos, que o absorviam. Euclydes, ao contrário, era um vitorioso. Sua obra máxima — Os Sertões — pusera-o num cartaz tão alto e vistoso, que toda a gente identificava-o e admirava-o, ainda que sem ter a mais vaga noção de seu largo, brilhante e sólido depoimento sôbre a campanha de Canudos.

Parece que a Congregação do Colégio se possuiu de um certo receio ao verificar os nomes dos candidatos inscritos. Digo parece, porque à ultima hora foi buscar Paulo de Frontin, na Escola Politécnica, dando-lhe a incumbência de também arguir os concorrentes. Farias Brito saiu-se otimamente. Escreveu e falou do que sabia, sabendo com inteira segurança. Sylvio, que tudo assistiu, declarava mais tarde que o cearense lembrava Descartes, que praticou igualmente a tolice de querer viver do professorado. Porque o sergipano, já no fim de uma existência de canseira, de pobreza e desilusão, entendia que a tarefa de ensinar era a expiação dos forçados do destino.

Euclydes conquistou o lugar. Levou sôbre Farias a vantagem de ter melhor dicção. Nunca lhe deixou, porém, de render as merecidas homenagens. O próprio Rio Branco, que tudo acompanhou atentamente, lamentou, na intimidade, que duas não fossem as cadeiras para serem equitativamente divididas entre o autor de Contrastes e Confrontos e o autor de A base física do espírito.

Quando o escritor sertanista desapareceu da maneira trágica de que muitos se recordam, coube ao filósofo substituí-lo na cátedra. Lecionou até morrer. Ninguem realmente o importunava. Era um sábio, e nada mais. Isto significava, nessa época de utilitarismos e ambições, completa falta de aptidão para vencer na vida. Supunham-no maluco. Filosofia e maluquice, duas gêmeas, sempre andaram juntas e, no juízo do comum das pessoas, confundiam-se, parecendo a mesma coisa...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

IMPETO

Ardendo em fúria amorosa
e o coração em desejos,
tomei-lhe a face mimosa,
enchi-lhe a bôca de beijos!...

Almeida Rodrigues

— Camillo Castello Branco pode-se dizer que nasceu romancista, e ninguem em Portugal tem, aos 30 ou 32 anos, produzido tanto como êle, ao menos nêste gênero. Sabe conciliar a atenção e a curiosidade dos leitores, e é singular no talento de observador. Os seus grandes defeitos literários explicam-se pela sua índole. Descrente e pouco severo nos costumes, os seus escritos não são a melhor escola moral. Trabalha mais com o intuito de ganhar dinheiro e de fazer ruido do que com um fim literário.

ALEXANDRE HERCULANO — *Carta a D. Pedro II.*

14 de Julho

No próximo dia 14, às 10 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, n. 60, será rezada, em memória dos Mortos da Guerra, uma missa encomendada pela embaixada francesa.

As 11 1|2 horas o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomática francesa no Brasil, receberá na séde da embaixada os franceses desejosos de apresentar-lhe seus cumprimentos.

Homenagem

Coronel Alvaro Arêas — Os oficiais do quartel-general da 1ª Divisão de Infantaria e 1ª Região Militar, tendo à frente o general Silva Junior, prestaram ontem, à tarde, uma homenagem ao coronel Alvaro Arêas, chefe do Estado-Maior Regional, por motivo do seu aniversario natalicio. Reunidos no salão nobre do Q. G., usaram da palavra o general Silva Junior e o capitão José Maria de Moraes e Barros, que ressaltaram os méritos do aniversariante, tendo a seguir, o general Silva Junior feito entrega de uma lembrança dos seus auxiliares ao coronel Arêas, que agradeceu.

Sr. Julio de Souza Avelar — O comercio de café desta capital e amigos particulares do sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, oferecem-lhe hoje, às 12,30 horas, no Jockey Club Brasileiro, um almoço, em reconhecimento aos serviços por ele prestados ao comercio de café desta cidade. O sr. Julio de Souza Avelar, no comercio bancario, é figura também muito prestigiada, ocupando atualmente o cargo de diretor do Banco Moreira Sales, S. A., um dos estabelecimentos de creditos mais conceituados do Rio de Janeiro.

Comitê britanico de socorros ás vitimas da guerra

O Clube Paisandu', 143 rua Siqueira Campos (Copacabana) gentilmente ofereceu [illegible] às senhoras [illegible] chás para as vitimas da guerra [illegible]. Na proxima quarta-feira, 16, terá lugar o Dia Britanico [illegible]. Para interessar ainda mais, haverá um concurso [illegible] Madame Alexandre Shildlowsky [illegible] (Mme. Ferrez).

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Salada de repolho cru'
Rã frita com "purée" de ervilhas
Quadradinhos mimosos

Jantar

Sopa de ervilhas
Lingua guizada com batatas
Pudim com crême

ALMOÇO

SALADA DE RÈPOLHO CRU'

Tome um repolho novo, separe as folhas mais novas e depois de separar os talos, corte-as em tiras muito finas.

Escalde-as com agua salgada, fervendo.

A' parte bata bem 1|2 chicara de azeite com 1|4 de chicara de vinagre, pimenta e um pouco de sal e cebola ralada. Misture ao repolho e arrume no prato enfeitando-o com rodelas de tomates etc.

RÃ FRITA COM "PURÉE" DE ERVILHAS

Tome algumas rãs já preparadas, condimente-as com um pouco de sal e cebola ralada, enxugue-as em farinha de trigo e frite-as em manteiga.

Sirva-as com um bom purée de ervilhas.

QUADRADINHOS MIMOSOS

Bata muito 4 claras, junte 8 gemas, 8 colheres de açucar, tiras de casca de limão, 4 colheres rasas de farinha de trigo e 4 colheres rasas de araruta.

Não bata mais quando juntar as farinhas. Levé ao forno brando em taboleiro untado e forrado.

Corte o doce pela metade, coloque qualquer recheio sobre uma das partes e ponha a outra metade por cima.

Cubra com glacê simples e corte em quadradinhos.

JANTAR

SOPA DE ERVILHAS

Leve ao fogo a caçarola com 2 1|2 litros dagua, 1|2 quilo de costela, 50 grs. de paio, 1 cebola em rodelas e 300 grs. de ervilhas secas.

Deixe levantar fervura e junte 1 colher rasa de sopa de sal.

Quando a ervilha estiver macia, passe tudo por peneira, junte 1 colher de manteiga, de nova fervura e sirva com pão picado frito em manteiga.

LINGUA GUIZADA COM BATATAS

Limpe, escalde e retire a pele grossa de uma lingua, corte-a em fatias e leve à caçarola sobre um bom refogado. Deixe cozinhar lentamente até secar o molho.

Adicione então caldo de carne, pedaços de paio, e deixe ferver até ficar macia.

Junte bastante tomates e 1 cálice de vinho branco.

Passe tudo por peneira e junte ao molho peneirado algumas batatas já cosidas.

Dê-lhes mais uma fervura e sirva.

PUDIM COM CRÊME

Tome fatias de pão de fôrma, unte-as com manteiga.

Bata 3 ovos inteiros, junte 1 copo de leite, 5 colheres de açucar e 1 colhersinha de essencia de baunilha.

Faça um crême de baunilha com ameixas pretas em compota. Arrume em fôrma untada, uma camada de pão, de outra creme misturado com ovos e açucar, cubra com o crême, novamente pão etc.

Leve ao forno regular.

Festa da Mocidade

A Festa da Mocidade apresentará, esta noite, no recinto da Feira de Amostras, um grande programa teatral e de atrações variadas para o povo carioca. O Teatro de Variedades, nas suas sessões das 20,30 e 23 horas, dará um *show* escolhido no qual estreará, em homenagem à colonia portuguesa, a popular cantora e interprete do *folclore* lusitano, Maria Lisboa. Amanhã, domingo, a Feira de Amostras estará aberta a partir das 14 horas, e o Teatro de Variedades apresentará novo *show* em três sessões. A' noite, das 20 às 21 horas, Ary Barroso irradiará do pavilhão especial da União Nacional dos Estudantes a *Hora dos Calouros*, que obteve ali, grande sucesso no domingo ultimo. Poderosos altos-falantes, foram distribuidos por todo o recinto da Feira, de maneira a que a irradiação seja ouvida por todos aqueles que comparecerem à *Festa da Mocidade*.

Crusada Espiritualista

No santuario da Cruzada Espiritualista à rua Luiz de Camões 22 às 10¼ horas, celebrar-se-á amanhã, organizado pelo sr. João Batista Regueira, um culto de saudade em memoria de sua falecida esposa Rosa Salasar Regueira. Haverá mementos pelas vivas e pelas mortas e audição de musica sacra pelo côro da congregação.

Nos Clubs

Clube dos Contadores — O departamento social do Clube dos Contadores promoverá amanhã, 13, um elegante chá dansante no *grill-room* da Urca, com inicio às 16 horas. No decorrer dessa festa será apresentado o *show* da tarde.

Clube de Regatas Guanabara — Em seus salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, amanhã, mais uma reunião dansante das 8 às 11 horas da noite.

Natalicios

Dr. Carlos de Souza Duarte — Passou, ontem, o aniversario natalicio do agronomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal e que, no momento, responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura. Tecnico de renome e funcionario zeloso, muito estimado, no Ministerio, pelas suas qualidades de carater e de coração, o dr. Carlos de Souza Duarte recebeu, por isso, inumeras homenagens do pessoal de todos os orgãos do Ministerio da Agricultura.

O aniversario do major Filinto Muller — Em atenção ao seu aniversario natalicio, foi ontem o major Filinto Muller, chefe de Policia, visitado [illegible]. O major Filinto Muller agradeceu a delicadeza de gesto [illegible] o presidente Getulio Vargas [illegible].

A comissão, atendendo ao modo de pensar do chefe de Policia, destinou [illegible].

— Faz anos hoje a senhorita Luiza Alves Trindade, filha do sr. Trindade Filho, diretor do Colégio Brasil. [illegible]

— Registra-se hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio José de Oliveira [illegible].

— Faz anos hoje o jovem [illegible] Akeu de Macedo Linhares, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

— Faz anos hoje a senhorita Alfeu F. de Almeida [illegible].

— Faz anos hoje d. Elza de Freitas Cerqueira Lima [illegible] da 2ª Auditoria da Guerra.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio a senhorita [illegible] do Laboratorio Oliveira Junior [illegible].

— Faz anos hoje o dr. Walder O'Dwyer [illegible] do Serviço de Pessoal do Ministerio da Viação.

Noivados

Com a senhorita Adir Fernandes de Sousa Cherem, filha do dr. Octavio Fernandes Cherem [illegible] contratou casamento o dr. Aurelio Penna Soares [illegible].

Viajantes

Para Manáus, segue amanhã de avião, o jornalista [illegible] Procurador da Fazenda do Estado [illegible].

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram [illegible] de São Paulo: conde André Matarazzo e dr. Francisco Matarazzo Neto; de Araxá: Silvino Ferreira Torres e sra. Sylvia Santos; de Belo Horizonte: João de Azevedo Costa, dr. Otto Raulino, sra. Hilda von Sperling Machado, srta. Maria Luisa Machado, Abrahão Fernandes Bouças, Ary Vaz Pinto, dr. Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura, dr. Milton Campos e sra. Déa Campos; de Fortaleza: Fernando Saldanha da Gama Grota, dr. Henrique Batista e Pedro Henrique Batista; do Recife: sra. Marie Louise Mugica e Rich Humberg; de Aracaju': dr. Eronides Ferreira de Carvalho e Rivaldo Jardim de Britto e da Cidade do Salvador: Nilo Christoffersen Arcos, José Teixeira de Carvalho, dr. Juvenil da Rocha Vaz, sra. Alive da Rocha Vaz, srta. Beatriz L. Lenington e Joseph Matuzewitz.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Amos B. Foy, Abraham Burnstin, George P. Smith, Julius Freedson, Robert H. Moosbrugger, Cyrillo W. Nave, sra. Imogene H. Nave, Edgard H. Clayton, Joseph Geisman, Samuel A. Beser, Raymundo Holanda Cavalcanti, sra. Holanda Cavalcanti, José Narciso Holanda Cavalcanti e Maria Eny Holandan Cavalcanti e de Buenos Aires: François L. Dreyfus, James M. Drake, Preston J. Lea Jr., srta. Maria Meritz, Frank M. Hartfort, Genaro Luiz Dalvia e Ernest Besshard.

Instituto Historico

Realiza-se no dia 16 do corrente, às 17 horas, a 4ª sessão do Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, na qual se comemorará o centenario da Coroação de D. Pedro II. Para tratar dessa magna data o presidente sr. Macedo Soares, convidou o socio efetivo, dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petropolis. Usará ainda da palavra o socio efetivo dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, que falará sobre o conselheiro João de Rezende Costa. A sessão será pública.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Nelly Gandie Ley, filha do dr. Oswaldo Nobre Gandie Ley, advogado e fiscal do imposto de consumo, com o sr. Trieste Bianchi, diretor da Empresa de Viação Carioca e filho do falecido industrial Mário Bianchi e d. Prazere Garcia Bianchi.

O ato religioso será realizado às 17 horas na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servindo de padrinhos da noiva o dr. Jayme Araujo e senhora e do noivo o sr. Vasco Alves e d. Prazeres Bianchi.

— Realiza-se hoje, às 11 horas na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho o casamento da senhorita professora Cecilia Werner com dr. Ayrton Gonçalves da Silva. A noiva é filha do professor Horacio Werner, funcionario do Ministerio da Educação, e de d. Noemi Couto Braga Werner; o noivo é filho do major Acacio Gonçalves da Silva, oficial do Exercito, e d. Margarida Travassos Gonçalves da Silva. Serão padrinhos dos nubentes os pais da noiva por parte do noivo e os do noivo por parte da noiva.

Enterramentos

José Caruso — Com grande acompanhamento realizou-se ontem o sepultamento desse nosso antigo companheiro de trabalho, José Caruso, que soube conquistar numerosos amigos, pelo seu trabalho, do qual era um exemplo, na secção de distribuição desta folha. De origem italiana, tendo chegado ao Brasil, ainda criança, logo se radicou nos circulos da imprensa desta capital. Ingressou no "Correio da Manhã" na sua fundação, como distribuidor, juntamente com o seu velho amigo e saudoso Paschoal Felippe. Foi um dos fundadores da sociedade de classe "Auxiliari da Stampa", tendo prestado relevantes serviços ao inicio desta agremiação de trabalhadores da imprensa. José Caruso, além de ser um fiel cumpridor de seus deveres, foi chefe de familia exemplar, deixando viuva d. Maria Luiza Mauro e nove filhos. O cortejo funebre saiu da rua Caetano Martins n.° 42, residencia da familia enlutada, para o cemiterio de São Francisco Xavier, às 5 horas da tarde. Viam-se cobrindo o ataude varias corôas, destacando-se as seguintes: "Homenagem do "Correio da Manhã"", "Recordações do dr. Edmundo Bittencourt e senhora", "Saudades de sua esposa e filhos", e muitas outras, além de grande quantidade de flores naturais.

O "Correio da Manhã" esteve presente à cerimonia do enterramento na pessoa do seu fundador, dr. Edmundo Bittencourt, pelo seu proprietario, dr. Paulo Bettencourt, seu gerente, dr. Mario Alves, além de grande numero de amigos e parentes do finado.

Missas

Passando amanhã o segundo aniversario do falecimento de Neide Maria, o dr. H. A. Magalhães de Almeida e esposa, seus pais, mandam rezar missa em intenção a sua alma, às 9¼ horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

A FIXAÇÃO DOS PREÇOS MINIMOS DO CAFE'

O sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu, em virtude das ultimas medidas tomadas pelo governo da Republica, fixando os preços minimos para o café, os seguintes telegramas:

"A Sociedade Rural Brasileira vem felicitar a v. ex. pela fixação do preço do café. A providencia adotada, corolario do Acordo Inter-Americano, estabelece, na politica cafeeira, o principio da necessidade da defesa do preço, em beneficio do produtor. Compartilhando da satisfação dos lavradores pela importante resolução, apresentamos nossos cordiais cumprimentos. — *Joaquim A. de Sampaio Vidal*, presidente em exercicio."

"A v. ex. a quem o governo federal acertadamente confiou a direção da defesa do café, apresento efusivas congratulações pela fixação do preço minimo do café, medida altamente patriotica e de grandes beneficios para a lavoura e comércio cafeeiros. — *Heitor de Azevedo Muniz*, presidente da Bolsa Oficial de Café."

De 18 a 25 de agosto

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"Recebidas as comunicações de que todas as repartições, agências e postos dos serviços postal e telegráfico no país já estão de posse dos questionários que lhes foram enviados pelo Serviço Nacional de Recenseamento, a direção geral dos Correios e Telégrafos designou a semana de 18 a 25 de agosto próximo para a realização do inquérito postal-telegráfico, parte especial do recenseamento de 1940 confiada àquele Departamento.

Como já se acentuou, é a primeira vez que se leva a efeito, no Brasil, uma contagem de correspondência capaz de fornecer idéia bastante segura do volume do movimento das nossas comunicações postais, telegráficas, rádio-telegráficas, telefônicas e rádio-telefônicas, apreciadas sob variados aspectos.

Durante a semana marcada, as diretorias regionais, sucursais, agências, estações e postos do Departamento dos Correios e Telégrafos, contarão toda a correspondência que por eles transitar, especificando-a segundo as normas regulamentares em vigor, tambem adotadas nos questionários.

Esses dados, juntamente com outros referentes às condições das linhas postais, caracterização das entidades informantes, receita e despesa, aparelhamento, pessoal, etc., constituirão um acêrvo inédito de informações de evidente importância.

A operação, que é a última das coletas previstas no plano do 5° Recenseamento Geral, será realizada sob a comum responsabilidade dos dois órgãos interessados tendo o seu êxito confiado ao decidido espirito de colaboração e disciplina do funcionalismo incumbido dos serviços que vão ser investigados. Não é para desprezar-se, entretanto, a colaboração do público que, desde já, fica avisado da razão de qualquer atrazo porventura observado na sua correspondência durante a semana de 18 a 25 de agosto."

FALECEU EM BERLIM O SR. SARRAZANI JR.

Telegrama de Berlim noticia o falecimento, ali, repentinamente, em consequência de um ataque cardiaco, do sr. Hens Stock Sarrazani Jr. chefe do grande circo que tinha o seu nome e que há sete anos esteve nesta capital, onde obteve grande sucesso.

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA ARGENTINA

Visita aos hospitais de Pronto Socorro e Miguel Couto

Ontem foi o primeiro dia de visitas da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina.

Pela manhã seus membros estiveram no Hospital de Pronto Socorro, percorrendo-lhe todas as dependências. Depois assistiram a delicada intervenção cirúrgica, procedida pelo dr. Calado de Castro no comerciário Francisco Corrêa Borges, de nacionalidade portuguesa, de 33 anos e morador à estrada do Rio da Prata n. 363.

O professor Humberto Fracassi, membro da embaixada

Tratava-se de uma mastoidine aguda. A operação foi concluida com pleno êxito. Assistiram-na os drs. Raul Litmanovek, Elias Yolande, Antonio Carrascosa e Francisco Plata, do Hospital Rosario, de Buenos Aires; Carlos H. Arias, Carlos Lage Weskaneknf, Jayme Coronel e L. Gonzalez Torrent, do Hospital da Cordoba.

A tarde, ainda no Pronto Socorro, os membros da embaixada assistiram a duas outras operações. A primeira foi praticada pelo dr. Calado de Castro no menor Juracy, filho de Reynaldo Gonçalves, e a outra no menino Carlos, tutelado de Jorge de Oliveira, levada a efeito pelo dr. Werneck Passos, sendo uma e outra coroadas de sucesso.

Depois visitaram o Hospital Miguel Couto os seguintes membros da embaixada: drs. Camillo Corbiello, Isac Schitirbu, Carlos Alberto A. Marti-Mass, Raul Portorina, Domingos A. Lindesman e senhora, Luiz G. Bougat, José Maria Marquêta, Robisteu Adolpho, Postorini e Margin Piqué.

O dr. Francisco Bastos Melo, diretor do hospital, acompanhado de todo o corpo clinico, levou os visitantes a percorrer as diversas secções do estabelecimento, tendo os medicos argentinos se mostrado satisfeitos com o que viram.

RADIO

CONFUSÃO

Será porventura necessario exaltar aqui as belezas dos nossos motivos populares? Será necessario tecer elogios ao folclore brasileiro — ao melancolico e estranho folclore do norte, principalmente? Não. Certamente não ha leitor desta coluna que não admire tambem as grandes melodias que canta expontaneamente o povo do Brasil.

No radio local, infelizmente, são muito poucos os elementos que cultivam a musica folclorica. Ha um ou outro artista — artista notavel como Dorival Caymmi — a nos oferecer reproduções apreciaveis do impecavel repertorio.

Além do creador de "O Mar", podemos citar Valdemar Henrique que nos brinda, de vez em quande, com uma composição de motivos autenticos. E no momento não nos ocorrem outros nomes...

O que o radio em abundancia são elementos que pretendem cantar peças folcloricas e que, não obstante, prestam-se à divulgação involuntaria de composições fantasiosas, que nada têm de autentico. Ha a esse respeito, uma lamentavel confusão que só os verdadeiros conhecedores do assunto poderão esclarecer. Com o rotulo de folclore cantam-se varias tolices, sem a sabor proprio dos motivos autenticos. E' uma confusão creada pelos que pretendem, inexplicavelmente "fazer" folclore como se folclore pudesse ser feito de um momento para outro. — H. P.

VARIAS

Musica norte-americana para os ouvintes do Brasil — De acordo com os planos estabelecidos para o intercambio radiofonico entre o Brasil e os Estados Unidos, o Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará, na "Hora do Brasil" de hoje, um programa especial da Columbia Broadcasting System para os ouvintes brasileiros. Nesse programa, figurarão o famoso quarteto negro "Delta Rhytm Boys", o popular tenor norte-americano Bob Hanon e Walter Gross com sua orquestra.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Cynara Rios, Oduvaldo Cozzi, Edgard Lafourcade, Cesar Ladeira, Cyro Monteiro, Linda Baptista, Xerem e Bentinho. "A vida em perguntas e respostas" e gravações.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Giacomo Sorrentino, Alayde Briani, Moncyr Bueno Rocha, Orquestra de Salão, Marilú Mello e, às 22.30: Teatro.

Educadora — A's 19.30: Teatrinho do Chiquinho" com Chiquinho Sales e, às 21 hs.: "Baile B-7".

Radio Club — A's 19.45: Elda Maida, José Maria de Abreu, Tito Leardi, Maria do Carmo, Laura Miranda, Regional de Benedito Lacerda e gravações.

Tupy — De 18.30 hs. em diante: Yvonette Miranda, Ary Barroso, Aracy de Almeida, Jorge Amaral, Newton Teixeira, Dorival Caymmi e gravações.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Musica para dansar.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: Canções; Musica para orquestra; Trechos de operas; Musica sinfonica (gravações).

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de uma audição de obras do compositor José Siqueira pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do autor, com o seguinte programa: Medo (preludio); Fugato; Idilio; O despertar de Ariel (poema sinfonico); Redemoinho.

CONFERÊNCIAS

A imperatriz Teresa Cristina — A Associação de Cultura Franco-Brasileira levou a efeito, ontem à tarde, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sua quinta conferência da série deste ano.

Falou o professor Victor L. Tapié, das Universidades de Lille e do Brasil, o qual tomou como tema a personalidade da nossa imperatriz Teresa Cristina, esposa de D. Pedro II.

O orador é um conferencista emérito. Fala com extraordinária fluencia, admiravel clareza, notavel elegancia, muita firmeza e esplendida linguagem. A conferência sobre a imperatriz foi um mimo de arte e não menos uma excelente lição de história.

O professor Victor L. Tapié começou por emitir considerações sobre a familia real da nossa velha soberana. Depois narrou a obra diplomática para a realização dos esponsais do imperador, a chegada da jovem noiva e os primeiros atos da princeza em sua nova pátria. Prosseguindo, o orador evidenciou as qualidades morais da imperatriz, a sua excelsa missão em nossa sociedade, sempre praticando a bondade e sempre sendo a esposa ideal de D. Pedro II.

Por fim, continuando a servir-se de sua muita erudição, o orador descreveu os ultimos anos da imperatriz Teresa Cristina, os padecimentos morais oriundos do exilio e a morte quase súbita no Porto.

Em muitas passagens da conferência o professor Victor L. Tapié emocionou profundamente sempre conservando o enorme auditorio seduzido pelo seu talento oratório.

Constituiram a mesa o embaixador da França, o principe D. Pedro, o professor Fortunat Strowsky, e o dr. Miguel Osorio de Almeida.

A assistência, finissima, aplaudiu longamente o ilustrado conferencista.

Panorama da literatura italiana — Realiza-se na próxima terça-feira, às 5,15 da tarde, a quinta conferência da série "Panorama da literatura contemporanea — (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras. Ocupará a tribuna o professor Giulio Dolci, que discorrerá sobre a literatura italiana nesse periodo. A entrada é franca.

Economia de guerra — Realizar-se-á no próximo dia 15, às 5,15 horas da tarde, no Palácio Tiradentes uma conferência do coronel Ari Mourell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército. O têma dessa palestra, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, é da mais viva atualidade: "Economia de guerra". O interesse do assunto e a autoridade do conferencista levarão, certamente, ao Palácio Tiradentes, uma numerosa e seleta assistência. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

FILMS E "ASTROS"

Os planos de Shirley

Shirley Temple está crescendo e, ao mesmo tempo, dando-nos, com isso, uma incomoda noção da velocidade do tempo. A certos fans sentimentais, não apenas Shirley, mas a própria Hollywood parecerá mudada, de agora em diante.

— Bons tempos aqueles em que Shirley Temple era toda a doçura do mundo cinematográfico.

Mas, a estrelinha não pretende abandonar o cinema depois de crescida. Ela mesma assegura que nunca deixará de representar. E acrescenta:

"Continuarei atriz e, sinceramente, não acho que, algum dia, pudesse fazer outra coisa, sinão representar. Depois, há na representação, uma coisa muito importante: ela dá alegria aos outros e a quem representa. Quando estiver mais velha pretendo fazer o público sorrir — e nunca chorar.

E acho que teria perdido muito se não tivesse sido atriz — mesmo quando eu era pequenina. Foi interessantissimo conhecer as pessoas com as quais trabalhei. Não creio que tivesse achado outro meio de aprender tanto. Lêr alguma coisa sobre um país instrue, mas vê-lo reproduzido no interior do estudio e habitado por pessoas que se trajam com a mais absoluta autenticidade — instrue muito mais. E o melhor de tudo, creio foi o fato de crianças da minha idade gostarem tambem de mim e divertirem-se com os filmes que fizemos. Quando eu as encontrava fóra do estudio, tratavam-me de uma maneira adoravel. A minha permanencia no cinema deu-me uma excepcional oportunidade de conhecer mais crianças da minha idade do que seria possivel em outras circunstancias. E, acreditem que elas foram um maravilhoso estimulo para mim."

E o que há de mais grato na transformação de Shirley Temple é estar a estrelinha conservando o seu talento. A observação desse fato por todos os que comentam a vida de Hollywood dá nos a certeza de nunca ouvir a seu respeito o que, em geral, se diz da maioria das crianças-prodigios:

— Que fim levou aquela menina engraçadinha?

— Cresceu...

INT.

Diario para o fan

ESPERANÇA...

Mickey Rooney viajou para a capital do México. E na volta, só trouxe um presente — cujo destino todos os seus amigos adivinharam desde o primeiro momento: um bracelete artistico e valioso para Linda Darnell.

A TÃO ESPERADA VOLTA

De vez em quando, Hollywood costumava anunciar a volta de Gloria Swanson — a "glamorous" La Swanson que os fans de outros tempos veneraram. Mas foram tantas as promessas e tantos os desmentidos que o assunto deixou de interessar. Agora, entretanto, sabe-se que Gloria está realmente de volta. Ela vem aí em "Father Takes a Wife". Adolph Menjou é o Father e Gloria a Wife.

O ANIVERSARIO DE OLIVIA

Olivia de Havilland celebrou o seu aniversario em casa, este ano. Ela e Franchot Tone tinham combinado jantar e dansar no Ciro's. Mas o médico da estrela, à última hora, pronunciou o seu "Não!" E os dois tiveram que festejar a data na residencia de Olivia, de vez que Franchot se recusou a desistir do encontro, preferindo jantar sem música e jogar cartas depois.

ROZ QUER VIR AO BRASIL

Quando Rosalind Russell anunciou que pretendia vender a sua casa de Beverly Hills, os seus amigos pensaram que ela iria casar-se enfim com o seu jovem agente Carl Brisson, sua companhia permanente no último ano. Mas, para surpresa geral, a linda Roz declarou que não pensava em casamento e que estava apenas vendo se conseguia livrar-se da casa, para visitar a América do Sul. E acrescentou: "Desde criança tenho nutrido uma imensa vontade de visitar a América e isso até agora não havia sido possivel, mas presentemente tenho dinheiro e posso realizar o meu velho plano."

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 11 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, — especial para o "Correio da Manhã") — Poderemos nós, mulheres, dizer como dizem os homens, agora, que "a vida começa aos 40"? Parece dificil... Não afirmamos, porém, que seja impossivel. Que deponha Gloria Swanson, a respeito. Essa consagrada artista — consagrada por platéias que talvez já estivessem guardando de seus grandes triunfos uma lembrança fugidia — acaba de regressar ao cinema. E sua reaparição, marcou em Hollywood, um êxito formidavel. Dir-se-ia uma estréia.

Gloria Swanson

Gloria continúa formosa e encantadora — mais formosa e encantadora, talvez, do que ao tempo em que brilhava ao lado de Rodolfo Valentino. No entanto, já alcançou aquela tristonha casa dos "enta", da qual a malicia popular diz que ninguem mais sai.

Ireis vê-la — e julgá-la — no filme da RKO: "Papai procura uma nova esposa". Esse título, aliás, não deixa de ser um pouco sugestivo. Ficaria a calhar se fosse: "Mamãe procura um novo esposo".

Porque, como se sabe, Gloria teve quatro maridos, possuindo dois filhos legítimos e um adotivo. Glorita, sua filha mais velha, agora com 20 anos, nasceu do seu consorcio com Herbert Somborn, seu segundo esposo, pois o primeiro foi Wallace Beery, que a trouxe para Hollywood quando ela contava apenas 16 anos. Joseph, seu filho adotivo, tem 18, e Michelle, sua filhinha com Michel Farmer, não conta mais de 9. Seu outro esposo, de quem não teve filhos, foi o marquês de La Falaise.

Gloria Swanson, volta, pois, ao cinema, com quarenta anos confessos; com essa filharada taluda — e desencantada: afirma que nunca foi verdadeiramente feliz em qualquer dos quatro maridos que encontrou na estrada da vida, todos riquissimos e um, além de rico, nobre...

Mas, como dissemos, continúa bela, ou, melhor, mais bela. Sua felicidade, portanto, poderá ainda estar no quinto esposo. Não custa tentar. E se o quinto falhar, restará o recurso a um sexto, a um sétimo...

Para conquistar a felicidade, vale bem a pena experimentar uma série de maridos...

CORREIO MUSICAL

Joseph Battista, vencedor do premio Guiomar Novaes

O RECITAL TRIPLICE DE NORKA ROUSKAYA — A arte, quando não é apenas mêro divertimento (e então deixa um pouco de ser arte) exige tamanhas qualidades e tantos sacrificios, que é verdadeiramente espantoso como Norka Rouskaya consegue conciliar o cultivo de três das suas principais modalidades, e ser, ao mesmo tempo, violinista, cantora e dansarina. Quanta coisa reunida!

Em todos os três gêneros a artista se exibiu ante-ontem, à noite, no Teatro Cassino de Copacabana, — e digamos com felicidade — obtendo os aplausos do público, que soube apreciá-la.

Sua arte violinistica é vibrante, com arcadas desenvoltas, lembrando o estilo *tzigane*, que não se enquadra muito com uma "Sonata" de Vivaldi, por exemplo, mas vai perfeitamente com a "Gitana", de Kreisler.

No canto, Norka Rouskaya obteve grande sucesso, desempenhando-se com sentimento e emoção de vários *lieder*, de um Ravel delicioso ("Toi le coeur de la rose") do ingenuo e folklorico "Azulão", de Jayme Ovalle, etc.

Nas dansas, a sua personalidade surgiu mais espontanea, revestida primeiro no manto suntuoso do "Pavão", com a joalheria faiscante da cauda dêsse bicho pretencioso, que Norka Rouskaya imita em sua coreografia com exemplar mimica; logo depois nos véus funereos da "Dansa Macabra"; ainda na vistosa indumentária guerreira dos Mayas do México, cujas atitudes belicosas a artista reproduz com fidelidade pictural; e, finalmente, na longinqua dansa histórica e cheia de sadismo da Salomé biblica, despojando-se de sucessivos véus para tentar Herodes e satisfazer o desejo impuro e vingativo de beijar a bôca de João Batista...

O "Noturno" de Chopin, depois desta cêna (apezar de tocado e dansado) tornou-se inocuo e inocente como um cordeirinho ao lado de um tigre...

Norka Rouskaya possue indumentárias apropriadas e de grande riqueza, o que lhe realça a arte coreografica, bastante sugestiva e original.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com galhardia pelos professores Zina Stern e Emilio Bardach. — *JIC*

— O próximo recital de Norka Rouskaya será realizado no mesmo local, isto é, no Teatro Cassino de Copacabana, a 15 do corrente, às 9 horas da noite.

AS DOMINICAIS SINFÔNICAS DO MAESTRO SZENKAR — Domingo próximo, como habitualmente, realiza-se no Palácio Teatro, o undecimo concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a regência prestigiosa de Eugen Szenkar.

No programa: "Sinfonia", n. 39, de Mozart; "Leonora", de Beethoven; "Serenata", de Tchaikowsky; e "Alvorada do Schiavo", em homenagem à data natalicia de Carlos Gomes. — *I.*

O JOVEM PIANISTA JOSEPH BATTISTA VENCEDOR DO PREMIO GUIOMAR NOVAIS — Noticias chegadas dos Estados Unidos já nos informaram que Joseph Battista, jovem pianista de 23 anos, natural de Filadélfia e graduado do Julliard Conservatory of Music de Nova York, foi o vencedor do premio Guiomar Novais, na conclusão do concurso realizado no Carnegie Hall, de Nova York, nos dias 16, 17, 18 e 19 de junho último.

Este premio provê para que um jovem pianista americano possa realizar uma *tournée* na América do Sul, a convite e patrocinio da pianista brasiliense Guiomar Novais. O vencedor será apresentado em dez ou mais concertos no Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades Brasilienses, incluindo uma apresentação com a orquestra do Rio de Janeiro.

O premio foi oferecido por Guiomar Novais como sua contribuição pessoal para o intercambio cultural entre as Américas.

Os juizes do concurso foram: Olga Samaroff Stokowski, Olin Downes, Leon Barzin, Sigismond Stojowski, Hans Wilhelm Steinberg, Mieczyslaw Munz e Isidor Philipp como membro honorário. O concurso realizou-se debaixo da direção de Arthur Judson, presidente da Columbia Concerts Corporation.

A comissão de patrocinio na América inclue os nomes da Mrs. Franklin Delano Roosevelt e o embaixador brasileiro nos Estados Unidos sr. Carlos Martins.

O vencedor partiu para o Rio de Janeiro no dia 3 de julho devendo aqui chegar no próximo dia 15 do corrente a bordo do vapor "Uruguay" da Moore Mc. Cormack.

O seu primeiro concerto está marcado para o dia 21 à noite, no Teatro Municipal, devendo depois apresentar-se na Cultura Artistica do Rio, na Escola Nacional de Música e com a orquestra do Teatro Municipal.

Joseph Battista será considerado hospede da cidade do Rio de Janeiro, devendo visitar tambem São Paulo onde realizará diversos recitais e tambem a cidade de Campinas e Santos. — *J.*

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

O presidente leu as seguinte efemérides da Academia: 10 de julho — 1882, falece Domingos José Gonçalves de Magalhães; 12 junho — 1838, nasce Franklin Dória; 16 junho — 1756, nasce José da Silva Lisboa; 1862, nasce Constancio Alves; 1884, falece Pedro Luiz.

Em seguida comunicou o presidente que no dia 24 deste mês realizar-se-á a sessão pública comemorativa do centenário de Salvador de Mendonça, um dos fundadores da Academia, onde criou a cadeira n. 20, atualmente ocupada pelo sr. Múcio Leão, que será o orador dessa solenidade.

O sr. Múcio Leão comunicou que tinha sido convidado pelo dr. Lacerda Nogueira, diretor do Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio, em nome do secretário da Educação do mesmo Estado, para ser o orador na cerimonia da inauguração do monumento a Salvador de Mendonça, a qual se realizará no dia 20 deste mês em Itaboraí (Estado do Rio), cidade natal do poeta, e que estava autorizado pelo mesmo diretor a convidar os academicos que desejassem participar daquela solenidade, pondo à disposição deles os meios de condução.

O presidente agradeceu o convite e designou o sr. Múcio Leão para representar tambem a Academia Brasileira naquela cerimonia.

O sr. Claudio de Sousa solicitou em nome do P. E. N. Clube do Brasil, do qual é presidente, o salão nobre da Academia para que ai se realize, no dia 18 do corrente, uma conferência do ator francês Louis Jouvet sobre Molière.

O sr. Osvaldo Orico, comunicando a próxima chegada a esta cidade da Missão Cultural Portuguesa, que vem ao Brasil retribuir a representação da Missão Cultural Brasileira, nas festas dos Centenários de Portugal, disse que o sr. Júlio Dantas, presidente da Missão, é portador dos diplomas conferidos a vários academicos, recentemente eleitos sócios correspondentes da Orademia das Ciencias de Lisboa, da qual é tambem presidente aquele distinto escritor português. Sugeriu, então o sr. Osvaldo Orico que a cerimonia da entrega desses diplomas fosse realizada em sessão solene da Academia, na qual seriam tambem entregues ao general Francisco José Pinto presidente da Missão Cultural Brasileira que foi a Portugal, as insignias das Palmas Academicas, das quais é igualmente portador o sr. Júlio Dantas.

Consultado o plenário e não se manifestando divergencia, declarou o presidente que faria executar a sugestão do sr. Osvaldo Orico.

Foi aprovado o parecer da Comissão Julgadora do concurso ao Premio José Verissimo de 1940 (Critica e História Literária) sendo conferido o premio ao livro "Tobias Barreto", do sr. Omer Mont'Alegre.

Chega ao Rio Grande do Sul o reitor da Universidade de Montevidéu

Porto Alegre, 11 (A. N.) — Passou por esta capital, viajando de automovel, com destino a São Paulo e Rio, o reitor da Universidade de Montevideu, o qual, falando à imprensa, manifestou-se sobre a importancia do intercambio cultural uruguaio-brasileiro e ressaltando a obra que, nesse sentido, vem sendo realizada pelo embaixador Batista Luzardo. Adiantou que se avistará com o ministro da Educação com o fim de estudar a possibilidade da visita de dois professores brasileiros a Montevideu, para realizarem conferencias no Instituto de Cultura Brasileiro-Uruguaio.

BELAS ARTES

Exposição Leopoldo Gotuzzo — As exposições das télas de Leopoldo Gotuzzo são mostras de um mestre já consagrado da nossa pintura, de um artista que se destaca sobremodo em nosso país.

A exposição de quadros desse pintor ora instalada no salão da Sociedade Sul-Riograndense, anteontem inaugurada, se não apresenta grande numero de trabalhos só exibe télas de primeira ordem, o que lhe dá o elevado sentido de uma mostra estritamente artistica, selecionada, onde o autor busca tão só se impor — o que já conseguiu ha tanto tempo — pela qualidade.

Nús — os famosos nús do mestre — aspectos deliciosos de varios lugares do Brasil, formosas paisagens de alto poder decorativo, marinhas, retratos, lá estão dando toda a medida da pujante palheta do pintor, formando quadros em que se não sabe o que mais apreciar, se a pureza do desenho ou firmeza da construção, se a realidade do colorido ou se a força psicologica.

Grande êxito significa essa exposição, que tanto robustece o valor da pintura brasileira.

A disposição das télas foi feita com muito tato, num bom aproveitamento do que de luz se póde obter num amplo salão onde esta não é abundante. Detalhes de bom gosto completam a finura do ambiente.

Exposição Cesar A. Formenti — Marcando realmente, um grande acontecimento artistico, vem sendo visitadissima, a exposição de pintura de Cesar A. Formenti, instalada no salão de pintura da Sociedade Brasileira de Belas Artes na A.C.M. à rua Araujo Porto Alegre n. 36, ficando aberta de 8 às 9 horas da noite.

Salão de fotografia pinturial — Continúa com muito sucesso e encerrar-se-á no próximo dia 16 do corrente, o salão de fotografia pinturial artistica, que presentemente se acha instalado no Salão de Exposições da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, e de que fazem parte os srs. Fernando Guerra Duval, Nicolau Barbetto Corredera, Moacyr Alves, Djalma Gaudio, Lotte Mengra, A. Cubucci e João Nogueira Borges Filho.

Uma exposição japonesa — Será inaugurada no próximo dia 17 do corrente, no Salão de Exposições da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a grande mostra de arte japonesa, do sr. T. Kaminagai, que apresentará uma lindissima coleção de quadros a óleo e alguns desenhos recentemente executados na Europa. A entrada será franqueada ao público.

A obra de Alberto Durer — Será inaugurada dentro de breves dias no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de gravura alemã, abrangendo 6 séculos desta dificil arte, desde os primordios da sua realização, até nossos dias.

Dentre a vultosa coleção, que será exposta, destaca-se a obra de Alberto Durer, cujo realismo e finura de traços tornaram o grande mestre alemão insuperavel. Estas obras, que pertencem à Biblioteca Nacional, foram gentilmente cedidas pelo diretor daquele estabelecimento, dr. Rodolfo Garcia. Além da série de Durer, temos ainda a dos pequenos mestres, Schoenganer, Wolgemuth e dos celebres gravadores modernos, que fazem parte de ricas coleções particulares.

O conjunto reune perto de 700 obras, numa variedade de assuntos, fórmas e processos notaveis.

ULTIMAS SPORTIVAS

Grande Premio America do Sul

Buenos Aires, 11 (U.P.) — O Automovel Clube da Argentina fixou a data de 10 de agosto próximo para a partida dos automobilistas que participarão do Grande Premio América do Sul, cujo percurso se estende até Caracas.

Os participantes largarão em conjunto e em caminho os automobilistas bolivianos e chilenos aderirão aos concorrentes que partirão desta capital.

Já se encontra em Buenos Aires o conhecido volante chileno Lorenzo Varoli, que declarou que os seus compatriotas Joaquim Salas e Luis Guinet tambem participarão da prova.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. 1 – Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração – Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.321
Ano XLI

AINDA O INCIDENTE DE FRONTEIRA ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Recebidas respostas de cêrca de metade das Repúblicas americanas

Washington, 11 (Reuters) — O secretario de Estado em exercicio sr. Sumner Welles, declarou hoje aos representantes da imprensa que os governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos tinham recebido respostas de cerca de metade das Republicas americanas, as quais afirmavam assim a sua aprovação á calorosa ação adotada por aqueles paises afim de pôr termo ás hostilidades entre o Perú e o Equador, e manifestavam satisfação em dar todo o apoio moral aos esforços dos três governos.

Lembra-se, a proposito, que os governos brasileiro, argentino e norte-americano enviaram um telegrama circular ás demais nações americanas, pedindo-lhes que apoiassem a proposta tendente a que o Equador e o Perú assinassem uma declaração de amizade, e retirassem as forças armadas para quinze quilômetros além da linha "statu quo" que separava os dois paises.

A NOTA DO CHANCELER DO CHILE AO SR. OSWALDO ARANHA

Santiago do Chile, 11 (U. P.) — Em sua resposta ao govêrno brasileiro sôbre a proposta tríplice feita ao Equador e Perú, em virtude dos choques fronteiriços, e para a qual exigia-se o apoio do Chile, o govêrno chileno declara que, na sua opinião, ao invés de se propôr, como primeira providência, a criação de uma zona neutra, mediante a retirada das forças militares de ambas as nações da fronteira, devia-se recomendar aos governos do Perú e do Equador a adoção de medidas adequadas para evitar a repetição dos fatos hostis.

A nota que nesse sentido dirigiu o chanceler Juan Bautista Rossetti ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, diz:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do cabograma de ontem, com que v. ex. se serviu, para trazer ao conhecimento deste govêrno o texto da proposta que os govêrnos do Brasil, Argentina e Estados Unidos, em exercicio de amistosos serviços, se propõem fazer ou fizeram aos govêrnos do Equador e Perú por motivo dos últimos incidentes fronteiriços, e com objetivo de evitar sua repetição.

A proposta referida sugere que ambos os govêrnos resolvam retirar suas forças militares para uma distancia de quinze quilômetros da linha denominada "statu-quo", antes reconhecida por êles, e a proibição de vôo sôbre a mencionada zona pelos aeroplanos de ambas as partes. Tanto esta proposta como as derivadas dela, no caso em que fosse aceita pelos govêrnos do Perú e Equador, foram objeto de meditado estudo e atenta consideração por parte do meu govêrno, em vista do apoio do Chile solicitado por v. ex.

O govêrno do Chile tem o prazer de reconhecer o espirito elevado e os nobres propositos de cordialidade americana que inspiram a consulta, e anota com agrado esses amistosos esforços que os três paises realizam em favor da paz, procurando encontrar meios para eliminar a violência entre dois povos irmãos, que mantêm, ha longos anos, uma divergência ainda não resolvida por via direta.

Em relação com os referidos louvaveis esforços dirigidos nesta particular oportunidade para pôr termo aos ataques fronteiriços entre as forças peruanas e equatorianas, o govêrno do Chile observa, segundo informações notórias e fidedignas, que êles cessaram, o que constitue um motivo de satisfação para todas as nações americanas, e que contribue para atenuar o justo alarme que se vinha verificando no ambiente continental.

Dentro do nosso tradicional espirito pacifista, o Chile, como é natural, participou da inquietação comum em face dos últimos acontecimentos, segundo o expressou, em seu telegrama de resposta ao senhor ministro das Relações Exteriores do Equador e o fez, tambem, ciente ao do Perú, desejando que se encontrasse qualquer processo satisfatório para ambas as partes.

Na mencionada resposta á chancelaria do Equador, este govêrno teve ocasião de declarar: "que cabe ao Chile a convicção de que nenhum problema, por grave que seja, não estando apoiado na dignidade ou nos interêsses vitais dos paises nos quais concernem pode subtrair-se do mecanismo e dos efeitos benéficos dos pactos concluidos para a solução pacifica das controversias internacionais ou á compreensão direta dos govêrnos interessados".

Dentro deste critério, o Chile acredita que os incidentes fronteiriços aludidos, antes de serem considerados como susceptiveis de alterar a paz, ou criar responsabilidades, enquadram-se perfeitamente entre as matérias incluidas nas diversas convenções destinadas a prevenir e solucionar os conflitos entre os Estados americanos. Tais seriam, por exemplo, as que consagram os processos de investigação, conciliação e compromissos de não-agressão que assinaram ou a que aderiram os paises deste continente. Estes pactos, que são parte do direito positivo internacional americano e constituem um corpo de doutrina que possue o selo da reflexão e da cooperação continental, e cujo estabelecimento exigiu o esforço de várias gerações, não poderiam se desvincular das condições para as quais se conceberam, substituindo-os por recursos que seriam antes aplicaveis em etapas posteriores dos serviços amistosos atualmente em ação.

Não é fácil, além disso, se pronunciar acerca da conveniência e extensão de uma medida que deverá ser aplicada na zona fronteiriça ajustada á situações de fato a respeito das quais meu govêrno não tem ainda, suficiente informação. O govêrno do Chile é de opinião que antes de se propôr aos govêrnos do Equador e Perú a retirada de suas forças militares dos locais determinados, se recomende encarecidamente a ambos os govêrnos a adoção de medidas adequadas para evitar a repetição de atos hostis como os que lamentamos.

Este critério do Chile se ajusta aos diversos antecedentes históricos da vida americana e se baseia no arraigado conceito do respeito aos sentimentos nacionais de cada país, quando o conflito não tenha o ponto de extrema gravidade, ao qual correspondem ações de maior transcendência.

Nesta ordem de idéias, o Chile está e estará sempre pronto a unir-se ao esfôrço comum a que alude v. ex. e que deve ser realizado por todos os paises americanos no sentido de restabelecer a harmonia no nosso continente.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. a certeza de minha alta e distinta consideração. (a) — *Juan B. Rossetti.*"

CHEGAM A WASHINGTON OS DELEGADOS DO PERU' E DO EQUADOR

Washington, 11 (U. P.) — Chegaram a esta capital os delegados especiais do Perú e do Equador srs. Carlos Concha e Homero Viteri Lafronte, que vêem participar nas conferencias destinadas a resolver os aspectos militares do incidente de fronteiras entre os dois paises.

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA PERUANA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 11 (U. P.) — A embaixada do Perú desmentiu uma versão divulgada, ontem pelos vespertinos desta capital, no sentido de que o embaixador peruano, marechal Benavides, em visita ao chanceler Guiñazu, teria informado que seu país havia recusado a proposta de mediação formulada pelos Estados Unidos, Brasil e Argentina, no incidente de fronteira entre o Perú e o Equador.

A embaixada acrescentou que a visita do marechal Benavides se relacionou com assuntos alheios ao referido incidente.

CALMA EM TODO O TERRITORIO PERUANO

Lima, 11 (U. P.) — Informa-se que em todo o Perú reina absoluta calma, podendo-se observar que não existe nenhuma agitação em qualquer parte do país. Por outro lado, militares que chegam da fronteira norte reiteram que não houve novidade alguma nos setores de onde procedem.

RECOMENDANDO OS EQUATORIANOS A SE UNIREM EM TORNO DO GOVERNO

Quito, 11 (A. P.) — O partido conservador lançou um manifesto sobre os ultimos sucessos fronteiriços, no qual depois de aprovar o patriotismo demonstrado por todos os equatorianos, recomenda aos conservadores que se agrupem em torno do atual govêrno, deixando de lado todos os motivos de queixa, por graves e fundadados que sejam".

O manifesto em apreço aplaude em seguida o nobre espirito que anima as nações mediadoras, pelo significado de verdadeiro panamericanismo que as leva a evitar todo o germen de futuras guerras.

COMPLETA CALMA

Quito, 11 (A. P.) — O comunicado oficial expedido ao meio dia de hoje informou que "reina completa calma em toda a região fronteiriça, desde o amanhecer de ontem".

Experiências realizadas no porto de Nova York

Nova York, 11 (Reuters) — No decorrer da noite passada, foram realizadas no porto desta cidade diversas experiencias para fazer chegar os navios até ás docas, com a zona portuaria inteiramente ás escuras, tal como em tempo de guerra.

Assim, com as experiencias da noite passada, ficou provado que não é necessario fazer com que os navios fiquem parados á entrada dos portos, aguardando o romper do dia para retomar a marcha. Durante as experiencias de ontem, as unidades do Serviço de Guarda Costa e os aviões da Marinha patrulharam toda a extensão do Ambrose Channel — a principal via de acesso ao porto de Nova York — enquanto perdurava o regime de "black-out". As autoridades manifestaram-se plenamente satisfeitas com o resultado dessas experiencias.

Cancelados os mandatos de nove deputados bulgaros

Berna, 11 (Reuters) — O parlamento bulgaro cancelou os mandatos de nove deputados, acusados de atividades perigosas á segurança do Estado, diz um despacho de Sofia para a Agencia Oficial Francesa.

A alta dos fretes marítimos do Pacífico

Bogotá, 11 (H. T.) — Continua a preocupar os meios comerciais do país a alta dos fretes entre os portos colombianos e norte-americanos bem como dos fretes da navegação do rio Magdalena.

A Federação Colombiana de Cafeicultores está prestando o seu concurso ás atividades governamentais para resolver as dificuldades creadas á economia nacional com a elevação dos fretes.

Eleito membro honorário da Sociedade de Medicina de Londres

Lisbôa, 11 (U. P.) — O professor Egas Moniz, da Faculdade de Medicina, foi eleito membro honorario da Real Sociedade de Medicina de Londres em homenagem á sua obra cientifica.

A participação do Partido Sueco no governo

Helsinki, 11 (H. T.) — Nos circulos politicos de Helsinki, declara-se que as negociações visando a inclusão do Partido Sueco no governo estão bastante adeantadas, podendo ser esperada em breve a conclusão positiva das mesmas.

Adeanta-se ainda que o governo, constituido de 15 membros, contará com cinco representantes do Partido Social-Democratico, entre os quais o sr. Taner, recentemente nomeado ministro do Comercio.

O representante do Partido Sueco, sr. Bron, havia sido demitido ha alguns anos, em virtude do insucesso das negociações entaboladas a respeito da conclusão do acôrdo relativo á recolonização dos refugiados na Carelia.

Calcula-se que agora esse problema não apresenta um carater de atualidade, devido á guerra, e por conseguinte, não existe mais obstaculo á colaboração do Partido Sueco, com as demais organizações para a defesa da Patria.

JA' ESTARIA SENDO SUPERADA A PRODUÇÃO ALEMÃ DE AVIÕES

1.500 aparelhos produzidos pelas fabricas norte-americanas em junho

Washington, 11 (Especial para o "Correio da Manhã", de Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — A informação divulgada pelo governo de que a produção aeronautica dos Estados Unidos durante o mês de junho atingiu a 1.500 aparelhos, aproximadamente, foi recebida com geral satisfação pelo publico que vê no progressivo incremento da produção o mais auspicioso sinal para o futuro curso da guerra.

Um técnico, não ligado diretamente ao governo, porém, que tem possibilidades de obter as melhores informações sobre a produção aeronautica mundial, assegurou que a produção conjunta dos Estados Unidos e da Inglaterra, "fóra de qualquer duvida, supera a produção alemã".

Declarou que a capacidade potencial da produção alemã excede, indiscutivelmente, a das democracias, porém observou que, segundo informações recentes, a Alemanha está encontrando crescentes dificuldades nesse ramo da produção bélica, principalmente no que se refere á sua organização.

De acordo com calculos prudentes, antecipa-se que a produção norte-americana chegará a 1.500 aparelhos para o mês de dezembro proximo, embora em algumas fontes extra-oficiais se preveja, com grande confiança, que a produção atingirá a 2.000 até outubro.

Por sua vez, a produção britanica elevou-se novamente desde a interrupção dos grandes ataques aereos alemães, os quais, segundo se reconhece nesta capital, causaram consideraveis danos ás suas fabricas.

Alguns dos fatores que entorpecem a produção alemã são primeiramente a crescente escassês de certos materiais essenciais; em segundo lugar, a falta de pessoal técnico e, finalmente, em terceiro lugar a crescente dificuldade na coordenação da produção.

Embora as afirmações russas sobre as perdas aereas alemãs sejam consideradas exageradas, abriga-se, no entanto, que as perdas da Luftwaffe são bastante grandes.

Ao mesmo tempo, deve-se levar em consideração que a aviação britanica está atacando, com intensidade, nestes momentos, os estabelecimentos industriais alemães, inclusive as fabricas de aviões e, segundo parece, com resultados.

Por outro lado, pode-se dizer que a Italia virtualmente deixou de pesar como fator importante na produção aeronautica devido; em primeiro lugar, á escassês de matérias primas, e em segundo lugar porque sua maquinaria produtora é relativamente antiquada para satisfazer as exigencias da técnica ultra-moderna.

Declarações do sr. Sumner Welles na conferência do trigo

Washington, 11 (H. T.) — Dirigindo-se aos delegados da Conferencia Internacional do Trigo, o sr. Sumner Welles declarou ontem que, dentro de um ano no maximo, um excedente de trigo no total de um bilião e meio de alqueires pesará sobre o mercado si os paises produtores não tomarem medidas construtivas para resolver os problemas creados pela guerra.

O sr. Sumner Welles declarou notadamente: "Na qualidade de produtores e detentores de estoques, temos um interesse comum nas condições que existirem nos mercados internacionais do trigo quando terminar a guerra.

Temos um interesse comum na restauração da prosperidade dos compradores do nosso trigo.

Si desejarmos evitar que se reproduzam perturbações depois da guerra atual, tais como as que se produziram depois da Grande Guerra, devemos adotar medidas praticas para assegurar a restauração das trocas internacionais sãs e baseadas no principio de igualdade de tratamento".

NÃO CESSA A OFENSIVA DA R. A. F. CONTRA A ALEMANHA E TERRITÓRIOS OCUPADOS

Bombardeada, pela Luftwaffe a zona da costa oriental da Inglaterra

Londres, 11 (Reuters) — O Ministerio do Ar anunciou que as esquadrilhas de bombardeio da RAF voltaram a atacar as industrias pesadas de Colonia alem dos seus objetivos situados na Rhenania, muito embora as condições atmosféricas na noite passada não fossem tão favoraveis como nas noites anteriores.

Assim, tornou-se dificil observar os efeitos dos bombardeios ingleses, notando, entretanto, os pilotos da RAF que tinham deixado atrás de si inúmeros incendios. Foram tambem atacadas as docas de Calais, Ostende e Boulogne. Em todas essas operações a RAF perdeu 2 dos seus aparelhos.

No decorrer da noite passada, a RAF desfechou um dos seus mais violentos bombardeios contra os portos alemães da zona do canal. Durante mais de 5 horas enormes explosões misturavam o seu ruido ao troar dos canhões das defesas anti-aereas alemãs, fazendo estremecer as casas do outro lado do canal. O ruido dessas explosões foi tão violento que muitos ingleses abandonaram apressadamente suas acomodações e dirigiram-se para os abrigos anti-aereos na suposição de que estavam sendo bombardeados pelos ares.

Por outro lado, logo ás primeiras horas da manhã de hoje, outros objetivos militares inimigos localisados em territorio ocupado da França foram tambem atacados pela RAF.

Bombardeiros pesados escoltados por esquadrilhas de aviões de caça bombardearam hoje a região oeste de Ruão onde estão situados varios estaleiros.

Um dos aparelhos britanicos de escolta abateu um caça inimigo. Todos os aparelhos ingleses regressaram á sua base.

Anuncia-se tambem oficialmente que bombardeiros e aviões de caça da RAF voltaram a bombardear o norte da França hoje á tarde. Detalhes ainda não foram publicados, mas segundo as ultimas informações seis aparelhos germanicos foram al destruidos.

Um dos esquadrões de caças noturnos tornou-se agora o lider das forças aereas por ter abatido mais de cincoenta aparelhos inimigos durante operações levadas a efeito durante a noite. Esse esquadrão que obteve ontem sua 51ª vitoria, recebeu a seguinte mensagem do comandante chefe de grupo vice-almirante do Ar Sir Quentin Brand:

"Felicito-vos por terdes abatido o vosso 51º aparelho inimigo. Continuai nesse bom trabalho. Espero com confiança o vosso centésimo aparelho abatido".

Do outro lado, nos meios autorizados desta capital causaram estranheza os termos do comunicado italiano de hoje, que embora **confessando que as esquadrilhas da RAF passaram 3 horas bombardeando Napoles, esse ataque somente ocasionou a destruição de casas residenciais, registrando-se apenas 5 mortos e 39 feridos. Os mesmos meios acrescentam que os termos desse comunicado não devem corresponder exatamente á verdade.**

OS ATAQUES DE LUFTWAFFE CONTRA A INGLATERRA

Londres, 11 (Reuters) — Pela madrugada de hoje, os aparelhos alemães sobrevoaram a costa oriental da Inglaterra. Todavia, seus ataques não foram tão violentos como os anteriores, e, na maior parte, foram levados a efeito apenas por bombardeiros isolados. Os aviões atacantes concentraram as suas atividades sobre duas cidades da costa noroeste do país, onde bombas explosivas e incendiarias ocasionaram alguns prejuizos e certo número de vitimas. Dois dos aparelhos atacantes foram abatidos.

ESTARIA SENDO EVACUADA EM MASSA A POPULAÇÃO DO OESTE DA ALEMANHA

Londres, 11 (U. P.) — Informações colhidas em fontes fidedignas dizem que em consequencia dos intensos ataques aereos que ha algum tempo vem desfechando a aviação inglesa, foi iniciada a evacuação em massa dos habitantes do oeste da Alemanha. Um informante frisou que os recentes devastadores raids contra o Ruhr e á Renanania, precipitaram essa retirada. Muitos homens e creanças sairam de Colonia, Dusseldorf, Munster e outras localidades da Selva Negra e da Baviera.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do Fuehrer, 11 (U. P.) — Em seu comunicado de hoje informa o comando alemão:

"Ontem á noite nutridas formações de bombardeiros atacaram o porto de Hull com resultados devastadores. Outros ataques foram dirigidos contra as zonas portuarias de Great Yarmouth e Berwick. Um aerodromo e concentrações de refletores a leste e sul da Inglaterra. Ontem durante as tentativas do inimigo contra a costa do Canal, nossos caças derrubaram 21 aparelhos ingleses, as baterias anti-aereas quatro e a artilharia naval tres. Faltam dois dos nossos aviões.

Ontem á noite o inimigo com fracas forças lançou pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades do oeste da Alemanha. As baixas entre a população civil foram escassas".

A R. A. F. E A LUFTWAFFE

Londres, 11 (Reuters) — O "Telegraph" escreve: — "Dia a dia vemos o avanço da ofensiva da RAF, contra o norte e o oeste da Alemanha estender-se até as fortalezas centrais e industriais. Não ha parte da produção essencial de carvão mineral, no oeste, que escape aos seus ataques. Aix-La-Chapelle Osnabruck, no Hannover, e as fabricas da Westphalia acabam de ser assoladas por outro ataque violento. E afim de tranquilizar o castigado parceiro do eixo de que não o tinhamos esquecido, visitamos na mesma noite Napoles, Syracusa, Tripoli e Benghazi. O objetivo dessas operações era o de mostrar a nossa força crescentes nos céus.

Antes de Hitler ter enviado as suas legiões contra o leste da Europa, o Ruhr, e a Renania foram atacados durante noites sucessivas com maior número de aviões e bombas mais pesadas do que nunca. Desde a nova guerra a promessa do sr. Churchill de que "bombardearemos a Alemanha dia e noite de uma maneira que se intensificará sempre mais", foi verdadeiramente honrada. Mais de 70 por cento do carvão de pedra da Alemanha e quase 70 por cento do seu aço são fornecidos pelo Ruhr, e não estamos longe da verdade, não obstante a imprensa alemã afirma-lo que o destino do Ruhr é o proprio destino do Reich. Houve entretanto vigorosos esforços — alguns ha muito planeiados e, outros feitos depois do inicio da guerra — para estabelecer os centros de produção em outras partes. Os alemães não dependem inteiramente de Gelsenkirch e do Ruhr no concernente ao petroleo sintético. Luena, situada na Saxonia, a 880 quilometros da Grã Bretanha, fornecia 400.000 toneladas métricas anualmente. Embora as noites de julho sejam mais curtas, os nossos bombardeiros puderam chegar até as grandes usinas de Leuna, esta semana. As usinas de petroleo, na região petrolifera francesa de Lens, que os Alemães vêm tambem explorando, recebeu a sua quota de bombas. Como a força aerea russa, entre outras ocupações pôde igualmente bombardear a região petrolifera e os depositos de petroleo da Rumania, mais uma vez o golpe contra os fornecimentos germanicos vai se tornando grave.

O que foi dito aos Alemães para explicar a ofensiva da RAF é muito instrutivo. Ha o mais vivo esforço para fazê-los acreditar que essa ofensiva não decorre do fato da Luftwaffe ter enviado os seus aparelhos para a frente oriental, e que teria sido desfechada qualquer que fosse a decisão tomada pelo Fuehrer. A força combativa da Luftwaffe ficou diminuida com as novas perdas e os maus tratos sofridos, no setor leste, e a Luftwaffe encontrará as condições materiais e morais para o seu reequipamento na Alemanha cada vez mais dificeis á medida que os nossos bombardeios estão se intensificando.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMUNICADO INGLÊS

Londres, 11 (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Bombardeadores pesados da Royal Air Force, escoltados por aparelhos de caça, levavam a efeito duas operações ofensivas sobre o norte da França, no dia de hoje. Na parte da manhã atacaram os estaleiros de Le Trait, no rio Sena. Á tarde foram bombardeados os pateos ferroviarios de Hazenbrouck. Nenhum dos nosso bombardeadores deixou de regressar. Os caças britânicos destruiram nove caças alemães durante as operações do dia. Além disso, foram destruidos quando se achavam pousados no sólo diversos aviões de bombardeio em mergulho alemães. Quatro dos nossos caças estão desaparecidos. Ao cair da noite, os nossos caças derrubaram um bombardeador inimigo ao largo da parte norte da Escocia."

UM "AS" ALEMÃO ATERRISSOU EM KENT

Londres, 11 (Reuters) — Fontes fidedignas informam que o "as" germânico, capitão Rolf Peter Pingel, fez uma aterrissagem forçada em Kent, ontem á noite. Declara-se que esse fato teria sido a consequencia de uma luta travada com um bombardeiro britânico. O aviador Pingel alegava contar no seu acervo com 22 vitórias aéreas, possuindo a condecoração da Ritterkreuz. A R. A. F., desde ha muito tempo, que mantinha esse piloto inimigo sob vigilancia.

NAPOLES FOI NOVAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO BRITÂNICA

Roma, 11 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação britânica voltou a bombardear, ontem á noite, a cidade de Napoles.

O ataque se prolongou por três horas, havendo cinco mortos e trinta e três feridos.

Roma, 11 (A. P.) — Aviões ingleses bombardearam novamente pela segunda noite consecutiva a cidade de Napoles, ontem. Foram grandes os danos. Houve cinco mortos e 20 feridos. O bombardeio durou aproximadamente três horas sem interrupção.

Roma, 11 (U. P.) — Informa, em seu comunicado, o comando italiano:

"Durante á noite a aviação inglesa bombardeou novamente Napoles, causando muitos danos nas residencias. Morreram cinco pessoas e 33 ficaram feridas. O ataque durou umas três horas."

Os Estados Unidos confiscaram dezoito navios do Eixo

Washington, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos confiscaram 18 navios pertencentes ás nações do Eixo e que até agora estavam sómente sob custodia.

Em juizo o filme "Aves sem ninho"

No fôro local perante o juiz da 5ª vara civel se está processando a busca e apreensão do filme "Aves sem ninho", que se exibe nesta capital e apresentado pelo artista Raul Roullien.

A medida foi requerida pelo artista Eurico Silva, que se diz com direitos autorais, alegando que todos os dialogos são de sua autoria.

A questão se acha em prova e ontem, depuzeram perante o juiz Edmundo de Macedo Ludolf, os artistas Raul Roullien e Rosina Pagã.

Por mera curiosidade, o cartorio esteve cheio de pessoas interessadas no desfecho da causa.

Aceitou a proteção militar dos Estados Unidos

Reykjavik, 11 (U. P.) — Reunido em sessão extraordinária, o parlamento islandês aprovou por 39 votos contra 3 a aceitação por parte do governo da proteção militar norte-americana.

PARA QUE O JAPÃO FIQUE PREPARADO PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Sugerida a convocação extraordinária da Diéta

Nova York, 11 (A. P.) — A Agencia Domei, em irradiação de Tokio declara que o gabinete japonês adotou uma politica economica e financeira basica, afim de pôr o Imperio "em estado de defeza nacional". Esta politica é descrita pela Domei como suplementar ao plano de "nova estrutura economica", adotado pelo gabinete japonês em 7 de dezembro passado. A nova politica, de acôrdo com a Agencia Domei, se subdivide em (1) mobilização dos fundos do Estado, (2) reforma da politica financeira e 3) reforma da politica crediaria.

Tokio, 11 (Max Hill, da Associated Press) — Segundo o "Japan Times and Advertiser" jornal que é, como se sabe, controlado pelo Ministerio das Relações Exteriores, seria aconselhavel a convocação extraordinaria da Dieta para medidas destinadas a "fazerem com que o Japão fique completamente preparado para enfrentar a atual situação internacional".

Justificando a sugestão, o jornal oficioso apresentou as seguintes razões: a) o aumento de preocupação no Extremo Oriente, como resultado das hostilidades russo — alemães; b) a necessidade de aumentar o potencial bolico do Japão; 3) medidas urgentes para que todas as energias nacionais colaborem na padronização militar na Asia Oriental.

Apezar dessa sugestão do "Japan Times and Advertiser", concorrer, de certa maneira, como mais um elemento para a tensão já crescente nos meios japoneses, em face dos novos encaminhamentos da guerra européia, um fator de moderação surgiu ainda hoje. O habitual porta voz do gabinete previamente marcada, do vapor "Atura Marú", plenamente carregado, rumo de Honolulu, no Hawaii.

A habitual porta voz do governo, nas conversas com os jornalistas, sr. Koha Ishii, acentuou que "a ordem de chamada dos navios japoneses que se acham em portos distantes continua de pé". E nos meios comerciais e maritimos, salienta-se a dificuldade, quasi impossibilidade que se está encontrando para embarque de mercadorias do porto de Iocoama para os Estados Unidos e a America do Sul.

A Alemanha teria retirado suas tropas da fronteira com a Suiça

Londres, 11 (Reuters) — De acôrdo com certas noticias recebidas nesta capital, o alto comando alemão retirou todas as tropas que vinham guarnecendo as fronteiras suiço-alemãs.

UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Afastado de suas funções o presidente da Caixa dos Ferroviarios da Sorocabana

A Camara de Previdencia Social, na sessão ontem realizada, julgando o processo de reclamação apresentada pelo medico da C. A. P. dos Ferroviarios da Sorocabana, em São Paulo, sr. Francisco Maciel, contra a Junta Administrativa da mesma instituição que se negára a cumprir integralmente decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que reconhecera ao reclamante o direito de ser nomeado médico na localidade de Mayrink, bem como ao pagamento de diferença nos respectivos vencimentos, resolveu, tendo em vista o apurado no processo, julgar procedente a reclamação, para determinar a reclamada, dentro do prazo de dez dias, de cumprimento á citada resolução, concedida, outrosim, a necessaria verba para o pagamento pleiteado.

Deliberou mais aquele Tribunal de Previdencia Social que, á vista das informações prestadas pelos inspectores de Previdencia, que servem em São Paulo, e segundo as quais o presidente da Caixa em mais de uma oportunidade, tem demonstrado o proposito de não respeitar decisões emanadas do Conselho, prejudicando, assim, a verdadeira finalidade da previdencia social, fosse instaurado processo administrativo contra o aludido presidente, para apuração dos fatos, que deram causa a essa situação, determinando, tambem, o seu afastamento das funções, até conclusão do processo.

Em face do que acaba de resolver a Camara, deverá o assunto ser submetido ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, para as providencias necessarias.

Na reunião foram ainda julgados varios processos.

O sequestro do navio iugoslavo "Nikolina Mathvic"

Prossegue perante a vara civel em que é juiz o dr. Sadi Gusmão o caso do sequestro do navio iugoslavo "Nikolina Mathvic", pedido por treze tripulantes desembarcados do mesmo e que reclamavam pagamento de soldadas. O navio havia ancorado neste porto e o seu comandante, de acordo com o consulado do seu país, havia tomado a decisão de desembarcar os referidos marinheiros, que em seguida constituiram advogado. Este pediu o sequestro do navio, sob o referido fundamento e o juiz deferiu. O comandante depositou 60 contos, mas os peritos arbitraram em 158:000$000 o valor das reclamações, referentes a soldadas vencidas, a vencer e outras despesas alegadas pelos reclamantes.

Em fins do mês passado, o navio desapareceu do porto, sem licença das autoridades maritimas.

Feito e julgado o deposito, vieram os marinheiros e pediram o seu levantamento. O juiz deferiu sómente quanto ás soldadas vencidas, retendo o restante para que se discutisse o direito alegado. O advogado do capitão do navio agravou para o Tribunal de Apelação, o mesmo fazendo o patrono dos maritimos.

MAIS TRES BILIÕES DE DOLARES DESTINADOS AO REARMAMENTO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

Apresentado ao Congresso um projeto visando a permanência nas fileiras, por mais um ano, dos conscritos e guardas nacionais

Washington, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt se dirigiu ao Congresso solicitando créditos e autorizações para fazer contratos no total de 3.323.000.000 de dolares, destinados á armada e á comissão maritima.

Com este pedido complementar, o presidente Roosevelt elevou suas solicitações de créditos a 8.093.000.000 de dolares no espaço de 24 horas, incluindo nessa cifra os 4.700.000.000 de dolares pedidos ontem, e que se destinavam ao exército.

Na conferencia concedida hoje á imprensa, o presidente Roosevelt indicou os detalhes do crédito solicitado pela Armada, no total de 1.625.000.000 de dolares, o qual compreende 400.000.000 para a renovação e reparos, 249.000.000 para artilharia e munições, 300.000.000 para soldos e despesas de subsistencia, etc., 300.000.000 para construção de edificios e equipamento de arsenais, 90.000.000 para a aviação naval, inclusive para a aquisição de aparelhos, 90.000.000 para o corpo de infantaria da marinha e 160.000.000 para reparos.

No que se refere aos.......... 1.698.000.000 de dolares solicitados para a Comissão Naval, o presidente Roosevelt declarou que o referido crédito inclue 698.000.000 para o pagamento de novos navios mercantes, mas declinou de revelar o número das unidades que serão construidas, limitando-se a observar que serão muitas. Disse tambem que tinha a certeza de que nos créditos solicitados para a Marinha de guerra não figuram somas para artilhar os navios mercantes.

Declarou que tão pronto terminem os reparos dos danos causados pelos atos de sabotagem nos navios italianos e alemães confiscados, estes serão entregues á comissão maritima, para que os incorpore ao serviço da marinha mercante nacional.

Afirmou tambem o presidente Roosevelt que, provavelmente na proxima semana, enviará ao Congresso um projeto ampliando o programa de emprestimos e arrendamentos e acrescentou que não se devem tirar conclusões exageradas desses pedidos de créditos, uma vez que representam apenas o desenrolar dos acontecimentos, de maneira mais rapida do que a prevista.

Interrogado sobre a recomendação do sr. Wendell Willkie, acerca da instalação de bases norte-americanas no norte da Irlanda e Escossia, o presidente Roosevelt declarou que nada tinha a declarar a respeito.

Os fundos solicitados para a Comissão Maritima são suficientes para a construção de 550 novos navios, incluindo-se as despesas representadas pela ampliação dos estaleiros. Em vista disso, pode representar um aumento de mais de 50 % no atual programa de construções, cuja finalidade imediata é entregar 750 unidades mercantes até o dia 31 de dezembro de 1943, das quais 422 levam a designação de emergencia.

SERÃO CONSTRUIDOS MAIS QUINHENTOS E SESSENTA E SEIS NAVIOS MERCANTES

Washington, 11 (Reuters) — A comissão maritima anunciou hoje que 566 navios mercantes serão construidos com a importancia de 1.698 milhões de dolares hoje pedida pelo presidente Roosevelt ao Congresso. Os planos estão desenvolvidos a ponto dos estaleiros poderem começar as construções no inicio do proximo mês. Todos os navios constantes do novo programa deverão estar prontos e em serviço em fins de 1943. Com os contratos de construção assinados pela comissão, mais as construções particulares e os navios encomendados diretamente pelo singleses aos estaleiros norte-americanos, em fins de 1943 entrarão em serviço cerca de 14 milhões de toneladas brutas.

ATENDENDO O PEDIDO DO GENERAL MARSHALL

Washington, 11 (U. P.) — O senador Robert R. Reynolds, presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado, apresentou um projeto de lei que autoriza o presidente Roosevelt reter em serviço até depois de terminado guardas nacionais, depois de expirado o periodo de um ano, fixado por lei anterior.

O senador Reynolds declarou que seu projeto corresponde a um pedido do chefe do Estado-Maior, general Marshall, e que os conscritos poderiam permanecer em serviço até depois de terminado o estado de emergencia proclamado pelo presidente. Acrescentou que tambem teria que se permitir o emprego das forças armadas fora dos limites territoriais do hemisfério ocidental.

A Comissão de Assuntos Navais da Câmara foi convocada para considerar um projeto que oferece novos atrativos "aos voluntários para prolongar seus serviços".

A Câmara dos Representantes, por 345 contra 17 votos, aprovou a excepção da conscrição de todos os cidadãos que tenham mais de 28 anos de idade, a partir do primeiro do corrente. O proprio tempo eliminou os pontos que quanto ás medidas propostas pelo Senado para facultar ao presidente Roosevelt o direito de expropriar todas as fabricas onde os operarios se declarem em greve.

O Senado aprovou o projeto de lei do presidente da Comissão de Assuntos Navais da Câmara, sr. David Walsh, que autoriza o secretario da Marinha a pedir que os futuros voluntários da Esquadra permaneçam em serviço depois de terminado o periodo correspondente, sempre que se declare uma emergencia nacional.

O presidente Roosevelt aprovou o pedido de uma verba númeraria de 470.000.000 de dolares, destinada, principalmente, aos gastos do Departamento da Guerra.

O Secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, anunciou que o aumento "colossal" do custo dos armamentos, exige inevitavelmente uma revisão dos impostos previstos para 1942. Os pedidos do Exército para o presente ano fiscal alcançam um total de........ 15.000.000.000 de dolares. No pedido de hoje figuram 348.600.000 dolares para a artilharia e abastecimento e tambem 840.000.000 para construir edificios militares.

No pedido assinado hoje pelo presidente figuram igualmente as seguintes quantias: 727.417 dolares para fornecimentos regulares do Exército; 443.123.275 para vestuario e equipamentos;....... 103.033.557 para transportes militares; 105.418 para aquisição de cavalos; 349.290.825 dolares para o serviço de comunicações;...... 204.007.800 dolares para a aviação; 3.852.437 para o serviço de saúde; 6.118.970 para o corpo de engenheiros e 27.275.168 dolares para a guerra quimica.

A NOVA FUNÇÃO DO CORONEL DONOVAN

Washington, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt nomeou o coronel W. J. Donovan coordenador dos elementos de informação concernentes ao programa de defesa nacional. O trabalho do coronel Donovan consistirá portanto em "colligir e reunir informações e dados relativos á segurança nacional" fornecidos por vários governos e em analizar esse material para uso oficial do governo.

O comunicado oficial diz que a tarefa do coronel Donovan não será uma duplicata nem comporta qualquer direção ou interferencia nos serviços do Bureau Federal de Investigações ou de outros departamentos existentes. O coronel Donovan, que é qualificado como sendo "o observador não oficial do presidente Roosevelt", fez várias viagens ás capitais européas neste e nos anos passados, onde conferenciou com diversas personalidades e, mais tarde, poz o presidente a par das suas conversações.

O CORONEL KNOX E O ALMIRANTE STARK PERANTE A COMISSÃO NAVAL DO SENADO

Washington, 11 (Reuters) — O secretario da Marinha, coronel Knox, e o chefe de operações naval, almirante Stark, "desmentiram formalmente perante a comissão naval do Senado, hoje reunida, as acusações de que vasos de guerra norte-americanos tinham travado combate em alto mar com unidades navais alemãs.

A sessão da comissão durou mais de três horas e um dos seus membros declarou que a questão das operações navais norte-americanas em relação com a guerra européa, tinha sido longamente discutida.

ROOSEVELT PRESTA ESCLARECIMENTOS EM TÔRNO DA CONSTRUÇÃO DE BASES NA IRLANDA DO NORTE

Assegura o senador Wheeler que a Inglaterra e os Estados Unidos estudam a distribuição, entre suas frotas, do patrulhamento do Atlantico

Washington, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na entrevista hoje concedida aos representantes da imprensa, indicou que as bases navais estavam sendo construidas na Irlanda do Norte por cidadãos dos Estados Unidos, conforme as acusações ontem formuladas pelos senadores Taft e Dansher, essas bases eram construidas por conta dos ingleses que pagavam os salarios dos operarios norte-americanos, e com materiais dos Estados Unidos adquiridos quer por compra, quer em consequencia da lei de arrendamento e emprestimo.

Interrogado sobre as informações segundo as quais estavam sendo construidas, algumas bases na Irlanda e, possivelmente, na Escossia, o sr. Roosevelt respondeu que, se isso era verdade, os trabalhos eram executados por meio de aquisições diretas e de transações realizadas pela lei já mencionada. Acrescentou que não tinha a menor dúvida de que o aço e material de construção norte-americanos estavam sendo utilizados pelos ingleses em todas as partes, para a instalação de bases, e que grande número de operarios dos Estados Unidos estava trabalhando em várias partes do mundo, com salarios pagos pelos ingleses.

Dessa maneira o que, a principio, parecia ser uma revelação sensacional feita por senadores republicanos na sessão do Senado, ontem, os quais atacaram o governo pela ocupação da Islandia e indicaram que movimento similar seria realizado em relação á Irlanda, foi reduzido ás verdadeiras proporções pelo presidente Roosevelt, como nada mais sendo do que um serviço de construções pago pela Inglaterra a operarios dos Estados Unidos.

LONDRES DESMENTE

Londres, 11 (H. T.) — Não se confirmam nas fontes autorizadas as informações procedentes dos Estados Unidos anunciando que o governo norte-americano havia estabelecido bases militares na Irlanda do Norte. Entretanto, declara-se que é exata a informação segundo a qual alguns operarios especializados norte-americanos se encontram atualmente empregados na execução de certas obras em andamento na Irlanda do Norte. Todavia, todos esses operarios estão diretamente subordinados ao governo britânico. Aceitaram essas ocupações de acôrdo com as normas legais podendo empregos semelhantes ser oferecidos a todos os cidadãos norte-americanos que desejarem trabalhar nas mesmas condições.

DISTRIBUIÇÃO DA VIGILANCIA NO ATLANTICO

Washington, 11 (U. P.) — O senador Wheeler declarou que as autoridades dos Estados Unidos e da Inglaterra estudam o modo de combinar suas forças navais de tal forma que a frota norte-americana patrulharia o Atlantico norte e a Britanica o Canal da Mancha e o Atlantico Sul.

O mesmo senador disse saber que os Estados Unidos tambem constroem uma base no norte da Escocia e acrescentou: "Alguns informantes disseram-me que as bases eram para os ingleses e outros que eram para as forças norte-americanas."

Ao comentar a finalidade da combinação das forças navais anglo-americanas, o senador Wheeler disse que o sr. Churchill está se convertendo rapidamente em "ditador" da politica norte-americana. Referindo-se ás recentes declarações do sr. Wendell Willkie, aconselhando a instalação de bases norte-americanas na Irlanda do norte e na Escocia, o sr. Wheeler declarou: "Esta foi outra sondagem semelhante á do ministro Churchill, referente á combinação das frotas."

Finalmente, os membros da Comissão de Assuntos Navais do Senado declararam, ao terminar a reunião secreta, durante a qual depôs o secretario de marinha, sr. FrankKnox, que este havia desmentido "categorica e terminantemente "as versões de que navios de guerra dos Estados Unidos tinham travado luta com corsarios alemães no Atlântico norte.

É provavel que esses rumores fossem originados pelas declarações há pouco formuladas pelo sr. Knox, ao aconselhar o emprego da frota dos Estados Unidos para eliminar do Atlantico "a ameaça alemã".